

DENUNCIADAS À ASSEMBLÉIA DAS NAÇÕES UNIDAS AS TORTURAS A QUE SÃO SUBMETIDOS OS PRESOS POLITICOS NA ARGENTINA

TRIGVE LIE ENCAMINHARÁ À COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS AS GRAVES ACUSAÇÕES

DERROTADO O PROJETO DA RUSSIA E APROVADA A FORMULA OCIDENTAL PARA O REFORÇO DA PAZ MUNDIAL — NO COMITÊ POLITICO A QUEIXA APRESENTADA PELA CHINA CONTRA A UNIÃO SOVIETICA — RECUSAM-SE A PARTICIPAR DOS

LAKE SUCCESS, 25 (U. P.) — A Argentina foi acusada pela Liga Internacional de Direitos de Torturas aos presos políticos. A acusação foi proferida pela Liga Internacional ante a Organização das Nações Unidas.

ACUSAÇÕES SOB JURAMENTO

LAKE SUCCESS, 25 (U. P.) — A seção hispano-americana da Liga Internacional de Direitos de Torturas aos presos políticos, O comunicado à imprensa distribuído pela Liga diz que o ex-vice-presidente do Partido Trabalhista Argentino e antigo deputado, sr. Devesgari, prestou uma declaração sob juramento, dando conta da tortura a que foram submetidos numerosos presos, entre os quais figuravam estudantes de ambos os sexos, dirigentes operários e professores. Disse Devesgari que uma funcionária cega do Partido Trabalhista, outras três mulheres e três sacerdotes haviam sido detidos.

TRIGVE LIE DARA' O ENCAMINHAMENTO NECESSARIO

LAKE SUCCESS, 25 (U. P.) — Segundo se informa oficialmente, o protesto levantado pela Liga Internacional de Direitos contra o tratamento que vem sendo dispensado aos presos políticos na Argentina, foi recebido pelo secretário-geral da ONU, sr. Trygve Lie, e de acordo com o procedimento habitual, será incluído na relação das comunicações

DEBATES A DELEGAÇÃO MOSCOVITA E SEUS "SATELITES"

recebidas e distribuídas entre os membros da Comissão de Direitos Humanos.

Soubese que não será tomada outra medida, a menos que tal coisa seja solicitada especificamente pela delegação de qualquer nação membro da ONU.

DERROTADO O PROJETO RUSSO PRO' PAZ

LAKE SUCCESS, 25 (AFP) — O projeto russo para o reforço da paz, apresentado pelo sr. Vishinsky, sofreu a sua primeira derrota na ONU, sendo rejeitado pela Comissão Política.

A Comissão aprovou em seguida a contra-proposta da Inglaterra e dos Estados Unidos.

LAKE SUCCESS, 25 (AFP) — Em sua reunião de hoje, a Comissão Política das Nações Unidas rejeitou o projeto russo, propondo a assinatura de um pacto para o reforço da paz e da segurança, entre os Estados Unidos, a Inglaterra, a França, a China e a União Soviética.

Dividido em parágrafos, a parte inicial da proposta foi rejeitada por 19 votos contra 14 e 28 abstenções. A Iugoslávia votou sempre com a Rússia.

ACEITA A FORMULA OCIDENTAL

LAKE SUCCESS, 25 (AFP) — Após uma votação parágrafo por parágrafo, a Comissão Política das Nações Unidas aprovou a contra-proposta que os Estados Unidos

e a Inglaterra formularam em conjunto na sua assembléia, para opor-se ao projeto do sr. Vishinsky de um novo pacto de reforço da paz.

O conjunto da proposta anglo-americana foi aprovado por 53 votos contra 5, tendo a Iugoslávia se absteio, o que lhe garante a ratificação necessária por 2 terços de votos na assembléia plenária.

Em suma, a proposta aprovada convide os Estados membros a decidirem pacificamente suas controvérsias e a se conformar aos princípios da Carta das Nações Unidas.

LAKE SUCCESS, 25 (U. P.) — A Comissão Política das Nações Unidas rejeitou, por 53 votos con-

tra 5 e 2 abstenções, uma proposta soviética condenando a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e outras potências não especificadas, as quais acusou de belicistas.

A votação foi sobre o 1.º parágrafo da proposta de paz soviética, que continha um voto de censura às citadas potências.

A QUEIXA FORMULADA PELA CHINA CONTRA A RUSSIA

LAKE SUCCESS, 25 (AFP) — A União Soviética se recusou, na Comissão Política, a participar do debate da queixa apresentada pela delegação chinesa contra a União Soviética, acusando-a de violar a Carta das Nações Unidas e de favorecer a insurreição comunista na China.

A delegação soviética, justificando sua atitude, que é a primeira

(Conclui na 2.ª página)

MALOGROU A GREVE GERAL NA COLOMBIA

Nada de anormal ocorreu, tendo os operários se dirigido facilmente para os locais de trabalho

BOGOTÁ, 25 (AFP) — A greve geral decretada pelo Partido Liberal malogrou na capital colombiana: — tal é a impressão que se tinha às 8.30 desta manhã. A despeito dos numerosos boatos que circularam nessa capital, não houve qualquer incidente alarmante e os operários puderam dirigir-se facilmente aos locais de trabalho.

A emissora nacional anunciou que, segundo um comunicado, o comando de brigada do Exército controlava a situação e que a vida retoma aos poucos o seu ritmo normal.

O único incidente assinalado até agora é a tentativa de sabotagem da via férrea que conduz a Bogotá, onde os vagões foram

(Conclui na 2.ª página)

ATINGIU A UM PONTO CULMINANTE O CASO DA FRANÇA E DA POLONIA

Os dois governos tomam atitudes energicas prendendo e expulsando súditos dos respectivos países — Alegam que tais elementos são saboteadores e espíes — Críticas as relações entre as duas nações

PARIS, 25 (AFP) — A tensão nas relações entre a França e a Polónia chegou a um ponto culminante.

Dezesseite cidadãos poloneses foram hoje expulsos da França.

VERDADEIROS NÚCLEOS DE SABOTADORES

PARIS, 25 (AFP) — O Ministério do Interior anunciou que as organizações polonesas na França e da expulsão de vários cidadãos poloneses pelas autoridades francesas.

Os jornais condenam essas violações dos direitos das gentes pelas autoridades da França, mas a reação oficial do governo polonês ainda não foi determinada.

PARIS, 11 (AFP) — Dezesseite pessoas de nacionalidade polonesa foram expulsas da França esta noite, confirma um comunicado do Ministério do Interior.

A POLONIA PREPARA-SE PARA AGIR

VARSOVIA, 25 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que as medi-

encontravam entre esses prisioneiros.

VIOLENCIAS CONTRA VIOLENCIAS

VARSOVIA, 25 (AFP) — O governo polonês foi informado das diligências contra as sédes das organizações polonesas na França e da expulsão de vários cidadãos poloneses pelas autoridades francesas.

Os jornais condenam essas violações dos direitos das gentes pelas autoridades da França, mas a reação oficial do governo polonês ainda não foi determinada.

PARIS, 11 (AFP) — Dezesseite pessoas de nacionalidade polonesa foram expulsas da França esta noite, confirma um comunicado do Ministério do Interior.

A Polónia prepara-se para agir

VARSOVIA, 25 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que as medi-

das que o governo polonês poderá ser levado a tomar em consequência da prisão de várias dezenas de cidadãos poloneses na França serão reveladas quando estiver de posse da resposta à nota de protesto enviada ontem à embaixada francesa em Varsóvia.

Nessa nota o governo se reserva o direito de tomar qualquer medida útil no caso em que os poloneses presos não fossem imediatamente libertados. Todavia, as declarações feitas hoje, segundo as quais o governo de Varsóvia espera os resultados de sua nota, segundo os meios políticos parecem indicar que não tem a intenção de tomar imediatamente novas decisões.

Afirma-se oficialmente, por outro lado, que as autoridades polonesas estão submergidas de mensagens procedentes de todo o país protestando contra a atitude das autoridades francesas, que a imprensa continua atacando violentamente.

PARCIALMENTE MALOGRADA A GREVE GERAL NA FRANÇA

Não surtiu efeito esperado o movimento de 24 horas ordenado pelos Sindicatos franceses — Pouco sentido em Paris, onde apenas alguns setores observaram rigorosamente a greve

PARIS, 25 (AFP) — Terminou a greve de 24 horas hoje levada a efeito em toda a França, e que foi observada apenas parcialmente em certos setores.

PARIS, 25 (A.F.P.) — Tanto os sindicatos, como o governo e os patrões declararam-se satisfeitos com a greve. Os primeiros, por ter constituído êxito total; o governo e os patrões, por considerarem que o movimento não teve a amplitude anunciada.

O Ministério dos Correios, Telefones e Telégrafos, divulgou um comunicado anunciando: "A ordem de greve quase não foi obedecida. Apenas seis por cento, no conjunto, deixaram o serviço."

Anteriormente, como se sabe, o governo polonês anunciou que, após a prisão do funcionário consular francês Robinson, cerca de 100 pessoas foram detidas como implicadas numa vasta rede de espionagem, sem precisar porém se estrangeiros ou franceses se

SITUAÇÃO QUASE QUE NORMAL

PARIS, 25 (AFP) — O movimento de greve geral está longe de reunir a unanimidade dos trabalhadores parisienses. Com exceção dos serviços de transportes urbanos, que estão totalmente interrompidos, as grandes firmas abriram as suas portas e funcionam com pessoal reduzido.

A Sociedade Nacional de Estrada de Ferro Suburbana, tem o seu funcionamento garantido quanto aos trens a vapor, mas cincoenta por cento da tração elétrica está paralisada. Nas grandes linhas, informações de fonte autorizada salientam que as partidas dos trens foram suspensas até nova ordem. Nota-se pouca perturbação nas chegadas dos trens. Nas linhas intercontinentais da Air France, quatro partidas foram adiadas para Roma, Tunis, Alger e Nova York. Os aparelhos com destino a Dakar, Tananarive, Calre e Casa Blanca decolaram às horas previstas. Com exceção dos serviços de Argel e Tunis não se verificou nenhuma interrupção no que diz respeito às chegadas em Bourget e Orly.

APENAS ALGUNS SETORES FICARAM IMOBILIZADOS

PARIS, 25 (U. P.) — A greve geral de 24 horas, proclamada pelas federações sindicais, não foi inteiramente bem sucedida. Milhares de trabalhadores desobedeceram às ordens dos sindicatos, comparecendo ao serviço.

Assim, os telefones, correios, os serviços de gás, eletricidade e água funcionaram normalmente.

Muitos trens também estão correndo apenas com ligeiro atraso e o serviço aéreo ficou reduzido apenas à metade.

Os tranportes urbanos de Paris estão completamente paralisados e os indivíduos deixaram de sair.

O Ministério dos Transportes organizou uma linha de emergência, com ônibus de turismo.

A maioria dos cafés, banhos e lojas abriram de forma habitual.

A situação é mais ou menos normal nos Correios e Telefones e telefones, conforme se declara no Ministério desse setor. O correio foi distribuído de maneira geral e o telegrafo funciona normalmente. As ligações interurbanas não foram interrompidas. As informações procedentes da Província são ainda muito fragmentares para que seja possível julgar a amplitude do movimento.

(Conclui na 2.ª página)

TEM O PANAMÁ AGORA TRÊS PRESIDENTES RECONHECIDOS

Arnulfo Arias depois de obter a aprovação do Tribunal Eleitoral, assumiu o poder, formando a seguir seu Gabinete — Os Estados Unidos consideram a questão panamenha uma violação da democracia no hemisfério ocidental

CIDADE DO PANAMÁ, 25 (U. P.) — Não há de ser por falta de presidente, que o Panamá deite-se a ser readministrado, ante os fatos atuais. Com efeito, aquela República conta, no momento, com três magistrados, todos se considerando com direito ao poder. Assim, o senhor Daniel Chantz Junior, depois de ter perdido a sua demissão, compareceu dramaticamente, ante a Assembléia Nacional, e declarou que resignava à mesma, porque tinha sido obrigado a pedir demissão ante a voz das armas, às portas do palácio, e para evitar inutil derramamento de sangue; hoje, a Corte Suprema reconheceu Chantz como o verdadeiro presidente. Todavia, o senhor Roberto Chantz, que prestou o juramento constitucional, na qualidade de vice-presidente, continua no palácio, apesar de ter declarado que aceitaria a decisão da Corte

Suprema. E... apesar da presença do senhor Chantz no palácio, o chefe de Polícia, senhor Remon, para lá se dirigiu em companhia do senhor Arnulfo Arias, candidato derrotado nas últimas eleições, e proclamou-o presidente da República.

ARIAS RECONHECIDO PELO TRIBUNAL ELEITORAL

CIDADE DO PANAMÁ, 25 (U. P.) — O Tribunal Eleitoral, convocado às pressas durante a noite passada, apurou pela terceira vez os votos dados na eleição de maio do ano passado e proclamou eleito o sr. Arnulfo Arias, que prestou juramento em seguida.

Arias, conduzido ao palácio ontem à noite pela polícia, foi reconhecido como presidente pela Assembléia Nacional.

JA' FORMOU O GABINETE

PANAMÁ, 25 (AFP) — O sr. Arnulfo Arias, que prestou juramento como presidente eleito da República do Panamá, formou seu novo governo.

Os novos ministros, que por sua vez prestaram o juramento constitucional às 11 horas de hoje, são os seguintes:

Primeiro ministro, Alfredo Aleman; Exterior, dr. Carlos Brin, antigo embaixador nos Estados Unidos; Educação, Max Arosemena; Finanças, Alceides Arosemena; Trabalhos Públicos, Norberto Navarro; Saúde Pública e Segurança Social, Ricardo Arias Espinosa; secretário geral da Presidência, com categoria de ministro, José Clemente Obaldia.

APOIADO PELA FORÇA POLICIAL

PANAMÁ, 25 (AFP) — Consumou-se a ascensão do sr. Arnulfo Arias como presidente do Panamá.

O novo presidente foi imposto ao país pela Força Policial, sob o fundamento de uma revisão nos resultados das recentes eleições presidenciais. Segundo essa revisão, o sr. Arnulfo Arias venceu as eleições, contra o sr. Domingos Diaz, recentemente falecido.

Assim, seria ilegal a presidência exercida pelo sr. Chantz, como sucessor de Diaz.

A Força Policial se declarou disposta a "sustentar a presidência legítima do sr. Arnulfo Arias".

CONFUSÃO GERAL

PANAMÁ, 25 (AFP) — Cerca de uma multidão de partidários, o sr. Arnulfo Arias apresentou-se hoje ao bureau do chefe da polícia, Remon, onde foi oficialmente reconhecido como presidente.

Ao apresentar Arias, a chefe da polícia declarou que a força armada do país não se oporia a um governo progressista e pacífico, em seguida estigmatizou o movimento cívico oposto aos "decretos policiais" de Remon e de seus adjuntos Vallarino e Plores.

Durante a mesma cerimônia, o comandante Alfredo Aleman foi

(Conclui na 2.ª página)

NOVO GOVERNANTE DO PRINCIPADO DE MONACO — Numa cerimônia de extrema simplicidade, foi elevado ao poder do Principado de Monaco, o príncipe Rainier III. O clichê focalizou o momento em que o príncipe recebia, num ato simbólico, as chaves daquele pequeno Estado europeu. (Foto Intercontinental).

PUNIDO O LIDER OPOSICIONISTA SCHUMACHER PELO PARLAMENTO FEDERAL SEDIADO EM BONN

NÃO PODERÁ COMPARECER A 20 SESSÕES DA ASSEMBLEIA, POR HAYER INJURIADO O CHANCELER ADENAUER — PLANO DOS TRES GOVERNOS ALIADOS PARA REINTEGRAR A ALEMANHA NA COMUNIDADE DAS NAÇÕES DEMOCRATICAS

BONN, 25 (AFP) — O líder da oposição, dr. Kurt Schumacher, do Partido Social Democrata, foi expulso do Parlamento Federal por 20 sessões, de acordo com uma penalidade regimental.

A sanção foi aplicada pela Mesa do Parlamento pela grave injúria, assada pelo dr. Schumacher ao sr. Konrad Adenauer, chamando-o de "Chanceler dos Aliados".

OPOSIÇÃO FORMAL

BONN, 25 (AFP) — O bloco parlamentar do Partido Social Democrata, que faz oposição ao governo do sr. Konrad Adenauer, decidiu manter-se no "bundes-tag", apesar da expulsão do seu líder, o dr. Schumacher.

O bloco reafirmou seus propósitos de luta implacável contra o governo de Bonn, no Parlamento e fora dele.

EXPLICAÇÃO DE SCHUMACHER

BONN, 25 (AFP) — Depois de ser expulso do Parlamento Federal por 20 sessões plenárias, o dr. Kurt Schumacher, líder social democrata, falou aos jornalistas. O dr. Schumacher disse que sua apostrofe "chanceler dos aliados" foi uma consequência "de uma verdadeira provocação do chanceler Adenauer, o qual tendia a qualificar a social democracia de "Partido das sabotagens", expressão tão injuriosa quanto a que determinou a sua punição pela Mesa do Parlamento.

Em seguida, o dr. Schumacher protestou também contra a maneira pela qual o regimento interno foi aplicado pelo presidente Koehler, em benefício da coligação governamental, e acrescentou que desde já não se poderia falar de uma crise parlamentar e sim "de uma verdadeira crise institucional".

PLANO VISADO PELO GOVERNO

BONN, 25 (AFP) — O grupo parlamentar do Partido Social Democrata do Parlamento Federal decidiu, depois de uma reunião de mais de 6 horas, continuar ocupando seus lugares na Assembléia, não obstante a expulsão do seu líder.

Num comunicado divulgado em seguida, o Partido Social Demo-

crata declara que o mesmo, pelo seu bloco parlamentar, e por todos os seus militantes, está disposto a conduzir uma luta sem quartel e implacável no Parlamento e fora dele, combatendo as tentativas repetidas do governo e dos partidos governamentais, que procuram ganhar terreno contra a democracia parlamentar e a instaurar um regime autoritário às expensas do povo.

APOIO A ADENAUER

BONN, 25 (AFP) — A política governamental da Alemanha, exposta pelo sr. Adenauer, compreendendo os importantes acordos com os altos comissários aliados, foi aprovada pelo parlamento federal (Bundestag) por 234 votos num total de 402 votos.

Os democratas cristãos, liberais, partido da Alemanha, partido da Bavaria e o "Deutsche Reichspartei", pelos seus deputados, com o voto das mãos alçadas, aprovaram a política do sr. Adenauer.

Anteriormente, o Bundestag rejeitou anteriormente uma moção de desaprovção ao governo, apresentada pelo Partido Social Democrata e sustentada também pelos comunistas e os parlamentares do Partido de Reconstrução do dr. Lortz.

OPINA O GENERAL ROBERTSON

BONN, 25 (AFP) — O general Brian Robertson, alto comissário britânico, não conferiu qualquer gravidade excepcional ao voto do Parlamento, punindo o líder social democrata dr. Kurt Schumacher.

Trata-se de um método de punição disciplinar muito comum a todos os parlamentos — disse o general Robertson.

(Conclui na 2.ª página)

A INDUSTRIA CINEMATOGRAFICA FRANCESA

(De correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

PARIS — A indústria cinematográfica francesa enfrenta um destino incerto desde a guerra, do mesmo modo, que aconteceu com a Quarta República. Por um lado, esta indústria reviveu, vigorosamente, depois do conflito mundial, tanto qualitativa como quantitativamente. Por outro lado, os produtores, diretores e técnicos franceses tiveram de enfrentar várias crises nos últimos quatro anos e se mostram muito alarmados quanto às perspectivas da indústria.

A despeito da falta de fundos, equipamento e técnicos, a filmagem foi reiniciada, depois da libertação, com grande entusiasmo. No período de dois meses, compreendido entre junho de 1945 e junho de 1946, foram feitos 81 filmes, mas no período 1946-1949 esse total já se elevava para 92, o que não é absolutamente mau, em comparação com a média de cerca de 115 filmes por ano antes da guerra, especialmente quando se tem em vista que em todos os outros países a tendência é para produzir menor número de películas antes da guerra. Além disso, o primeiro ano, ou os primeiros anos, após a guerra, se caracterizam, na França, por uma escassez generalizada: a bilheteria de cinema era um dos poucos lugares em que se podia gastar dinheiro, depois de se adquirir os vestuários e viveres indispensáveis e dispendiosos. Em 1947, por exemplo, os cinemas franceses tiveram uma frequência de 411 milhões de pessoas, o que constitui um recorde nacional. De então para cá, é verdade, a frequência aos cinemas tem diminuído (esse ano calcula-se, no máximo, em 300.000.000) à medida que as escassez de artigos de consumo diminui. De qualquer maneira, porém, continua elevada.

O temor da concorrência norte-americana produziu violenta reação por parte dos franceses. Isso se deu quando foi concluído o maléfico acordo Blum-Byrnes, pelo qual os filmes franceses, em suas restrições, que beneficiavam os de procedência americana. As películas francesas não eram, então, como não são hoje, suficientes para o mercado interno. O fato, porém, é que, quando a indústria cinematográfica necessitava de todo o apoio psicológico e econômico, que lhe pudesse ser assegurado oficialmente, o acordo Blum-Byrnes parecia impor à pro-

dução francesa, na própria França, um papel cada vez menos importante em comparação com os filmes de Hollywood. O acordo foi revogado em 1945, sendo substituído por outro, que concedeu uma quota favorável aos filmes franceses. A crise imediata foi debelada, embora persista o receio da concorrência norte-americana.

Antes da guerra, quando os cinemas franceses adotavam, em geral os programas com dois filmes de longa metragem, havia possibilidade de se exibir um filme americano e um francês, no mesmo programa. Atualmente, porém, quando tanto Hollywood como a França estão produzindo menos filmes, a concorrência do filme norte-americano ameaça se tornar cada vez mais seria.

A indústria cinematográfica francesa, ao contrário da inglesa, não está acostumada a contar inteiramente com o Estado para sua salvaguarda. Assim, foi sem precedentes o acontecimento do ano passado, quando o governo apresentou a denominada "Lei de amparo temporário" à indústria cinematográfica.

Essa lei entrou em vigor em janeiro deste ano e, sem ela, teria havido um colapso completo da produção. Trata-se de uma medida engenhosa, pela qual uma parte dos impostos sobre um filme é devolvida ao produtor para auxiliar a produção de uma nova película. Não resta dúvida de que essa lei impediu a bancarrota das mais acarratadas e do resacimento da cinematografia francesa. Também não parece que o "amparo temporário" possa ser muito "temporário". Por um lado, o mercado para os filmes franceses é relativamente pequeno, e o custo da filmagem, como de todo país, aumentou enormemente, na França. Assim, os filmes franceses têm muita dificuldade de serem lucrativos que antes a guerra.

O custo atual da filmagem é calculado de quinze a vinte vezes maior que o de antes da guerra. O preço das entradas nos cinemas franceses aumentou apenas seis ou oito vezes. Tanto os produtores como os exibidores pletelam a revogação do tabelamento dos preços das entradas de cinema, mas o governo tem se recusado, insistindo, na sua política anti-inflacionária.

O custo atual da filmagem é calculado de quinze a vinte vezes maior que o de antes da guerra. O preço das entradas nos cinemas franceses aumentou apenas seis ou oito vezes. Tanto os produtores como os exibidores pletelam a revogação do tabelamento dos preços das entradas de cinema, mas o governo tem se recusado, insistindo, na sua política anti-inflacionária.

VIOLENTA BATALHA ENTRE COMUNISTAS E NACIONALISTAS

lançada à luta novos reforços contra os vermelhos na frente de Chung-King

HONG KONG, 25 (U. P.) — Nacionalistas e comunistas lutam ferozmente a 37 milhas a leste de Chungking — anuncia-se nesta cidade.

WU TCHUEU ABANDONADA

HONG KONG, 25 (A. P. P.) — Wu Tcheu foi evacuada pelas tropas nacionalistas, segundo se informa de fonte autorizada.

Espera-se a entrada dos comunistas na cidade a qualquer momento.

REFORÇOS PARA OS NACIONALISTAS

HONG KONG, 25 (U. P.) — Os nacionalistas estão lançando à luta a leste de Chungking tropas das frentes de Shensi e norte Szechwan, numa tentativa de retardar o avanço das forças comunistas que ameaçam de uma hora para outra penetrar na capital nacionalista.

APROXIMAM-SE DE CHUNG-KING

HONG KONG, 25 (U. P.) — Tropas comunistas acham-se a 37 milhas a leste de Chungking, capital provisória nacionalista.

...

HONG KONG, 25 (U. P.) — Os Estados Unidos dão por perdida a ilha de Formosa, por temerem que os comunistas tomariam os nacionalistas e disarman que estão planejando estabelecer um governo independente da China Continental.

TRATADO COMERCIAL ENTRE A ALEMANHA E A AMERICA DO SUL

Países sul-americanos já estão em estreito contato com aquela nação para um intercâmbio de mercadorias

FRANCFORT, 25 (U. P.) — Por George F. Gaal — Ressurre o comércio entre a República Federal da Alemanha Ocidental com a América do Sul, e espera-se que sejam estabelecidos novos laços comerciais com esses países. Assim informou Ethel B. Dietrich, encarregada de negociações comerciais da agência alemã de importação e exportação.

A Alemanha já concertou tratados comerciais com a Argentina, Chile, Colombia, Equador e Uruguai, por intermédio no valor de 402,8 milhões de dólares, dos quais 196,9 milhões correspondem ao total das exportações alemãs, e 305,8 milhões o valor dos produtos que importará.

O mais significativo destes acordos é o concertado com o Uruguai, neste autono, em virtude do qual haverá intercâmbio de produtos no valor de sessenta milhões de dólares por cada parte, durante o período de dois anos. Atéio sendo realizadas as negociações preliminares com o Brasil e os funcionários daqui aguardam a esperança de que culminarão em acordo, num futuro próximo.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

Aprovada a emenda constitucional dispondo sobre os vencimentos dos desembargadores e dos juizes

Debatida a questão do desdobramento do ensino nacional — Auxílios concedidos

RIO, 25 ("Correio") — Durante o expediente de hoje do Senado, o sr. Flávio Guimarães deu-lhe conta dos trabalhos da sub-comissão mista parlamentar sobre o desdobramento do ensino nacional, particularizando o detalhe do ensino secundário que deverá ser situado no alcance de todos os recursos financeiros. Não só a instrução propriamente como a educação física foram objeto de cuidadosas considerações dos membros da citada comissão, ressaltando-se o ponto de vista da educação sanitária. Depois, o sr. Vitorino Freire defendeu uma emenda que apresentava na Comissão de Finanças, no sentido de que o governo saísse o seu débito para com o Instituto dos Comerciantes. Então o sr. Flávio Guimarães voltou à tribuna para defender também a sua emenda relativa ao auxílio de 360 mil cruzeiros para a maternidade "Vitor do Amaral", de Curitiba, que foi realmente aprovada com o apoio feito à casa, no mesmo instante, pelo próprio relator da matéria, sr. Vespasiano Martins. Coube, por fim, ao sr. João Vilas Boas, defensor do auxílio de 50 mil cruzeiros para o Orfanato Francisco da Sagrada Família e o plenário aprovou-o. E o seguinte texto da primeira reforma constitucional hoje aprovada: "Art. 1.º — O art. 26, parágrafo 3.º da Constituição Federal, passa a ter a seguinte redação: "Os vencimentos dos desembargadores do Tribunal de Justiça serão fixados em quantia não inferior a 70 por cento de que recebem os ministros do Supremo Tribunal Federal; e os dos demais juizes vitalícios com diferença não excedente a 30 por cento de uma para outra, entrância mais elevada e não menos de 2/3 dos vencimentos dos desembargadores".

NA CAMARA FEDERAL

A CRIAÇÃO DO INSTITUTO DA HILÉIA AMAZONICA REPRESENTARÁ UM VERDADEIRO PROTETORADO INTERNACIONAL SOBRE A AMAZONIA

VOLTA O DEPUTADO ARTUR BERNARDES A ALERTAR O PAÍS SOBRE OS PERIGOS QUE REPRESENTAM PARA A SEGURANÇA NACIONAL AQUELE INSTITUTO — CAUSA ESTRANHEZA A EXPORTAÇÃO DE MINÉRIOS RAROS — CONCESSÃO DE ABONO DE FIM DE ANO AOS TRABALHADORES — NÃO PODE O CHEFE DO EXECUTIVO RETRATAR SEU VETO A QUALQUER LEI

RIO, 25 ("CORREIO") — Tal era a mingua de oradores no âmbito da sessão de hoje da Câmara, que o presidente José Augusto chamou nada menos de dez deputados inscritos antes de surgir o primeiro que ocupasse a tribuna. E o primeiro que apareceu foi o sr. Almeida, usou da palavra para tratar de assunto que, suposto regimentalmente, admitisse, era inteiramente desnecessário de qualquer interesse. Depois de ter falado o representante trabalhista, tornou a Mesa a chamar outros tantos; e, como não atendesse ao chamado nenhum deles, o sr. Flores da Cunha, dirigiu-se à presidência para dizer que "se ninguém quisesse falar ele o faria". Concedida a palavra ao parlamentar gaúcho, este comunicou à Casa que recebera telegrama do Rio Grande do Sul de aplausos pela sua atitude contra os acontecimentos ocorridos na Esplanada do Castelo, solicitando ainda o seu repúdio à lei de segurança em curso no Legislativo. Relativamente ao primeiro caso, disse o orador que do inquérito a ser feito do que houve, tem certeza que nada resultará, isto é, que nenhuma responsabilidade será apurada, ficando entretanto registrado o seu protesto assim como o apoio de seus conatados.

Novamente vários chamados foram feitos pela Mesa atendendo a um deles o sr. Ademar Rocha, que depois de ter dito que estava inscrito para falar sobre a Hileia Amazonica, o deixava de fazer porque não viera preparado para tanto, pois que era um dos últimos inscrites, e não esperava ocupar a tribuna tão cedo. Aproveitou entretanto o espaço para apresentar um projeto

Partido Republicano

SEDE
RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.º andar
COMISSÃO DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
João Sampaio — Vice-presidente.
Antonio Ferreira de Castro Filho — Secretário.
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro.
Alberto Whately — Altino Arantes.
Antonio Carlos de Sales Filho
Candido Motta Filho
Cyro de Athayde Carneiro
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
João Soares Hengria
Olegário da Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdemiro Lobo da Costa.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às segundas-feiras, às 16 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Os senadores e deputados não entram no recinto da Câmara depois das 16 horas em um mais diretores atendem diretamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Atende Presidente Antonio Carlos, 261 — 11.º andar. Telefone 42-8237. — Rio de Janeiro.

O P.S.D. gaúcho aceitou por unanimidade os nomes alvitados pela secção mineira para a escolha do candidato à sucessão

Também o PSD fluminense apoiou a "formula mineira" — Grande expectativa em torno da realização, hoje, do Conselho Nacional do partido majoritário — Confissão de sr. Benedito da Costa Neto e telegrama do sr. Cesar Costa — Esperados os ministros da Viação e da Justiça — Não comparecerá à reunião do Conselho Nacional do PSD o governador Walter Jobim

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Após concorrida reunião, o PSD gaúcho resolveu apoiar a formula mineira, com a ampliação constante da seguinte nota oficial distribuída à imprensa após o debate do assunto: — "A direção do Partido Social Democrático, seção do Rio Grande do Sul, considerando que a situação nacional exige não só que a sucessão presidencial seja resolvida, mas que o ambiente de tranquilidade, como também que o atual e futuro governo da República sejam amparados por ponderável força política, considerando que o atual problema político deve ser encarado sob um amplo prisma nacional, resolve declarar que sempre propugnou e propugna: a) — pela manutenção do acordo interpartidário, com extensão sugerida pela formula Jobim; b) — por uma candidatura à presidência da República que poderia ser procurada em qualquer unidade federativa do Brasil e que merecesse a confiança nacional.

Dentro desses princípios a Comissão Executiva não só aceita os nomes alvitados pela Seção Mineira, como também sugere dentro de outros os do sr. Nereu Ramos, general Góis Monteiro, Barbosa Lima Sobrinho, general Pinto Aleixo e Cirilo Junior.

Essa decisão foi aprovada por unanimidade, manifestando o sr. Ernesto Dornelles restrições apenas quanto à parte final, por entender que não se deveria enumerar nomes.

TAMBÉM O PSD FLUMINENSE APOIOU A "FORMULA MINEIRA"

RIO, 25 ("Correio") — E' a seguinte a nota oficial distribuída, hoje, pelo P. S. D. do Estado do Rio de Janeiro: — "A Comissão Executiva do P. S. D. fluminense, reunida em face da consulta do Conselho Nacional, reafirma o seu ponto de vista de que deve ser escolhido nos quadros do partido o candidato à sucessão presidencial e autoriza o seu representante junto à direção nacional a aceitar um candidato pessoalmente entre os nomes da lista apresentada pela seção de Minas, preservada a unidade do P. S. D. e mantidas as decisões anteriores daquele Conselho sobre o assunto constante das notas já publicadas."

EXPERIÊNCIA EM TORNO DA REUNIÃO DE HOJE DO CONSELHO NACIONAL DO PSD

RIO, 25 (Asapress) — Os meios políticos continuam com a atenção voltada para a reunião de amanhã que realizará o Conselho Nacional do PSD para resolver em definitivo sobre a "formula mineira". São esperados hoje nesta capital para participar da reunião os governadores de Pernambuco, Espírito Santo e Paraná. Quanto aos demais governadores, informa-se que o Rio Grande do Sul e o Rio Grande do Norte não estarão presentes. Os outros governadores estão sendo instados para que compareçam à reunião.

A UDN PROPENSA A LANÇAR A CANDIDATURA DO BRIGADEIRO

RIO, 25 ("Correio") — Em palestra com a nossa reportagem política do Senado, os srs. José Americo e Hamilton Nogueira deixaram transparecer claramente que se pensam nitidamente partidário da UDN lançar a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à nova sucessão presidencial. A situação está se fazendo cada vez mais propícia para esse acontecimento, inclusive para permitir que a nova apresentação do brigadeiro constitua em futuro próximo a nota positiva das atuais cogitações por um candidato nacional. Admitem aqueles proceres udenistas que a visita do sr. Milton Campos ao Rio incluía uma entrevista do mesmo com o referido militar para um acerto de condições e de opiniões sobre o lançamento oficial do seu nome pela força máxima da UDN.

NAO COMPARECERÃO OS PESSEIDISTAS DA ALA ORTODOXA

RIO, 25 (Asapress) — Notícias que o sr. Valadarez, ontem quando se reuniu o PSD mineiro para resolver sobre a reunião de amanhã, convocou também os possesidistas pertencentes à ala ortodoxa. Estes entretanto reunidos sob a presidência do sr. Melo Viana resolveram não comparecer.

APOIO DO PSD MINEIRO AO SR. BENEDITO VALADARES

RIO, 25 (Asapress) — O deputado Benedito Valadarez declarou após a reunião do PSD mineiro o seguinte: "A Comissão Executiva da Seção Mineira do PSD ouviu a exposição que tive o prazer de fazer sobre os entendimentos que se vêm realizando para a solução do problema sucessório e se manifestou por unanimidade pelo acordo".

CONTESTA O SR. BENEDITO DA COSTA NETO O TELEGRAMA DO SR. CESAR COSTA

RIO, 25 (Asapress) — O deputado Benedito Costa Neto falando à imprensa sobre o telegrama do deputado Cesar Costa, relativamente à situação dos dissidentes em face do pronunciamento do PSD favorável à "formula mineira", declarou que há muito a Comissão Executiva Paulista contava apenas com 30 membros e que com esses 30 membros foram tomadas diversas decisões de relevo sem que os dissidentes estivessem presentes ou reclamando. Aliás, acrescentou o procer bandeirante, os dissidentes não poderiam reclamar pois se julgavam por se julgar fora do Partido, tanto que não iam às reuniões. Assim não há como negar que o pronunciamento da Comissão Executiva Paulista em favor daquele possesidista mineiro foi unânime.

ESPERADOS OS MINISTROS CLOVIS FERNANDA E ADROALDO MESQUITA

RIO, 25 (ASAPRESS) — Estão sendo esperados de regresso da capital gaúcha os ministros Clovis FERNANDA e Adroaldo MESQUITA da Costa que foram tomar parte na reunião da Comissão Executiva do P. S. D. gaúcho.

O GOVERNADOR WALTER JOBIM EXCUSOU-SE DE COMPARECER A REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL DO P. S. D.

PORTO ALEGRE, 25 (ASAPRESS) — O governador Walter Jobim havia sido convidado pelo sr. Nereu Ramos para comparecer à reunião de amanhã do Conselho Nacional do P. S. D. O sr. Jobim, acusando o recebimento do convite alegou que não podia se ausentar do Estado agora e por isso se excusou de atender o convite do sr. Nereu. Ontem, entretanto, o governador Jobim recebeu um telefonema do presidente do P. S. D. instando-o para que tomasse parte da reunião do Conselho Nacional do Partido. O governador gaúcho, pela segunda vez recusou o convite do presidente do P. S. D.

NO RIO O GOVERNADOR DO ESPÍRITO SANTO

RIO, 25 (ASAPRESS) — Na manhã de hoje chegou a esta capital o governador Carlos Lindenberg, do Espírito Santo, que vem participar da reunião de amanhã do Conselho Nacional do P. S. D.

VIAGEM RECLAMADA DO SR. JOCELINO KUBESCHUK A BELLO HORIZONTE

RIO, 25 (ASAPRESS) — O sr. Joacino Kubeschuk realizou uma viagem relâmpago a Belo

Horizonte, embarcando às 7 horas para a capital mineira e regressando horas depois a esta capital. Foram as mais diversas as interpretações dadas ao coordenador da formula mineira. Enquanto um disse que o sr. Joacino foi coordenar o lançamento da candidatura do sr. Milton Campos, outros afirmaram que a viagem do lugar tenente de Valadarez teve como motivo a formula mineira.

Confereciencia com o general Dutra o sr. Amaral Peixoto

RIO, 25 (Asapress) — O deputado Amaral Peixoto conferenciou ontem com o presidente Dutra, tendo sido acompanhado pelo senador Sá Tinoco.

A comissão executiva do PSD fluminense vai pronunciar-se hoje pela "formula mineira".

O estado de saúde do sr. Cirilo Junior

RIO, 25 (Asapress) — O sr. Cirilo Junior, que há duas semanas se encontra enfermo em sua residência, nesta capital, tem apresentado ultimamente algumas melhoras. Seu estado, no entanto, não lhe permite ainda retornar à presidência da Câmara. Sabe-se que logo que se concretizem as melhoras do seu estado ele embarcará para São Paulo onde o aguardam problemas políticos de relevância, como presidente da seção paulista do PSD.

Concessão de um empréstimo ao governo cearense

PORTALEZA, 25 (ASAPRESS) — Teve ampla e agradável repercussão em todos os meios a notícia de que o Presidente Dutra receberá a bancada Federal do Ceará no Congresso Nacional, prometendo interessar-se pela concessão de um empréstimo ao governo cearense. Sobre esse assunto o deputado Dutra os deputados cearenses vão agora avistar-se com o sr. Ovídio de Abreu, presidente do Banco do Brasil, para acertarem as condições em que será realizada a transação, que virá aliviar muito a situação financeira do Ceará.

SAUDAÇÃO AO PRESIDENTE

Por ocasião da chegada do presidente Washington Luís a São Paulo, em 1947, o "Correio da Manhã" publicou o soneto abaixo, da letra do leitor deste jornal, de Dols Corregos, que assina com o pseudônimo "Ciro Escobar".

Doutor Washington — a musa provinciana
Do mais fraco de todos os artistas
Destra terra adorada dos paulistas
Para saudar-te agora se engalana.

Sejas benvindo em terra brasileira.
Que faz hoje a mais bela das conquistas
Recebendo o maior dos estadistas,
Destra pais da glória americana.

Quando em trinta deixaste a presidência
Eras por certo um grande presidente;
Dai prá cá crescesse sempre mais.

A esse vulto é que a patria em continência,
Num misto de orgulhosa e reverente,
Recebe nos seus braços maternais.

Conflicto entre soldados do Exército e da Polícia Militar mineira

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Num incidente verificado há dias no bairro de Itajubá foi espancado um soldado da Polícia Militar, por elementos do Exército nacional, originando-se assim um clima de agitação entre os militares das duas corporações. Agora soldados do Exército encontraram-se com soldados da Polícia Militar, iniciando-se uma acalorada discussão que degenerou em conflito, pois os dois grupos armados de revólveres passaram a trocar tiros. Em consequência saiu ferido o soldado José Messias, do Exército, que veio a falecer mesmo antes de ser socorrido.

Decretos assinados pelo presidente da República

RIO, 25 (Asapress) — O presidente da República assinou os seguintes decretos: para o fim de desapropriação dos terrenos das ilhas de Baicu, Cobras e Catalão, situadas nas proximidades da ilha do Fundão na baía da Guanabara, necessárias à construção da Cidade Universitária do Brasil; abrindo no Ministério da Justiça e Negócios do Interior crédito especial para pagamento de vencimentos aos defensores públicos da Justiça do Distrito Federal, relativos aos exercícios de 1948 e 1949; e abrindo pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores crédito suplementar para pagamento de gratificação adicional.

O fiscal aduaneiro ter-se-ia apropriado de dez quilos de ouro apreendidos em um contrabando

RIO, 25 (Asapress) — Há dias o fiscal aduaneiro Alfredo Henrique Justa recebeu uma denúncia de que vira a bordo de um navio da Panair, um carregamento clandestino de ouro, constituído de volumes contendo 10 quilos do precioso metal em barras. Ao chegar o navio, apreendeu os volumes. Sabedor da apreensão o rádio-telegrafista procurou o fiscal tentando entrar em entendimentos que foram repelidos. O rádio-telegrafista, queixou-se então à Delegacia Marítima. Chamado a prestar declarações o fiscal afirmou que os volumes continham apenas relógios, desperdícios e cabos e fios de cobre. Segundo se sabe o fiscal teria levado os volumes para sua casa de onde telefonou para um confidente comunicando o encontro do contrabando. As testemunhas que depuseram no caso, entre as quais os trabalhadores chamados para retirar os volumes do local onde estavam escondidos, deixaram antever a culpa do fiscal, pois afirmaram que os volumes pesavam 5 quilos cada, aproximadamente, o que não aconteceria se se tratasse de relógios. Outro telegrafista, que serviu de intermediário entre o colega e o fiscal, afirma também que os desperdícios entregues à Polícia Marítima por Henrique são apenas um desmatamento pois o ouro continua em poder do fiscal.

Aterrissagem forçada de um avião americano

RIO, 25 (ASAPRESS) — Um avião norte-americano, que partira de Lima, no Peru, e se destinava a Assunção, no Paraguai, realizou uma aterrissagem forçada em Paranavai, às 19 horas de ontem.

A tripulação e os passageiros do grande aparelho foram imediatamente atendidos pelas autoridades locais, não se registrando nenhum acidente pessoal de gravidade. O avião, alem de muitos tripulantes, trazia 53 passageiros, em sua maioria russos emigrados da China.

O aparelho pertence a Transocean Air Line Oakland e sua aterrissagem forçada foi motivada pelas más condições atmosféricas reinantes na região em que voava.

Ação de cobrança contra emissoras cariocas

RIO, 25 (ASAPRESS) — Os compositores da União Brasileira de Compositores vão entrar com uma ação de cobrança judicial contra emissoras cariocas por falta de pagamento de prestações em atraso.

Horizonte, embarcando às 7 horas para a capital mineira e regressando horas depois a esta capital. Foram as mais diversas as interpretações dadas ao coordenador da formula mineira. Enquanto um disse que o sr. Joacino foi coordenar o lançamento da candidatura do sr. Milton Campos, outros afirmaram que a viagem do lugar tenente de Valadarez teve como motivo a formula mineira.

Horizonte, embarcando às 7 horas para a capital mineira e regressando horas depois a esta capital. Foram as mais diversas as interpretações dadas ao coordenador da formula mineira. Enquanto um disse que o sr. Joacino foi coordenar o lançamento da candidatura do sr. Milton Campos, outros afirmaram que a viagem do lugar tenente de Valadarez teve como motivo a formula mineira.

Horizonte, embarcando às 7 horas para a capital mineira e regressando horas depois a esta capital. Foram as mais diversas as interpretações dadas ao coordenador da formula mineira. Enquanto um disse que o sr. Joacino foi coordenar o lançamento da candidatura do sr. Milton Campos, outros afirmaram que a viagem do lugar tenente de Valadarez teve como motivo a formula mineira.

Horizonte, embarcando às 7 horas para a capital mineira e regressando horas depois a esta capital. Foram as mais diversas as interpretações dadas ao coordenador da formula mineira. Enquanto um disse que o sr. Joacino foi coordenar o lançamento da candidatura do sr. Milton Campos, outros afirmaram que a viagem do lugar tenente de Valadarez teve como motivo a formula mineira.

Horizonte, embarcando às 7 horas para a capital mineira e regressando horas depois a esta capital. Foram as mais diversas as interpretações dadas ao coordenador da formula mineira. Enquanto um disse que o sr. Joacino foi coordenar o lançamento da candidatura do sr. Milton Campos, outros afirmaram que a viagem do lugar tenente de Valadarez teve como motivo a formula mineira.

Horizonte, embarcando às 7 horas para a capital mineira e regressando horas depois a esta capital. Foram as mais diversas as interpretações dadas ao coordenador da formula mineira. Enquanto um disse que o sr. Joacino foi coordenar o lançamento da candidatura do sr. Milton Campos, outros afirmaram que a viagem do lugar tenente de Valadarez teve como motivo a formula mineira.

Horizonte, embarcando às 7 horas para a capital mineira e regressando horas depois a esta capital. Foram as mais diversas as interpretações dadas ao coordenador da formula mineira. Enquanto um disse que o sr. Joacino foi coordenar o lançamento da candidatura do sr. Milton Campos, outros afirmaram que a viagem do lugar tenente de Valadarez teve como motivo a formula mineira.

Horizonte, embarcando às 7 horas para a capital mineira e regressando horas depois a esta capital. Foram as mais diversas as interpretações dadas ao coordenador da formula mineira. Enquanto um disse que o sr. Joacino foi coordenar o lançamento da candidatura do sr. Milton Campos, outros afirmaram que a viagem do lugar tenente de Valadarez teve como motivo a formula mineira.

Horizonte, embarcando às 7 horas para a capital mineira e regressando horas depois a esta capital. Foram as mais diversas as interpretações dadas ao coordenador da formula mineira. Enquanto um disse que o sr. Joacino foi coordenar o lançamento da candidatura do sr. Milton Campos, outros afirmaram que a viagem do lugar tenente de Valadarez teve como motivo a formula mineira.

Horizonte, embarcando às 7 horas para a capital mineira e regressando horas depois a esta capital. Foram as mais diversas as interpretações dadas ao coordenador da formula mineira. Enquanto um disse que o sr. Joacino foi coordenar o lançamento da candidatura do sr. Milton Campos, outros afirmaram que a viagem do lugar tenente de Valadarez teve como motivo a formula mineira.

SAUDAÇÃO AO PRESIDENTE

Por ocasião da chegada do presidente Washington Luís a São Paulo, em 1947, o "Correio da Manhã" publicou o soneto abaixo, da letra do leitor deste jornal, de Dols Corregos, que assina com o pseudônimo "Ciro Escobar".

Doutor Washington — a musa provinciana
Do mais fraco de todos os artistas
Destra terra adorada dos paulistas
Para saudar-te agora se engalana.

Sejas benvindo em terra brasileira.
Que faz hoje a mais bela das conquistas
Recebendo o maior dos estadistas,
Destra pais da glória americana.

Quando em trinta deixaste a presidência
Eras por certo um grande presidente;
Dai prá cá crescesse sempre mais.

A esse vulto é que a patria em continência,
Num misto de orgulhosa e reverente,
Recebe nos seus braços maternais.

Novo retardamento na elaboração da lei do inquilinato

RIO, 25 (Asapress) — O projeto de lei do inquilinato foi desenvolvido pela Câmara ao Senado, em virtude de ter voltado de lá sem os autógrafos e cópias de emendas apresentadas na Câmara Alta. Em consequência haverá novo retardamento na elaboração da importante lei.

Possível a cura da lepra

RIO, 25 (Asapress) — Surpreendidos pela reportagem na manhã de hoje, na sede da Sociedade Brasileira de Leprologia, os conhecidos leprologos paulistas, Lauro Sousa Lima, o primeiro que empregou as sulfonas no combate à lepra na América latina, e Francisco Amendola, diretor do Leprosário de São Bento, em São Paulo, confirmaram suas declarações sobre a cura da lepra. O sr. Lauro Sousa Lima afirmou que nos casos incipientes a cura clínica é considerável. Os entrevistados acentuaram que o Brasil não precisa importar os medicamentos para combater o mal de Hansen, pois as sulfonas brasileiras são tão perfeitas quanto as importadas. O sr. Lauro de Sousa Lima estima em cerca de 4.000 o total dos doentes clínicos curados com medicamentos brasileiros em todos os leprosários de São Paulo.

A transferência da Escola Técnica de Aviação para Guaratinguetá e para o norte do país

RIO, 25 (ASAPRESS) — A Escola Técnica de Aviação que funcionava na capital de São Paulo, está sendo transferida para Guaratinguetá, uma parte, e outra para Natal. Segundo declarações do coronel aviador Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, comandante da Escola, aos jornalistas credenciados junto ao gabinete do ministro da Aeronáutica, passaram para Guaratinguetá 21 das 28 especialidades que constituem os cursos, a saber: Almoço de Aluno; Aeronáutica; Manutenção do motor do avião; Contrôador de Vôo; Manutenção dos Sistemas Elétricos; Manutenção e Reparação de Motores; Manutenção e Reparação dos Sistemas Hidráulicos; Manutenção e Reparação de Instrumentos de Operação de Linhas; Observador Meteorologista; Manutenção e Reparação de Viaturas; Manutenção e Reparação de Helicópteros; Radio Operador Terrestre; Manutenção e Reparação de Rádio; Máquinas e Ferramentas; Fotografia; Tiro Simulado; Teletipo, Radar, Refrigeração e Curso de Monitores. Serão transferidas para o norte as especialidades: Eletricista; Carpintaria; Enxofre e Pintor; Manutenção e Reparação de Parafusos; Chapas de Metal e Solda, que não dependem do Parque Industrial de São Paulo.

O diretor geral do Ensino, brigadeiro Guedes Muniz, reuniu em Guaratinguetá os srs. Edgard Pereira Barreto, secretário da Agricultura; Alceu Revellain, diretor do Ensino Agrícola; coronel Bento Ribeiro, comandante da Escola, e outras autoridades, tendo sido debatidos todos os assuntos referentes às providências a serem adotadas para a transferência da Escola para aquela cidade.

GENERAL CESAR OBINO

RIO, 25 (Asapress) — E esperado amanhã, de regresso da viagem que realiza à Europa e Estados Unidos, o general Cesar Obino, chefe do Estado Maior das Forças Armadas.

Premio IDORT

Realiza-se no dia 29, às 21 horas, na Biblioteca Municipal, a entrega do prêmio "Idort" de 1948, aos srs. prof. Emilio Mira y López e o sr. Eudoro Berlink e à Companhia Paulista de Estradas de Ferro. Em nome do IDORT, saudará os premiados o dr. Nelson Mendes Caldeira.

Em seguida, o prof. Emilio Mira y López fará uma palestra sobre o IX Congresso Psicotécnico de Berna.

Prefeitura do Município de S. Paulo

EDITAL

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSOES

A Secretaria das Finanças da Prefeitura do Município de São Paulo comunica que está publicando no "Diário Oficial" a relação nominal de contribuintes do Imposto de Industrias e Profissões que não foram encontrados nos respectivos endereços.

Os avisos-recibos dos contribuintes em referência encontram-se à disposição dos interessados, no Serviço de Entrega de Avisos — Divisão de Arrecadação — à rua Libero Badaró n.º 462 — 2.º andar.

Os avisos-recibos dos contribuintes em referência encontram-se à disposição dos interessados, no Serviço de Entrega de Avisos — Divisão de Arrecadação — à rua Libero Badaró n.º 462 — 2.º andar.

Os avisos-recibos dos contribuintes em referência encontram-se à disposição dos interessados, no Serviço de Entrega de Avisos — Divisão de Arrecadação — à rua Libero Badaró n.º 462 — 2.º andar.

Os avisos-recibos dos contribuintes em referência encontram-se à disposição dos interessados, no Serviço de Entrega de Avisos — Divisão de Arrecadação — à rua Libero Badaró n.º 462 — 2.º andar.

Os avisos-recibos dos contribuintes em referência encontram-se à disposição dos interessados, no Serviço de Entrega de Avisos — Divisão de Arrecadação — à rua Libero Badaró n.º 462 — 2.º andar.

Os avisos-recibos dos contribuintes em referência encontram-se à disposição dos interessados, no Serviço de Entrega de Avisos — Divisão de Arrecadação — à rua Libero Badaró n.º 462 — 2.º andar.

Os avisos-recibos dos contribuintes em referência encontram-se à disposição dos interessados, no Serviço de Entrega de Avisos — Divisão de Arrecadação — à rua Libero Badaró n.º 462 — 2.º andar.

Os avisos-recibos dos contribuintes em referência encontram-se à disposição dos interessados, no Serviço de Entrega de Avisos — Divisão de Arrecadação — à rua Libero Badaró n.º 462 — 2.º andar.

Os avisos-recibos dos contribuintes em referência encontram-se à disposição dos interessados, no Serviço de Entrega de Avisos — Divisão de Arrecadação — à rua Libero Badaró n.º 462 — 2.º andar.

Os avisos-recibos dos contribuintes em referência encontram-se à disposição dos interessados, no Serviço de Entrega de Avisos — Divisão de Arrecadação — à rua Libero Badaró n.º 462 — 2.º andar.

Os avisos-recibos dos contribuintes em referência encontram-se à disposição dos interessados, no Serviço de Entrega de Avisos — Divisão de Arrecadação — à rua Libero Badaró n.º 462 — 2.º andar.

Os avisos-recibos dos contribuintes em referência encontram-se à disposição dos interessados, no Serviço de Entrega de Avisos — Divisão de Arrecadação — à rua Libero Badaró n.º 462 — 2.º andar.

Os avisos-recibos dos contribuintes em referência encontram-se à disposição dos interessados, no Serviço de Entrega de Avisos — Divisão de Arrecadação — à rua Libero Badaró n.º 462 — 2.º andar.

Os avisos-recibos dos contribuintes em referência encontram-se à disposição dos interessados, no Serviço de Entrega de Avisos — Divisão de Arrecadação — à rua Libero Badaró n.º 462 — 2.º andar.

Os avisos-recibos dos contribuintes em referência encontram-se à disposição dos interessados, no Serviço de Entrega de Avisos — Divisão de Arrecadação — à rua Libero Badaró n.º 462 — 2.º andar.

Os avisos-recibos dos contribuintes em referência encontram-se à disposição dos interessados, no Serviço de Entrega de Avisos — Divisão de Arrecadação — à rua Libero Badaró n.º 462 — 2.º andar.

Os avisos-recibos dos contribuintes em referência encontram-se à disposição dos interessados, no Serviço de Entrega de Avisos — Divisão de Arrecadação — à rua Libero Badaró n.º 462 — 2.º andar.

Os avisos-recibos dos contribuintes em referência encontram-se à disposição dos interessados, no Serviço de Entrega de Avisos — Divisão de Arrecadação — à rua Libero Badaró n.º 462 — 2.º andar.

Os avisos-recibos dos contribuintes em referência encontram-se à disposição dos interessados, no Serviço de Entrega de Avisos — Divisão de Arrecadação — à rua Libero Badaró n.º 462 — 2.º andar.

Os avisos-recibos dos contribuintes em referência encontram-se à disposição dos interessados, no Serviço de Entrega de Avisos — Divisão de Arrecadação — à rua Libero Badaró n.º 462 — 2.º andar.

Os avisos-recibos dos contribuintes em referência encontram-se à disposição dos interessados, no Serviço de Entrega de Avisos — Divisão de Arrecadação — à rua Libero Badaró n.º 462 — 2.º andar.

Os avisos-recibos dos contribuintes em referência encontram-se à disposição dos interessados, no Serviço de Entrega de Avisos — Divisão de Arrecadação — à rua Libero Badaró n.º 462 — 2.º andar.

Os avisos-recibos dos contribuintes em referência encontram-se à disposição dos interessados, no Serviço de Entrega de Avisos — Divisão de Arrecadação — à rua Libero Badaró n.º 462 — 2.º andar.

Os avisos-recibos dos contribuintes em referência encontram-se à disposição dos interessados, no Serviço de Entrega de Avisos

Carta ao padre Castro Nery

FRANCISCO PATI

Padre e amigo.
Seu verbo colorido, eloquente e erudito, emprestou-me palavras, no dia da Ação de Graças, para os meus agradecimentos ao senhor "Deus de todos os perdões". Estou certo de que todos os paulistas, não só os que estiveram na basílica de São Bento, como os que ouviram em casa, colados a um aparelho de rádio, deram, também, graças a Deus, por seu intermédio. Nunca, nos ouvires daquele

"Finito questo, l'alta Corte Risolse per lo sfere un 'Dio lodiamo'!"

A pedido de J. A. de Santos, sacra ao encontro de D. Nery, a quem procuramos convencer da primazia da fé. Chegamos a São Paulo e subimos a Pórtica de São Pedro e subimos a Pórtica de São Paulo. E o Canto XXIV do "Paraiso". Terminada a aula, o "Te Deum" rebôa por todas as esferas celestes: "Risolvé per lo sfere un 'Dio lodiamo'!"

Terminada a sua oração gratulatória, senti, padre Nery, ressoar dentro de mim, a volta de mim, um "Te Deum laudamus". E, em seguida, um milagre da minha fé, mas é, também, o prestígio da sua palavra. Eu o via no pulpit, em presença da multidão embevecida. Via-o na imponência das suas vestes sacerdotais, na eloquência da sua voz, das suas palavras, dos seus gestos. Via-o sereno e culto, a comentar, com erudição e bom gosto, o hino ambrosiano. Via-o arastando a cada instante pelo seu capitulo. Seu trabalho de pregador é enorme. Enorme, também, é a sua responsabilidade. O senhor carrega hoje aos ombros a responsabilidade do pulpit brasileiro. "Oh que grandes esperanças me dá esta sementeira! Oh que grande exemplo me dá este semeador!" E' de Vieira, no "Sermão da Sexagesima".

Ouvindo-o, modifico mentalmente Shakespeare e Rul e Acetio e "Infância verba". Reconheço, porém, que não tantos os motivos que temos para viver de mãos postas, e a culpa não é tão da língua como do tempo. Fora necessário viver de joelhos, padre Castro Nery, de manhã à noite, de janeiro a dezembro, para dar graças a Deus. Esta natureza que nos cerca, este clima, esta paisagem, estes afetos domésticos, estas compensações materiais, estas odiosas violências, estas rivalidades, estas ciladas, tudo isso nos impõe o dever de um perpetuo "Te Deum laudamus".

Como oradores da sua estatura mental, não pode "fazer pouco fruto a palavra de Deus no mundo". Alá, por mais que isto doa à sua vida recolhida e solene, à sua modestia e ao seu espírito de renúncia, deixe-me dizer-lhe, padre Nery: é motivo, também, para dar graças a Deus, ver que a nossa Igreja tem ainda tão grande semeador!

— Pobre é a nossa palavra ou rica demais é a bondade de Deus? Rica, exageradamente rica, em verdade, é a misericórdia divina. Vão por mim. Além das recompensas ao meu esforço, sempre desproporcionais à minha vida, dou-me Deus amigos e inimigos. Sou-lhe grato não só pela generosidade dos primeiros como pela abundância dos segundos. Ajudam-me estes a aperfeiçoar-me, corrigindo defeitos e aperando virtudes. Falsas das minhas atitudes e das minhas palavras, eles me estimulam na obediência apenas ao que é bom e justo. São-lhe grato, nos meus pés, dois-ou-três. Vejo que me rodeiam. Sei que

A CONQUISTA DO PODER

Em sua cartilha política, já em segunda edição, diz o sr. governador de São Paulo que a história das instituições republicanas brasileiras é a história da preparação de forças eleitorais. Partidos, se existirem, só tiveram em mira "a conquista do poder". Foi esse, sempre, um objetivo comum a todos.

E' preciso muito sangue-frio, certamente, para dizer-se, em preface a um livro de sentido totalitário, de hostilidade ao regime, que no Brasil os partidos são simplesmente máquinas de "ganhar" eleições!

Tão flagrante é a contradição entre a doutrina e a prática, ou, em outras palavras, assenta tão bem na cabeça do prefeitorado a carapuça do "Estado Moderno", que de duas uma: ou o partido situacionista não teve conhecimento nem da cartilha, nem do prefácio, ou o editor responsável não sabe o que assinou. Falar em partidos eleitorais numa hora em que está no poder em nosso Estado gente que só se preocupa com a perpetuação do mando é inqualificável heresia. E pode ser também inqualificável levandade.

Ninguém ignora que o único objetivo do oficialismo paulista é perpetuar-se no poder, estendendo os seus tentáculos à República.

O observador menos atilado perceberá que no seio do situacionismo bandeirante duas preocupações tiram o sono ao chefe: a sucessão paulista e a sucessão nacional. O fundador do "Estado Moderno", fascista dos quatro costados, não esconde que o governo de São Paulo foi apenas um pretexto para chegar ao governo do Brasil. Eleito em janeiro, empossado em março, já no dia seguinte iniciava neste Estado uma política de objetivo exclusivamente eleito-

ral. Demitiu em massa os prefeitos e instituiu o tesouro partidário. Com a substituição dos primeiros teve em mira ficar com os chamados postos-chaves à mão; com o tesouro particular, teve em mira transformar o Brasil num vasto mercado de consciências.

"Tais agremiações (escreveu o governador de São Paulo) têm gizado, quase sempre, em torno de um objetivo comum: a conquista do poder".

Se existe, no entanto, partido do simplesmente eleitoral, é o que se instalou, pelo voto do extinto Partido Comunista, nos Campos Eliseos. Basta lembrar a aglomeração com que se atirou aos cargos públicos. Nem no tempo de D. João VI houve tantas e tais substituições! Empalmando as prefeituras, quis empalmar também a máquina administrativa. Monopolizando os cargos, achou que devia também monopolizar a opinião pública. Passou, então, a comprar jornais e estações de rádio.

O plano, verdadeiramente diabólico, tem sido cumprido à risca. Foram minados todos os setores. Nenhuma parede de casa paulista ficou indene. Cartazes e disticos por toda parte. Palavras, de um lado; dinheiro, de outro.

"Diante da situação do Estado, por mau ventos desgarrados da rota do interesse publico e nacional, naturalmente se alarmam as consciências publicas", declarou o sr. Prestes Maia, falando aos convencionais do Partido Republicano. Na nas palavras do illustre candidato o reconhecimento de uma calamidade. Conquistado o poder, o "Estado Moderno" desejou conservar-se nele. Morando sob telhado de vidro, o governador de São Paulo não viu que a acusação de "partidos elei-

torais" poderiam estes replicar com outra mais grave, a de "governo eleitoral". Governo eleitoral na mais ampla acepção do vocabulo. Eleitoral até na prodigalidade. Eleitoral na iniquificação com que vive a cortejar a opinião do Estado e da República. Eleitoral na exuberância das suas fotografias!

O situacionismo, com um passaro na mão, vê outro voando, e sente-se mordido de hesitações e de dúvidas. Está com o governo de São Paulo e quer o da República. Para conseguir o segundo, tem de largar o primeiro. Largando o primeiro, poderá perder, então, o primeiro e o segundo!

A sabedoria dos proverbios não falha. O caso dos passarinhos serve, no entanto, para confirmar o caráter genuinamente eleitoral da atual administração paulista. Para chegar ao Catete, unico "programa" com que perseguiu e conquistou São Paulo, não recua diante de nenhum recurso. Vendo-se esquecido por todos, faz-se lembrado por meio de cartazes e conversas. Caixeiro-viajante da própria ambição eleitoral, o chefe do governo vai à Amazonia, vai ao Estado do Rio, vai ao Rio Grande, vai a Pernambuco. Chefe de um partido tipicamente eleitoral, à frente de um governo tristemente eleitoral, pede, insinua, oferece. Desapontado, pigarreia, grita, esbraveja: estou aqui!

Se a história das instituições republicanas, conforme se lê no prefácio ao "Estado Moderno", é a história das eleições, a do situacionismo paulista é, por sua vez, a de uma ambição. Será, também, oportunamente, a de uma aventura inútil.

A decepção do povo paulista é uma advertência ao Brasil.

O MASSACRE DE CAMDEN

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via rádio — Aos 34 anos, Stanley Anderson, suíço de ascendência britânica, resolveu fazer-se cidadão dos Estados Unidos. Não é mais um pobre imigrante que cruza o Atlântico em busca de trabalho e fortuna, nem escolheu Anderson a sua nacionalidade sem muito pensar. Pertence à alta sociedade inglesa. Aos 21 anos herdou 100.000 dólares de seu avô Robert Orr, industrial escocês. Viajou por todo o mundo e conheceu 18 países, estudando, observando, analisando, em três meses percorreu os Estados Unidos. Em vez de escrever um livro sobre este país, decidiu fazer-se americano.

Havia ensaiado antes a sua pena. Uma novela sua "Virgens Pecadoras", conseguiu seis edições e propuseram-lhe um contrato para escrever outras três. Havia trabalhado antes para uma grande empresa comercial e estudou teologia em Oxford, quando de sua vocação era a de sacerdote. Ama a Inglaterra, admira-a, sente as suas tradições em cada fibra de corpo e de alma, mas os Estados Unidos significam para ele alguma coisa maior que tudo o que existe, a única DIFERENTE, a única que satisfizes plenamente o seu conceito de vida e se ajusta à sua regra de ouro do comportamento individual e coletivo. Este país é para Anderson "mais do que nunca a esperança do mundo".

As contradições da crítica intelectualista que destaca a mediocridade e inatualidade deste povo expressas em "Main Street", nos "hot dogs", no baseball e "numa pequenina igreja de campanário branco no prado verde", Anderson considera tudo isso como o maior elogio a esta nação. Compreende agora que não quer mais ser cidadão britânico, mas cidadão dos Estados Unidos, o homem batido na guerra para conservar essas coisas da vida simples e lhe dá toda razão. Não obstante as suas momentâneas restrições à imigração, Anderson proclama os Estados Unidos como "o unico lar e refugio para os destituídos e repudiados do resto da terra". Aqui, "graças a Deus não existe a distinção de classes" que é ainda "sufocante" do outro lado do Atlântico. Por isso este país não tem por que temer jamais o comunismo que nunca passará aqui de "uma irritação superficial na pele de um gigante".

Tudo isso disse Anderson num artigo de "Collier's" intitulado "Porque me Vou fazer Americano". Conheceu a intimidade da família americana, a que não se vê nos casos de exceção que o cinema dramatiza ou a notícia sensacional de dia que os jornais divulgam. O menino americano, sem inibições, com igualdade de oportunidades, para sua educação, é garantido de que o modo de vida deste povo não se vai modificar. Achou aqui alguma coisa que não viu em nenhum outro país, "essa agradável solidão da família americana em seu lar". O espírito esportivo de jogo limpo e de entusiasmo, embora seja às vezes infantil, domina a alma de seu povo dado à "universalidade do divertimento".

Escreve finalmente Stanley Anderson: "Se me perguntarem qual é a qualidade máxima do caráter americano que atraí o estrangeiro, eu responderia sem vacilar que é a bondade. Entendo por essa bondade o desejo geral de ser útil e ajudar, o calor do afeto e da generosidade. Essa bondade espontânea se mostra de muitas maneiras. Basta anunciar pelo rádio ou pela imprensa que alguém sofre, e parece que o país inteiro vai correr em sua ajuda. Não falo de emergências nacionais, mas de simples tragédias domésticas: uma jovem que necessita de uma operação, uma menina que caiu num poço, um menino que chorou pelo cachorro extraviado... Esta bondade não é uma emoção superficial neste país, é parte profunda do caráter nacional".

Mais leitores terão encontrado mais de uma vez julgos parecidos em minhas crônicas e devem

ter visto esse temor expresso por muitos desde que esse país foi envolto dos maresmos do mundo, de que desapareça nele o templo de seu espírito, de que naufrague essa bondade intrínseca de que fala Anderson. De todos os acontecimentos bárbaros, cruéis, inquietantes da passada guerra, um dos que mais me alarmaram foi a determinação do Estado Major das Forças Armadas dos Estados Unidos de "eliminar" os soldados a olhar os seus inimigos. Os psicólogos a serviço desta entidade haviam informado que os "rapazes" não sabiam olhar; foi necessário professores especiais para que lhes ensinassem.

Sobre tudo isto pensei ao ler as narrações macabras da "maior matança realizada por um soldado em um país democrático" de Camden em 6 de setembro. Os psicólogos informam que Howard Urruh sofre de uma "resquitosfrenia paranoica" que tem suas raízes em "conflitos da infância" e não provém exatamente de sua experiência belica quando de serviço como artilheiro três anos na França, Alemanha, Áustria, Itália e Bélgica. James Urruh, irmão de Howard, afirma por outro lado que o seu irmão era um homem simples, bondoso e perfeitamente normal antes da guerra. E' ouzadia aceitar o veredicto de James contra o da ciência moderníssima, mas a mim me parece que é James quem está certo. E' a guerra que continuava matando: é o impacto psicológico de uma etapa em que a este bom rapaz americano se ensinou a matar e a odiar, a amar as armas e a desparar ao valor da vida humana. Howard está louco, a loucura se caracterizou pelo afã de disparar e matar a vontade e quase sem saber a quem?

Howard era até há pouco um cidadão modelo, assíduo frequentador da Igreja Luterna de São Paulo em Camden, cujo parco atesta a sua inocência devota. Quería formar-se em Farmácia na Universidade de Temple, amava sua mãe acima de todas as coisas no mundo. Mas a guerra despertou a sua mania de armas, o seu estranho desamor pelo mundo. Assim, quando dois anos atrás quis casar com sua irmã, a filha de um rico banqueiro de Camden, a propósito de uma porta de cereia, acumularam rancores em seu espírito, a explosão se traduziu em usar a sua destra nas armas para alguma coisa que a guerra lhe havia ensinado que não tinha importância: matar. Por isso, o massacre de Camden é um ato de loucura com método, o produto de uma mente enferma que tratava com impudência e trança a deliberação de aplicar a morte a quem se recusava a matar, não importa a quem fosse ao sr. Cohen, que havia provocado o seu ranor, fosse aquele menino de seis anos que cortava o cabelo montado num cavalo de brinquedo, ou aquele bebê de dois anos deitado em seu berço.

Foram treze as vítimas desse delírio sem igual. Por muito que proteste a ciência psiquiátrica, haverá muitos que continuarem acrescentando essas treze vítimas na guerra que ensinou a odiar, a matar e a amar as armas. Nada seria mais absurdo que imaginar que essa educação da era belica alterou o caráter do povo americano tão bem descrito por Stanley Anderson. A tragédia de Camden é de significado individual.

E' muito possível que o caso de Howard Urruh seja apresentado com um corolário do caráter; nada tem disso. Perdida a razão, Howard sentiu talvez em sua mente desequilibrada o golpe da lógica diabólica da guerra, empunhou a pistola Luger, apertou o gatilho e matou. Não houve um punhal, como um soldado que marchou ao assalto, e saiu a matar em 9 de manhã de 6 de setembro de 1949 como se teria feito num setembro qualquer de 1942-45.

NOTAS E COMENTARIOS

ABONO DE NATAL
A Câmara Federal examinará em breve o projeto do deputado Café Filho sobre "abono de Natal".

O representante do Rio Grande do Norte é de parecer que se conceda um abono a todos os funcionários públicos federais, civis ou militares, inativos e pensionistas, correspondente a um mês de vencimento. De acordo com o que dispõe o parágrafo unico do projeto em apreço, tal abono, todavia, não poderá exceder a Cr\$ 3.000,00.

Em São Paulo, o primeiro grande abono concedido a funcionários foi na Prefeitura Municipal, ao tempo do dr. Abraão Ribeiro. Correspondeu a um mês de vencimento. No ano passado, renovou-se a façanha, por decisão da Câmara. Só foram beneficiados, no entanto, os funcionários de pequeno ordenado. E este ano?

A solução do projeto Café Filho tem a vantagem da equidade: todos ganham.

A medida tem por fim, segundo os leitores sabem, permitir ao funcionário publico e a quantos vivem de ordenado, enfrentar as despesas de dezembro sem prejuizo dos compromissos habituais. Dezembro é o mês dos presentes, das castanhas, das frutas secas, do panetone. São coisas que custam muito. Um pequinholo de figos italianos pesando um quarto de quilo é vendido a 70 cruzeiros. Um panetone, 25. Um biquinho de material plastico não se obtém por menos de 40.

Com a carência que anda por aí, não é possível pensar-se em coisas supérfluas.

Em março de 1947, prometeram-nos solenemente abaxiar o eucito da vida no espaço de 60 dias. Quantos 60 dias já se passaram, depois disso? A vida vai num crescendo assustador. O café e

o arroz parecem colocados nas asas de um avião a jacto. Dentro em pouco, ninguém mais poderá contar com eles à mesa. Uma ameixa emburrada em papel de seda é mais cara que uma maçã da Califórnia. E, em suma, um Deus nos acuda.

Nessas condições, o abono corresponde a um premio. Como premio, tem de recair sobre todos, mesmo porque é uma ilusão falar-se hoje em grandes ordenados. Não existem grandes ordenados numa terra em que se acha instalado o Q. Q. dos negociantes.

A conceder-se abono parcial, melhor será não se conceder coisa nenhuma. E' a opinião de muita gente existente sobre a nossa mesa de trabalho.

DE MONÇAO
A época de certas festas no ano corresponde a um aumento desusado do espírito de ganancia e de ação extorsiva de não poucos comerciantes. O fato é francamente observável no período que vai desde as vindaças do Natal até aos dias de menos o dia de Reis. Nessa fase, como é sabido, verifica-se um reforçamento do poder aquisitivo do povo, processado através da concessão de abonos e outras gratificações tradicionais no país. Ora, aproveitando da monção, os homens do varejo e do atacado, sem distinção — pois eles também agem sob o "alagão" da "eterna vigilância" — descadeiam um fulminante movimento alista, que atinge particularmente as frutas e outros gêneros comestíveis de grande procura para as comemorações.

Estamos sentindo, desde já, que esse momento agudo se aproxima. Os ovos, por exemplo, estão desaparecendo do mercado. Informações do Rio aludem a uma tentativa de majoração do preço dessa mercadoria, tentativa que consiste, nem mais nem menos numa retenção dos "stocks" para agravamento da procura. Infelizmente, em toda essa manobra, os produtores são os que deixam de ser contemplados, carecendo-se os lucros todos para o bolso de meia dúzia de intermediários solertes e sem escrúpulos. O acambramento — e o caso dos ovos não constitui uma exceção — tende a dar a entender que a produção é escassa, o que não constitui uma realidade. Sabe-se que as grandes fazendas estão bem abastecidas e que a postura segue em condições normais.

Outro setor em que os intermediários desconstos já passaram a atuar é o das frutas secas, que chegaram a níveis altíssimos se não houver uma intervenção imediata dos órgãos de controle. Sabemos muito bem que a C. C. P., como a sua congênere C. E. P., têm sido ineficazes na sua política de tabelamentos. Mas que sirvam ao menos para uma severa ação delimitadora e repressiva em épocas excepcionais do ano, como esta em que vamos entrando, sob signos nada auspiciosos.

UM PROBLEMA DA AVIAÇÃO
Ninguém pode por em dúvida a excepcional utilidade da sinalização do transito numa grande cidade como São Paulo; e a prova de que o publico compreendeu bem o alcance da medida está no êxito da campanha promovida por entidades particulares para reunir os recursos exigidos para instalação de novos postos de sinais nas ruas mais movimentadas da metropole.

Desde que haja boa vontade de parte dos condutores de veículos, a fim de que as indicações dos luminosos sejam fielmente obedecidas, tenderá a diminuir drasticamente o numero de acidentes de traféito, com maiores garantias de segurança para os pedestres e facilidade à circulação das viaturas, concretizando-se uma aspiração de todos os moradores de São Paulo: — o descongestionamento das vias publicas e a segurança do trafego.

Pois igual movimento de cooperação está sendo exigido com relação ao trafego aereo. A respeito, a União Brasileira de Aviação Civil dirigiu um apelo aos prefeitos municipais, mas o assunto deve merecer também acolhida dos particulares, especialmente das estradas de ferro, estabelecimentos industriais e agrícolas, bancos, etc. pois interessa à coletividade em geral.

Trata-se da identificação das cidades e povoados pelos pilotos que cruzam o territorio paulista. Torna-se necessário assinalar os nomes das localidades e indicar a direção dos campos de pouso por meio de inscrições e letreiros no telhado das edificações de maior vulto, materia já regulada por decreto do governo mas que ainda não foi cumprida como é devido, causando essa falta de obediência ao texto legal embaraços sem conta aos que, pilotando aeronaves, se vejam em dificuldades para refreitar o rumo por qualquer motivo inesperado, o que já motivou alguns desastres fatais.

Devido à vastidão das áreas pouco povoadas no interior do país, são poucos os pontos de referência oferecidos aos aviadores na superfície do solo, podendo-se assim avaliar a dificuldade que os pilotos encontram em orientar-se no sobrevoo zona desconhecida e desprovida dos modernos meios de controle da navegação aerea. A sinalização de tais pontos não é coisa custosa nem difícil. As fabricas, estações de estradas de ferro, grandes armazens e outros edificios de cobertura ampla, que se destacam no panorama de qualquer povoação, podem ter, no telhado, em letras pintadas de branco e nas dimensões máximas permitidas pelo tamanho do pre-

dio, o nome da localidade respectiva assim como, sempre que o espaço comporte, uma flexa indicando a direção do campo de pouso mais proximo. As recomendações oficiais são no sentido de que, adiante da flexa, conste o numero de quilômetros de distancia do ponto de sinalização ao campo. Está claro que este ultimo pormenor pode ser facultativo, uma vez que nem sempre essa distancia é exatamente conhecida em alguns lugares.

De qualquer modo, em beneficio dos que viajam pelo ar, para maior segurança dos nossos pilotos, civis e militares, é preciso que se faça algo visando completar a sinalização em apreço. Essa nova campanha terá, certamente, o interesse do publico, a exemplo do que se verifica na capital quando aos sinais disciplinadores do transito de veículos. A aviação ganhará com isso e os cooperadores terão dado maior impulso ao progresso do Estado e do país. E sem muita despesa, é bom frisar.

Embarcou para Rezende o general Dutra
RIO, 25 (Asapress) — O presidente Dutra embarcou hoje pela manhã com destino a Rezende, a fim de assistir às manobras do Exército, em estagio final, nas imediações daquela cidade.

Pretende-se retirar a autonomia da cidade de Fortaleza
FORTALEZA, 25 (Asapress) — Acidade está vivendo momentos de grande agitação, principalmente nos circuitos politicos, com a noticia de que foi apresentada na Assembleia Legislativa do Estado uma emenda constitucional para que seja retirada a autonomia da cidade de Fortaleza.

Na Câmara dos Vereadores varios edis de diversos Partidos usaram da palavra para protestar contra semelhante emenda que fere os brios dos fortalezenses.

DE CAMAROTE

HONESTIDADE
Visitou São Paulo, recentemente, o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva. Desembarcando na estação do Norte, sem ajudante de ordens ou oficial de gabinete, foi o illustre governador do Estado do Rio de Janeiro cumprimentado, em nome do chefe do Executivo paulista, por um militar, que pôs à sua disposição um carro oficial. Li, num de nossos jornais, que o coronel Macedo Soares e Silva recusou o oferecimento. Terminantemente.

— Mas, então, comentará o leitor, cometeu s. ex. uma descortesia para com seu colega de São Paulo.

— Não, explico eu, porque o governador fluminense, declinando da gentileza, declarou que não a poderia aceitar porque estava em caráter particular. Ali não estava, descendo de um trem da Central, o prestigioso chefe do governo da terra de Alberto Torres, de Euclides e Alberto de Oliveira, mas, simplesmente, o cidadão Edmundo de Macedo Soares e Silva. Se chegasse o governador, lá deveria estar, à sua espera, o dr. Ademar de Barros...

Essa atitude, a meu ver, merece aplausos. Naturalmente, esse é o criterio adotado no vizinho Estado: as autoridades só usam o transporte quando no exercicio de seus cargos. Lá, com certeza, os autos oficiais não carregam crânias até a escola, coqueiras à feira, e damas até a igreja, aos salões de beleza ou ao cinema.

Ozald fosse seguido, no país, esse exemplo. Impedisse um rigoroso escrupulo na

aplicação dos dinheiros publicos.

Por falar em escrupulo, quero citar aqui, o ministro Laudo de Camargo, gloria da magistratura paulista no cenário nacional.

Conta-se do atual e eminente chefe do Poder Judiciário no Brasil que, sendo juiz nesta capital, possuía, em sua mesa de trabalho, no Forum, papel, tinta, mataborrão e caneta particular, para seu uso, nos casos estritamente particulares!

Laudo de Camargo foi, sempre, nos seus menores gestos, um padrão de dignidade e altivez.

Relatando fatos como es-

ses, desejo apenas apontar aos politicos e aos servidores publicos o caminho certo a percorrer. Agindo assim, praticaremos a "verdadeira democracia". O cidadão que não é honesto, geralmente, não sabe distribuir justiça, nem sabe dar a palavra à verdade ou ao seu exato valor.

S.

POESIA DO PIANOFORTE

OTTO MARIA CARPEAUX

QUEM pretende escrever sobre o maior poeta do pianoforte, precisa evitar tentação perigosa: a de escrever poeticamente. Para não se transformar a autentica poesia musical em falsa poesia literaria. Para não escrever à maneira de Fryderyk, mas ao menos assim: — "A arte de Chopin tem a cor esmeralda da qual se percebe nas artérias e veias o sangue azul dos aristocratas degenerados — graça inimitável nos gestos e inteligência hipersensível nos olhos como de crianças precoces nos quais não se prediz uma longa vida", etc., etc.

Belas palavras — mas seriam "transparentes"? — que representam todos os equívocos em torno da arte de Chopin, o romantismo decadente, a falsa visualização literaria, pose de Byron e fraqueza pulmonar num corpo de polenta melancolica... a poeira deveria proibir isso. O nome impronunciavel de Fryderyk, lembra mais outro equívoco: — o de considerar Chopin como representante tipico da musica polonesa (tão e que Mendelssohn e, entre os modernos, Rodzky tem direito muito maior). E' erro estivoar na Europa romantico-burguesa de 1830, sympathizando

com os nobres poloneses derrotados pela força brutal do tsarismo, mas hoje? Não bastam porventura as incoerentes referencias dos cronistas musico-literarios à "alfalre Chopin-George Sand" para nos lembrar que esta arte — a arte polonesa — não é mais a mesma que o que o sr. livro das estapas elarias.

A obra mais tipicamente nacional de Chopin, as "Canções polonesas" op. 74, não é — e com razão — das suas mais famosas. A tese de Windickiewicz sobre "Os tipos da melodia eschymiana na musica popular polonesa" (Cracovia, 1926) só convence quando faz menção a poloneses de mestres e até a um respeito o modelo de Chopin foi o compositor inglês Field. Nota-se também que Chopin encontrou pouquissimos discipulos entre os compositores poloneses. A chamada "qualidade "oriental" da sua ornametica — os "rubati" e "glissandi" que constituem juntamente a parte maior de sua arte — foi imitada pelos compositores virtuosos internacionais, Liszt, Anton Rubinstein, S. (excentricamente) por Scriabine. O proprio Chopin é filho da fase mais internacional da historia da musica: — sua linguagem — é a dos clasicos vienezas. Ultima melodia melo-

ma, caracteristica, assim como Haydn e Beethoven transcreveram canções escocesas ou sublimaram temas vienezas e húngaros. Mas Chopin — não é clasico.

O elegio sincero de Chopin tem de começar dizendo o que ele não é: — não é um Beethoven. Seu genio está limitado às formas poéticas. Na forma tipica de clasicos vienezas — na sonata e seus derivados — Chopin não se sentiu nunca à vontade. Na forma sonata op. 35, cada um dos movimentos de por si é magnifico; mas o conjunto não é uma sonata. Caso semelhante é o dos dois concertos que os virtuosos impuseram ao publico, apesar da fraqueza da parte orquestral. Praço também é o Trio op. 4. Não, Chopin só é grande quando se

limita ao instrumento que lhe pertence: — o pianoforte.

A figura melancolica, vestida de preto, artisticamente discreta de Chopin é mesmo insuperavel da grande caixa puta no canto das nossas salas, melancolica como um calzá, discreta como esse outro "morce melancolico", a carne, "na qual a gente nasce, cresce e navega para e mar dos sonhos". E' um instrumento estranhamente perfeito-imperfeito: — não imita todos os outros instrumentos, inclusive a voz humana, e no entanto não se parece com nenhum, tendo no corpo, em vez da alma, um mecanismo. Finais e foras. Em vez das cores do mundo lá fora, um mundo em preto e branco. Eto o universo, o microcosmo de Chopin.

Sua "situação dentro da historia para o pianoforte é unica. Beethoven ainda foi grande pianista que só tocava composições de sua propria lavra brilhando sobretudo na fantasia, na improvisação. Depois de Beethoven se bifurca o caminho: — de um lado, os pianistas-atores que "representam", obras alheias, os Liszt, Rubinstein, d'Albert, Brahmsky etc., e por outro lado os grandes compositores para pianoforte que não dominam soberanamente o instrumento, os Schumann e Debussy. Mas Chopin é o ultimo pianista à maneira de Beethoven: — grande compositor que só tocava obras suas. Contudo, não é um Beethoven. Para este, experimentador permanente, o pianoforte significava substituto da orquestra, assim como para Bach o pianoforte era apoio do órgão domestico. Só para Chopin o pianoforte é ele mesmo. Tira as consequências de ato historico de Haydn que, expulsando da orquestra o pianoforte criou a simfonia moderna — mas daí o pianoforte tornou-se independente, microcosmo à parte em que existe mais ou menos como uma reflexão, o microcosmo musical inteiro. Para o pianoforte — pode-se transcrever tudo.

Pode-se transcrever tudo para o pianoforte: — mas de maneira imperfeita. A melodia não tem a cantabilidade, as possibilidades polifonicas ficam limitadas; e proprio ritmo tem do pianoforte algo de mecânico. Em compensação é o instrumento "par excellence"

POESIA DO PIANOFORTE

ma, caracteristica, assim como Haydn e Beethoven transcreveram canções escocesas ou sublimaram temas vienezas e húngaros. Mas Chopin — não é clasico.

O elegio sincero de Chopin tem de começar dizendo o que ele não é: — não é um Beethoven. Seu genio está limitado às formas poéticas. Na forma tipica de clasicos vienezas — na sonata e seus derivados — Chopin não se sentiu nunca à vontade. Na forma sonata op. 35, cada um dos movimentos de por si é magnifico; mas o conjunto não é uma sonata. Caso semelhante é o dos dois concertos que os virtuosos impuseram ao publico, apesar da fraqueza da parte orquestral. Praço também é o Trio op. 4. Não, Chopin só é grande quando se

limita ao instrumento que lhe pertence: — o pianoforte.

A figura melancolica, vestida de preto, artisticamente discreta de Chopin é mesmo insuperavel da grande caixa puta no canto das nossas salas, melancolica como um calzá, discreta como esse outro "morce melancolico", a carne, "na qual a gente nasce, cresce e navega para e mar dos sonhos". E' um instrumento estranhamente perfeito-imperfeito: — não imita todos os outros instrumentos, inclusive a voz humana, e no entanto não se parece com nenhum, tendo no corpo, em vez da alma, um mecanismo. Finais e foras. Em vez das cores do mundo lá fora, um mundo em preto e branco. Eto o universo, o microcosmo de Chopin.

Sua "situação dentro da historia para o pianoforte é unica. Beethoven ainda foi grande pianista que só tocava composições de sua propria lavra brilhando sobretudo na fantasia, na improvisação. Depois de Beethoven se bifurca o caminho: — de um lado, os pianistas-atores que "representam", obras alheias, os Liszt, Rubinstein, d'Albert, Brahmsky etc., e por outro lado os grandes compositores para pianoforte que não dominam soberanamente o instrumento, os Schumann e Debussy. Mas Chopin é o ultimo pianista à maneira de Beethoven: — grande compositor que só tocava obras suas. Contudo, não é um Beethoven. Para este, experimentador permanente, o pianoforte significava substituto da orquestra, assim como para Bach o pianoforte era apoio do órgão domestico. Só para Chopin o pianoforte é ele mesmo. Tira as consequências de ato historico de Haydn que, expulsando da orquestra o pianoforte criou a simfonia moderna — mas daí o pianoforte tornou-se independente, microcosmo à parte em que existe mais ou menos como uma reflexão, o microcosmo musical inteiro. Para o pianoforte — pode-se transcrever tudo.

Pode-se transcrever tudo para o pianoforte: — mas de maneira imperfeita. A melodia não tem a cantabilidade, as possibilidades polifonicas ficam limitadas; e proprio ritmo tem do pianoforte algo de mecânico. Em compensação é o instrumento "par excellence"

POESIA DO PIANOFORTE

ma, caracteristica, assim como Haydn e Beethoven transcreveram canções escocesas ou sublimaram temas vienezas e húngaros. Mas Chopin — não é clasico.

O elegio sincero de Chopin tem de começar dizendo o que ele não é: — não é um Beethoven. Seu genio está limitado às formas poéticas. Na forma tipica de clasicos vienezas — na sonata e seus derivados — Chopin não se sentiu nunca à vontade. Na forma sonata op. 35, cada um dos movimentos de por si é magnifico; mas o conjunto não é uma sonata. Caso semelhante é o dos dois concertos que os virtuosos impuseram ao publico, apesar da fraqueza da parte orquestral. Praço também é o Trio op. 4. Não, Chopin só é grande quando se

limita ao instrumento que lhe pertence: — o pianoforte.

A figura melancolica, vestida de preto, artisticamente discreta de Chopin é mesmo insuperavel da grande caixa puta no canto das nossas salas, melancolica como um calzá, discreta como esse outro "morce melancolico", a carne, "na qual a gente nasce, cresce e navega para e mar dos sonhos". E' um instrumento estranhamente perfeito-imperfeito: — não imita todos os outros instrumentos, inclusive a voz humana, e no entanto não se parece com nenhum, tendo no corpo, em vez da alma, um mecanismo. Finais e foras. Em vez das cores do mundo lá fora, um mundo em preto e branco. Eto o universo, o microcosmo de Chopin.

Sua "situação dentro da historia para o pianoforte é unica. Beethoven ainda foi grande pianista que só tocava composições de sua propria lavra brilhando sobretudo na fantasia, na improvisação. Depois de Beethoven se bifurca o caminho: — de um lado, os pianistas-atores que "representam", obras alheias, os Liszt, Rubinstein, d'Albert, Brahmsky etc., e por outro lado os grandes compositores para pianoforte que não dominam soberanamente o instrumento, os Schumann e Debussy. Mas Chopin é o ultimo pianista à maneira de Beethoven: — grande compositor que só tocava obras suas. Contudo, não é um Beethoven. Para este, experimentador permanente, o pianoforte significava substituto da orquestra, assim como para Bach o pianoforte era apoio do órgão domestico. Só para Chopin o pianoforte é ele mesmo. Tira as consequências de ato historico de Haydn que, expulsando da orquestra o pianoforte criou a simfonia moderna — mas daí o pianoforte tornou-se independente, microcosmo à parte em que existe mais ou menos como uma reflexão, o microcosmo musical inteiro. Para o pianoforte — pode-se transcrever tudo.

Pode-se transcrever tudo para o pianoforte: — mas de maneira imperfeita. A melodia não tem a cantabilidade, as possibilidades polifonicas ficam limitadas; e proprio ritmo tem do pianoforte algo de mecânico. Em compensação é o instrumento "par excellence"

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS:

SO AGEM NA SOMBRA DOS POLITICOS SITUACIONISTAS

EXEMPLOS BONS QUE NÃO SÃO SEGUIDOS

Experimental da Cama de Açúcar de Piracicaba.

EMENDAS AO 209

Até ontem à tarde, o numero de emendas apresentadas ao projeto de lei 209, subia a 94, a maioria, mas já tivemos oportunidade de acentuar em algumas delas, a importância de algumas delas.

FAVORAVEL A "FORMULA MINEIRA" O SR. LUPION

O sr. Moisés Lupion, governador do Estado do Paraná, era apresentado, seguidamente, pelos colegas do chefe do Executivo paulista, como o candidato viável à vice-presidência da República, na chapa que seria formada pelo Partido Social Progressista. Suas declarações, feitas ontem, indicam entretanto que o sr. Lupion já se colocou em oposição às pretensões do governador paulista, em sua aventura na disputa da presidência da República. E mais um que abandona a frágil posição de candidato, e isso porque defende a "formula mineira".

Disse o sr. Moisés Lupion: "A executiva pesadista de meu Estado, em reunião de ontem, resolveu apoiar por unanimidade a formula mineira para a sucessão, por isso que ela substancia um desejo de solução harmoniosa do problema. Vou, portanto, levar à direção nacional do Partido essa decisão do Paraná".

Respondendo a uma outra pergunta, o sr. governador paranaense: "A formula Jobim foi cumprida. Emissários credenciados do partido ou dos partidos do acordo, consultaram as demais agremiações, como sucedeu, com referência ao governador Ademar de Barros, consultado pelo sr. Cirilo Junior. O mesmo se deu com o sr. Getúlio Vargas. Preferimos, entretanto, a formula mineira porque reforça, sobretudo, o Acordo Interpartidário, e é verdade que seja uma solução regionalista, o que não da regionalismo é de todo improcedente, sem fundamento, porque a característica de regional, em qualquer solução, só desaparecerá depois do pronunciamento das convenções partidárias. Enquanto isso não ocorre, toda e qualquer candidatura traz, então, o vínculo regionalista, se se quiser valer do argumento agora lembrado".

CANDIDATURA DO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Ao embarcar ontem para o Rio, o sr. Plínio Barreto, ouvido sobre os problemas políticos do momento, declarou: "A proposta da notícia de que a convenção nacional da U.D.N. seria adiada pouco tempo, não é verdadeira. Ela se realizará no dia 11 de dezembro próximo e espera que nessa ocasião, por unanimidade de votos os convenções se pronunciem favoravelmente à apresentação da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. E' esta a opinião geral predominante entre os convenções. Não poderemos, de resto, apresentar outro candidato por todos os motivos, mesmo porque não há outro melhor do que Eduardo Gomes".

FINANCIAMENTO DA SAFRA CAFEIEIRA

Tendo regressado do Rio, onde

manteve entendimentos relativos aos problemas agrícolas, ouvimos a tarde, na Assembleia, o sr. Bonifácio Varginha que nos declarou o seguinte: "Tivemos hoje, no Rio, de acompanhar vários casos de interesse da lavoura paulista. Podemos declarar que o projeto n.º 801 de autoria do deputado Plínio Cavalcanti, dispando sobre o financiamento da safra cafeeira já recebeu, parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Alta. Faltava apenas o parecer da Comissão de Finanças para ir a Plenário, onde, segundo tudo indica, será aprovado".

De acordo com o plano atualmente vigente o financiamento é feito atualmente, tendo em vista esta circunstância, aquele parlamentar entrou em entendimentos com o sr. Marino Machado, diretor da Carteira Agrícola do Banco do Brasil para o efeito de ser incluída nos contratos de financiamento ora em estudo uma cláusula pela qual o Banco admitiria a revisão dos contratos para reajustá-los às condições permitidas para o financiamento de que trata o referido projeto.

Os agricultores podem, pois, ficar tranquilos tendo em vista esta oportuníssima medida que beneficia a economia cafeeira".

A ALA DISSIDENTE F O SR. CIRILO JUNIOR

Segundo apuramos, há um profundo ressentimento entre os elementos que integram a ala dissidente do P.S.D. e o sr. Cirilo Junior, presidente da Comissão Executiva da seção paulista da citada agremiação.

Dizem o liberais que sempre estiveram ao lado do sr. Cirilo Junior, mesmo nos momentos de crise do partido e mais ainda quando o presidente da Câmara, contrariando uma grande corrente partidária, se colocou ao lado do sr. Nereu Ramos, como possível candidato à presidência da República. Acontece, entretanto, que o sr. Cirilo Junior acabou por apoiar a "formula mineira", deixando de lado o sr. Nereu Ramos e entregando a sua própria sorte a ala liberal dissidente, não tendo assumido, em nenhum instante, a atitude esperada, que era de defender sua posição no partido.

Soubemos, ainda, que um dos elementos da ala deverá seguir hoje ou amanhã para o Rio, a fim de levar o sr. Cirilo Junior a se definir, de uma vez.

TOMA POSIÇÃO A "BANCADA CAISTA"

A bancada caista e as forças do situacionismo que apoiam a candidatura do sr. Calisto Tanzi, contra a vontade do chefe do executivo, caminham para uma tomada de posição definitiva, devendo em breve ser lançado um manifesto que será inteiramente desfavorável ao governador do Estado. A citada corrente já alugou sede para a centralização de suas atividades, sede essa que está localizada à rua São Luiz.

O ENGENHEIRO PRESTES MAIA EM RIBEIRÃO PRETO

Segundo para Ribeirão Preto, onde chegará na manhã de hoje, o eminente candidato popular à governança do Estado, engenheiro Francisco Prestes Maia, o qual

entrará em contato com todas as classes sociais e trabalhadoras da região. Grandiosas manifestações estão sendo preparadas ao ilustre homem publico, que será recebido por centros oportunos e entidades de classe do município.

Nessas reuniões, o eminente paulista estudará importantes questões de interesse geral do município e da zona, abordando problemas relevantes com que luta a população daquela região. Será instalada pelo sr. Prestes Maia, nesta oportunidade, a comissão extrapartidária de Ribeirão Preto, que se dispõe a difundir seu programa e propagar sua candidatura, contando tal organização com vários milhares de aderentes, os quais estão preparando magníficas homenagens ao ilustre candidato, que receberá também significativas manifestações da classe estudantil daquela cidade.

As solenidades que se realizarão, hoje e amanhã, em Ribeirão Preto obedecerão ao seguinte programa — hoje: visita ao sr. prefeito e Câmara Municipal; recepção na sede do Bandeirantes P. C., no bairro de Vila Virgínia; visita aos sindicatos reunidos; recepção no recinto da Quermesse do Clube Atlético Paulista, no bairro de Campos Elísios; recepção no Atlético Esporte Clube; — domingo: recepção na sede da U.D.N. e concentração dos diretores udnistas às 7h e 10h das manhãs, a cujo encerramento comparecerá o sr. Prestes Maia; visita ao Círculo Operário Ribeirão Preto e D. Manuel da Silveira D'Elboux; grande comício na praça XV.

UNIAO DEMOCRATICA NACIONAL

Reunião do Departamento da Capital — Reune-se no próximo dia 2 do Departamento da Capital, a fim de tomar deliberações diversas, incluindo convocação dos Diretores Distritais, membros da Comissão da Capital e demais correligionários. A reunião será efetuada no largo do Café, 14-20, às 20h30 horas.

Reunião do Conselho Estadual — Reune-se no próximo dia 9, em sua sede, o Conselho Estadual da U.D.N., para tomar deliberações diversas.

Departamento de Cultura — Prosseguindo em suas aulas de seu Curso de Formação Político-Partidária, sob a orientação do Departamento de Cultura, o sr. Luis Arroz Martins, lecionará, na próxima segunda-feira, às 20 horas, no largo do Café, 14-20, História da Oratória e do sr. Edgar França, nos mesmos dias e local, às 21 horas, Teoria da Oratória. A aula de Prática da Oratória será ministrada pelo sr. Admar Ramos quarta-feira, às 20h30 horas.

Concentração de Diretores em Catanduva — O Departamento do Interior, prosseguindo a série de comícios concentrados para a propaganda da candidatura de Prestes Maia e difusão dos programas e princípios partidários, realizará no dia 16 de dezembro, em Catanduva, uma concentração dos diretores da zona, naquela cidade, a qual comparecerá o eminente candidato popular à governança do Estado, engenheiro Francisco Prestes Maia, o qual

entrará em contato com todas as classes sociais e trabalhadoras da região. Grandiosas manifestações estão sendo preparadas ao ilustre homem publico, que será recebido por centros oportunos e entidades de classe do município.

Nessas reuniões, o eminente paulista estudará importantes questões de interesse geral do município e da zona, abordando problemas relevantes com que luta a população daquela região. Será instalada pelo sr. Prestes Maia, nesta oportunidade, a comissão extrapartidária de Ribeirão Preto, que se dispõe a difundir seu programa e propagar sua candidatura, contando tal organização com vários milhares de aderentes, os quais estão preparando magníficas homenagens ao ilustre candidato, que receberá também significativas manifestações da classe estudantil daquela cidade.

As solenidades que se realizarão, hoje e amanhã, em Ribeirão Preto obedecerão ao seguinte programa — hoje: visita ao sr. prefeito e Câmara Municipal; recepção na sede do Bandeirantes P. C., no bairro de Vila Virgínia; visita aos sindicatos reunidos; recepção no recinto da Quermesse do Clube Atlético Paulista, no bairro de Campos Elísios; recepção no Atlético Esporte Clube; — domingo: recepção na sede da U.D.N. e concentração dos diretores udnistas às 7h e 10h das manhãs, a cujo encerramento comparecerá o sr. Prestes Maia; visita ao Círculo Operário Ribeirão Preto e D. Manuel da Silveira D'Elboux; grande comício na praça XV.

UNIAO DEMOCRATICA NACIONAL

Reunião do Departamento da Capital — Reune-se no próximo dia 2 do Departamento da Capital, a fim de tomar deliberações diversas, incluindo convocação dos Diretores Distritais, membros da Comissão da Capital e demais correligionários. A reunião será efetuada no largo do Café, 14-20, às 20h30 horas.

Reunião do Conselho Estadual — Reune-se no próximo dia 9, em sua sede, o Conselho Estadual da U.D.N., para tomar deliberações diversas.

Departamento de Cultura — Prosseguindo em suas aulas de seu Curso de Formação Político-Partidária, sob a orientação do Departamento de Cultura, o sr. Luis Arroz Martins, lecionará, na próxima segunda-feira, às 20 horas, no largo do Café, 14-20, História da Oratória e do sr. Edgar França, nos mesmos dias e local, às 21 horas, Teoria da Oratória. A aula de Prática da Oratória será ministrada pelo sr. Admar Ramos quarta-feira, às 20h30 horas.

Concentração de Diretores em Catanduva — O Departamento do Interior, prosseguindo a série de comícios concentrados para a propaganda da candidatura de Prestes Maia e difusão dos programas e princípios partidários, realizará no dia 16 de dezembro, em Catanduva, uma concentração dos diretores da zona, naquela cidade, a qual comparecerá o eminente candidato popular à governança do Estado, engenheiro Francisco Prestes Maia, o qual

entrará em contato com todas as classes sociais e trabalhadoras da região. Grandiosas manifestações estão sendo preparadas ao ilustre homem publico, que será recebido por centros oportunos e entidades de classe do município.

Nessas reuniões, o eminente paulista estudará importantes questões de interesse geral do município e da zona, abordando problemas relevantes com que luta a população daquela região. Será instalada pelo sr. Prestes Maia, nesta oportunidade, a comissão extrapartidária de Ribeirão Preto, que se dispõe a difundir seu programa e propagar sua candidatura, contando tal organização com vários milhares de aderentes, os quais estão preparando magníficas homenagens ao ilustre candidato, que receberá também significativas manifestações da classe estudantil daquela cidade.

As solenidades que se realizarão, hoje e amanhã, em Ribeirão Preto obedecerão ao seguinte programa — hoje: visita ao sr. prefeito e Câmara Municipal; recepção na sede do Bandeirantes P. C., no bairro de Vila Virgínia; visita aos sindicatos reunidos; recepção no recinto da Quermesse do Clube Atlético Paulista, no bairro de Campos Elísios; recepção no Atlético Esporte Clube; — domingo: recepção na sede da U.D.N. e concentração dos diretores udnistas às 7h e 10h das manhãs, a cujo encerramento comparecerá o sr. Prestes Maia; visita ao Círculo Operário Ribeirão Preto e D. Manuel da Silveira D'Elboux; grande comício na praça XV.

PRIMEIRA CONVENÇÃO NACIONAL DE ESCRITORES

Comunica-nos a secretaria da A. B. D. E. de São Paulo:

"Estão em sua fase final os trabalhos preparatórios da Primeira Convenção Nacional de Escritores que a Associação Brasileira de Escritores de São Paulo fará realizar em Campos do Jordão e que reunirá escritores da região do Vale do Paraíba e Serra para debater os mais relevantes e urgentes problemas do intelectual paulista do interior do Estado. Estão sendo enviados os últimos convites a intelectuais daquela região".

TRANSFERENCIA DE DATAS

Em virtude de uma grande maioria dos intelectuais que concorrerão ao certame de Campos do Jordão ser professores e de se realizarem nos estabelecimentos de ensino os exames finais nos primeiros dias de dezembro, deliberou a ABDE transferir as datas da realização da convenção — que estava marcada para os dias 3, 4 e 5 de dezembro — para os dias 17, 18 e 19 do mesmo mês, o que possibilitaria o comparecimento do maior numero de intelectuais do Vale e Serra do Paraíba".

NO PALACETE PRATES

PRINCIPALMENTE À NOITE DEVE SER FEITO

O SERVIÇO DE REPARAÇÃO DAS NOSSAS RUAS

Reitera a bancada republicana recomendações feitas ao Executivo a respeito desse assunto

— Transferida a votação do projeto de lei que cria a Polícia Municipal

O sr. Valdemar Teixeira Pinto, que ontem regressou de uma viagem ao Paraná, presidiu os trabalhos da edilidade, os quais tiveram início ontem às 14h20 horas. No expediente, o sr. Edson Augusto Ribeiro de Sousa defendeu um projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital.

Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital. Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital.

Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital. Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital.

Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital. Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital.

Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital. Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital.

Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital. Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital.

Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital. Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital.

Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital. Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital.

Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital. Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital.

Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital. Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital.

Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital. Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital.

Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital. Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital.

Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital. Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital.

Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital. Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital.

Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital. Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital.

Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital. Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital.

Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital. Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital.

Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital. Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital.

Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital. Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital.

Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital. Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital.

Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital. Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital.

Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital. Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital.

Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital. Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital.

Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital. Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital.

Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital. Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital.

Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital. Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital.

Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital. Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital.

Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital. Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital.

Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital. Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital.

Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital. Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital.

Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital. Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital.

Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital. Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital.

Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital. Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital.

Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital. Também foi considerado o projeto de lei que manda dar o nome de Cesarino Coimbra a uma das ruas da capital.

NO PALACIO 9 DE JULHO

GRAVE AMEAÇA PAIRA SOBRE A NOSSA CULTURA ALGODOEIRA

A falta de inseticida pôde prejudicar sensivelmente as próximas colheitas — O sr. Ernesto Monte considera de importância de adubo — Convocação da sessão extraordinária

Presidência sucessivamente pelos srs. Nelson Fernandes, Alfredo Farhat e Brasilino Machado Neto, a sessão ordinária de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta a hora regimental. Lida e aprovada a ata da sessão anterior e a matéria do expediente, é dada a palavra ao sr. Ernesto Monte.

IMPORTAÇÃO DE INSETICIDAS

O primeiro orador, sr. Ernesto Monte, novamente comenta a situação da lavoura paulista e a "relação aos que respiram o ar do Atlântico", nos meios oficiais, diz que sua displicência já atinge as fronteiras do inconcebível. Re-

corda que quatro meses atrás, prevendo a falta de inseticida, de que carece a lavoura paulista, teve oportunidade de encaminhar um pedido à mesa, no sentido de ser notificado o presidente do Banco do Brasil da necessidade de serem tomadas medidas urgentes para facilitar a importação desse produto e sua entrega aos interessados. Não havendo nenhuma solução, em setembro resolveu a questão, pedindo providências do presidente da República, quando teve oportunidade de encaminhar a gravidade da situação e que poderia advir se medidas urgentes não se tomassem.

Proseguindo em seu discurso diz que firmas importadoras até hoje não receberam a necessária licença para importar inseticida. Mais adiante declara que de acordo com afirmações do secretário da Agricultura, os inseticidas estariam aqui em fins do corrente mês, mas acredita que isso não é possível. O algodão já está germinando e dentro em pouco as pragas principiarão a tomar conta dos algodões. O lavrador, por falta de recursos, nada poderá fazer no sentido de evitar a ruína de sua lavoura.

Faltaria, sua oração com um apelo aos responsáveis pelos destinos políticos e econômicos do Brasil para que coloquem, em primeira plana os interesses da nossa economia. Aproveitando sua estada na tribuna o representante pedesta fala sobre a situação dos fertilizantes, tão necessários à lavoura, hoje mais do que nunca solicitados em virtude do contínuo empobrecimento do solo. Mostra-se favorável à importação de adubos, considerando que o produto de nossa fabricação, além de custo mais elevado não corresponde quanto à qualidade. Como prova, declara que o adubo nacional estava sendo vendido a 900 cruzeiros a tonelada, enquanto o de procedência americana chegava por 670 cruzeiros, e o holandês pode ser adquirido por 543. Não se justifica que a Carteira de Importação e Exportação, do Banco do Brasil, impeça a entrada de mercadorias estrangeiras, medida que adota somente para proteger a incipiente indústria nacional. Faz ligeira referência ao caso das sementes de algodão distribuídas anualmente aos agricultores e não selecionadas. Dirige um apelo ao ministro da Agricultura e ao presidente do Banco do Brasil para que mais uma vez tomem essas autoridades conhecimento das reais necessidades da lavoura de São Paulo, providenciando.

A seguir ocupa a tribuna o sr. Juvenal Sayon, fazendo considerações sobre atividades dos fiscais de rendas, considerando-as prejudiciais aos interesses do comércio bandeirante. Volve novamente a atacar o fiscal Bento de Camargo Barros. Termina a hora do expediente, com o orador na tribuna.

LICENÇA EM PRORROGAÇÃO

Antes de anunciar a ordem do dia a mesa comunica haver recebido e deferido um requerimento assinado pelo sr. Castelo Branco que solicita 35 dias de licença em prorrogação. Em consequência, continua ocupando a cadeira daquel parlamentar o suplente sr. Alcides Cirilo.

ORDEM DO DIA

Presentes 54 deputados é anunciada a ordem do dia.

CONVOCAÇÃO DA SESSÃO SECRETA

Em regime de urgência é apresentada à mesa, pelo sr. Leonidas Camarinha um requerimento solicitando a realização de sessão secreta para terceira discussão do projeto de lei 209, o qual prevê concessão de abono e elevação de vencimentos para o funcionalismo publico estadual.

Em votação simbólica é aprovado o requerimento, solicitando o sr. Pinheiro Junior verificação de votação. Por 32 votos contra 15 é aprovada a urgência. Para discutir a matéria ocupam a tribuna os deputados Pinheiro Junior, Alfredo Farhat e Casali Ciampolini, contrários ao requerimento.

Terminada a exposição dos deputados que quiseram usar da palavra, às 16h40 horas o sr. Waldi Rodrigues solicita uma verificação de presença. A chamada responde com 28 deputados.

Não havendo numero a mesa concede a palavra ao sr. Porfírio da Paz, que também discorda da possibilidade de sessão secreta. Deixando a tribuna o orador pede uma verificação de presença. Respondem à chamada 16 deputados. Não havendo numero é encerrada a sessão e convocada outra extraordinária para às 21 horas.

Formada em São Paulo a "Campanha de proteção à Natureza"

Acaba de ser organizada nesta capital a "Campanha de Proteção à Natureza", que visa evitar a destruição completa da fauna e da flora brasileiras, impedindo a derrubada a esmo, as queimadas, a extinção de nossas flores e orquídeas, dos nossos animais silvestres, passáros e peixes. O plano dos promotores do referido movimento estender seu raio de ação a todos os Estados do país.

São os seguintes os patrocinadores da campanha: Sociedade "Amigos da Cidade" — Soc. "Amigos da Flora Brasileira" — Círculo Paulista de Orquidófilos — União Inter. Protetora dos Animais — Sociedade Geográfica Brasileira (SP) — Instituto de Engenharia.

A comissão plena, que dirigirá inicialmente os destinos da campanha está assim constituída: — Cristovam Ferreira de Sá Aguiar Couto de Magalhães — J. de Carvalho Barbosa — Zilda da Silva Cerruti — Noêmia Saraiva de Matos Cruz — Marino Nicolau Berragli — Gumercindo Padua Fleury.

de cordialidade, em horas e locais que serão oportunamente anunciados.

Informações, com as profas. Jandira (telefone 51-1294) e Bética (telefone 8-360).

PREPARATIVOS PARA EXAMES VESTIBULARES — Estão em organização os cursos de férias que o Orçamento da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo realiza, em seguida, para a preparação dos candidatos às diversas seções. Os programas podem ser obtidos na sede de Gremio, no prédio da Faculdade, 2.º andar, à rua Maria Antonia 204.

RESCALDAÇÃO DE MEDICINA — Será realizada no dia 11 de dezembro, às 15 horas na Casa de São José (Antigo de Menores) a rua Henrique Schumann, 133, a festa de encerramento do ano letivo desse estabelecimento, dirigido pela Congregação das Filhas da Divina Providência (Franciscanas de São Paulo).

RESCALDAÇÃO DE MEDICINA — Será realizada no dia 11 de dezembro, às 15 horas na Casa de São José (Antigo de Menores) a rua Henrique Schumann, 133, a festa de encerramento do ano letivo desse estabelecimento, dirigido pela Congregação das Filhas da Divina Providência (Franciscanas de São Paulo).

RESCALDAÇÃO DE MEDICINA — Será realizada no dia 11 de dezembro, às 15 horas na Casa de São José (Antigo de Menores) a rua Henrique Schumann, 133, a festa de encerramento do ano letivo desse estabelecimento, dirigido pela Congregação das Filhas da Divina Providência (Franciscanas de São Paulo).

RESCALDAÇÃO DE MEDICINA — Será realizada no dia 11 de dezembro, às 15 horas na Casa de São José (Antigo de Menores) a rua Henrique Schumann, 133, a festa de encerramento do ano letivo desse estabelecimento, dirigido pela Congregação das Filhas da Divina Providência (Franciscanas de São Paulo).

RESCALDAÇÃO DE MEDICINA — Será realizada no dia 11 de dezembro, às 15 horas na Casa de São José (Antigo de Menores) a rua Henrique Schumann, 133, a festa de encerramento do ano letivo desse estabelecimento, dirigido pela Congregação das Filhas da Divina Providência (Franciscanas de São Paulo).

RESCALDAÇÃO DE MEDICINA — Será realizada no dia 11 de dezembro, às 15 horas na Casa de São José (Antigo de Menores) a rua Henrique Schumann, 133, a festa de encerramento do ano letivo desse estabelecimento, dirigido pela Congregação das Filhas da Divina Providência (Franciscanas de São Paulo).

RESCALDAÇÃO DE MEDICINA — Será realizada no dia 11 de dezembro, às 15 horas na Casa de São José (Antigo de Menores) a rua Henrique Schumann, 133, a festa de encerramento do ano letivo desse estabelecimento, dirigido pela Congregação das Filhas da Divina Providência (Franciscanas de São Paulo).

RESCALDAÇÃO DE MEDICINA — Será realizada no dia 11 de dezembro, às 15 horas na Casa de São José (Antigo de Menores) a rua Henrique Schumann, 133, a festa de encerramento do ano letivo desse estabelecimento, dirigido pela Congregação das Filhas da Divina Providência (Franciscanas de São Paulo).

RESCALDAÇÃO DE MEDICINA — Será realizada no dia 11 de dezembro, às 15 horas na Casa de São José (Antigo de Menores) a rua Henrique Schumann, 133, a festa de encerramento do ano letivo desse estabelecimento, dirigido pela Congregação das Filhas da Divina Providência (Franciscanas de São Paulo).

RESCALDAÇÃO DE MEDICINA — Será realizada no dia 11 de dezembro, às 15 horas na Casa de São José (Antigo de Menores) a rua Henrique Schumann, 133, a festa de encerramento do ano letivo desse estabelecimento, dirigido pela Congregação das Filhas da Divina Providência (Franciscanas de São Paulo).

RESCALDAÇÃO DE MEDICINA — Será realizada no dia 11 de dezembro, às 15 horas na Casa de São José (Antigo de Menores) a rua Henrique Schumann, 133, a festa de encerramento do ano letivo desse estabelecimento, dirigido pela Congregação das Filhas da Divina Providência (Franciscanas de São Paulo).

RESCALDAÇÃO DE MEDICINA — Será realizada no dia 11 de dezembro, às 15 horas na Casa de São José (Antigo de Menores) a rua Henrique Schumann, 133, a festa de encerramento do ano letivo desse estabelecimento, dirigido pela Congregação das Filhas da Divina Providência (Franciscanas de São Paulo).

RESCALDAÇÃO DE MEDICINA — Será realizada no dia 11 de dezembro, às 15 horas na Casa de São José (Antigo de Menores) a rua Henrique Schumann, 133, a festa de encerramento do ano letivo desse estabelecimento, dirigido pela Congregação das Filhas da Divina Providência (Franciscanas de São Paulo).

RESCALDAÇÃO DE MEDICINA — Será realizada no dia 11 de dezembro, às 15 horas na Casa de São José (Antigo de Menores) a rua Henrique Schumann, 133, a festa de encerramento do ano letivo desse estabelecimento, dirigido pela Congregação das Filhas da Divina Providência (Franciscanas de São Paulo).

RESCALDAÇÃO DE MEDICINA — Será realizada no dia 11 de dezembro, às 15 horas na Casa de São José (Antigo de Menores) a rua Henrique Schumann, 133, a festa de encerramento do ano letivo desse estabelecimento, dirigido pela Congregação das Filhas da Divina Providência (Franciscanas de São Paulo).

RESCALDAÇÃO DE MEDICINA — Será realizada no dia 11 de dezembro, às 15 horas na Casa de São José (Antigo de Menores) a rua Henrique Schumann, 133, a festa de encerramento do ano letivo desse estabelecimento, dirigido pela Congregação das Filhas da Divina Providência (Franciscanas de São Paulo).

RESCALDAÇÃO DE MEDICINA — Será realizada no dia 11 de dezembro, às 15 horas na Casa de São José (Antigo de Menores) a rua Henrique Schumann, 133, a festa de encerramento do ano letivo desse estabelecimento, dirigido pela Congregação das Filhas da Divina Providência (Franciscanas de São Paulo).

RESCALDAÇÃO DE MEDICINA — Será realizada no dia 11 de dezembro, às 15 horas na Casa de São José (Antigo de Menores) a rua Henrique Schumann, 133, a festa de encerramento do ano letivo desse estabelecimento, dirigido pela Congregação das Filhas da Divina Providência (Franciscanas de São Paulo).

RESCALDAÇÃO DE MEDICINA — Será realizada no dia 11 de dezembro, às 15 horas na Casa de São José (Antigo de Menores) a rua Henrique Schumann, 133, a festa de encerramento do ano letivo desse estabelecimento, dirigido pela Congregação das Filhas da Divina Providência (Franciscanas de São Paulo).

RESCALDAÇÃO DE MEDICINA — Será realizada no dia 11 de dezembro, às 15 horas na Casa de São José (Antigo de Menores) a rua Henrique Schumann, 133, a festa de encerr

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

AMOR E ESPADA — Douglas Fairbanks Jr. e Helena Carter — Band. da Têla, 18, 20, 22 horas e meia noite.

Rita
SAO JOAO

CAÇADA HUMANA — Michel Conrad e Carol Thurton — Proib. 14 anos. Doum. Band., 1 — Nac. As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

Rita
CONSOLACAO

AMOR E ESPADA — Douglas Fairbanks Jr. e Helena Carter — Band. da Têla, 17 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

AMOR E ESPADA — Douglas Fairbanks Jr. e Helena Carter — Band. da Têla, 16 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

AMOR E ESPADA — Douglas Fairbanks Jr. e Helena Carter — Band. da Têla, 13. Nac. As 14 e 19 hs.

SABARA — DEPOIS DA TORMENTA O AMOR — Amedeo Nazari — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 6 — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — CRISTOVAM COLOMBO — Fredric March — A MENINA CRESCER — Atual. Campos, 57 — Nacional — As 13, 15 e 18, 20 horas.

JARAGUA — DEPOIS DA TORMENTA O AMOR — Amedeo Nazari — O MUNDO E MEU — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 53 — Nacional — As 13, 15 e 18, 20 horas.

VOGUE — DEPOIS DA TORMENTA O AMOR — Amedeo Nazari — PRADOS VERDES — Proib. 10 anos — Jornal da Têla 294 — Nacional — As 13, 15, 18 e 21 horas.

IP. PALACIO — AMOR E ESPADA — Douglas Fairbanks Jr. — OS ANJOS E O NECROMANTE — Primeiros Tratores Brasileiros — Nacional — As 18, 20 horas.

CARLOS GOMES — AMOR E ESPADA — Helena Carter — ANJOS DO BECO — Esp. em Marcha, 282 — Nacional — As 18, 20 horas.

GLORIA — TAVERNA DO CAMINHO — Cornel Wild — CONQUISTADORES — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 115 — Nacional — As 18, 20 horas.

OBERDAN — LEGIAO SINISTRA — Dick Powell — O HOMEM QUE EU AMO — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 56 — Nac. As 18, 20 horas.

IRIS — FOLHAS NA OPERA — Gino Bechi — NO CORACAO DO OESTE — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Têla, 8 — Nacional — As 18, 20 horas.

IDEAL — AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — MULHER INFIEL — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 108 — Nacional — As 18, 20 horas.

D. PEDRO I — DEPOIS DA TORMENTA O AMOR — Amedeo Nazari — TRAIÇÃO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 310 — Nacional — As 19, 21 hs.

S. ANTONIO — FERA DE KUMAON — Sabá — APARTAMENTO PARA DOIS — Proib. 12 anos — Atual. Campos, 54 — Nacional — As 18, 20 hs.

ESPERIA — A GRANDE LUZ — Amedeo Nazari — PAIXOES EM FURIA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 192 — Nacional — As 18, 20 hs.

AVENIDA — ESQUECE TEUS PESARES — Jack Carson — VALENTAO DE UTAH — Proib. 10 anos — Brasil em Foco, 2 — Nacional — As 10, 13, 16, 19, 21, 23 e meia noite.

PEDRO II — PIRATAS DA PLANICIE — John Mac Brown — CRIME POR ALFABETO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 123 — Nacional — As 13, 30 horas.

SANTA HELENA — PALAVRAS DE MULHER — Ramon Armengod — MOEDORES FALSOS — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 122 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — VAMOS VOAR MOÇO? — Cantinflas — OS TRES BAMBAS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 121 — Nacional — As 12, 30 horas.

SAMMARONE — ALMA NEGRA — Ray Milland — APOSTA DE MA' FE' — Proib. 18 anos — Not. da Semana 49x46 — Nacional — As 18, 20 hs.

S. GERALDO — A MARCA DO ZORRO — Tyrone Power — PRINCESA BOEMIA — S. José dos Campos — Nacional — As 19 horas.

YPE — LAFITE, O CORSARIO — Fredric March — PINHEIRO SINISTRO — Onde a esperança mora — Nacional — As 19 horas.

ROXY — CANCAO DO BOSQUE — Gino Bechi — O DIABO BRANCO — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x46 — Nac. Sessões continuas, As 13, 30 horas.

ASTORIA — VENDAVAL DE PAIXOES — Ray Milland — BAILANDO COM O CRIME — Proib. 10 anos — J. da Têla, 192 — Nac. As 18, 20 hs.

VITORIA — EM CADA CORACAO UM PECADO — Ann Sheridan — O REI DAS SELVAS — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x43 — Nacional — As 18, 20 horas.

TUCURUVI — SIN-RAI, O MARUJO — Maureen O'Hara — UMA AVENTURA AOS QUARENTA — Filme Nacional. Proib. 10 anos. As 18, 20 hs.

IMPERIAL — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — GAROTINHA SENSACIONAL — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 194 — Nacional — As 18, 20 horas.

CATUMBI — O VALE DA DECISAO — Gregory Peck — QUEM E O INFIEL? — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — CRISTOVAM COLOMBO — Fredric March — O FIM DO RIO PENAPOLIS — Nacional — As 13, 15 e 18, 20 horas.

SÃO JORGE — NAO ADIANTA CHORAR — Filme Nacional — Grande Otelo — NOITE DE TEMPESTADE — As 18, 20 horas.

SÃO LUIZ — DEUS LHE PAGUE — Zully Moreno — JORNAL DA TÊLA — Nacional — As 19 horas.

PENHA — O SPADACHIM — Larry Parks — A VILA DOS CILINDROS — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — TANGO NA BROADWAY — Carlos Gardel — ESCRAVA SEDUTORA — Filme Jornal — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — AMOR E ESPADA — Douglas Fairbanks Jr. — CHOPPERS E GANGSTERS — Brasil em Foco, 11 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — AMOR E ESPADA — Helena Carter — POR SEUS HERÓIS — Brasil em Foco, 26 — Nacional — As 19 horas.

A RADIO CULTURA

IRRADIARÁ HOJE:

As 20,00 hs. — Dentro da Noite, redação de Helio de Araujo.

As 20,30 hs. — Pagina dos Mestres — Pastoral de Beethoven — Redação de Mara Lux.

As 21,15 hs. — Rosa dos Ventos — Um programa de Lander-sei Simões.

As 21,30 hs. — Tres Escoiteiros em Férias no Rio Tietê. — Com o prof. Barros Junior ao microfone.

RADIO CULTURA

P. R. E. - 4

O MELHOR SOM DE SÃO PAULO

TEATRO

BRASILEIRO DE COMEDIA

Rua Major Dunga, 313 - Fone: 6-1108

Diretor Artístico: ADOLFO CELI — Diretor Técnico: ALDO CALVO.

* GRANDE ACONTECIMENTO ARTISTICO!

* Encerramento da temporada de 1949 apresentando

O MENTIROSO

Comedia em 3 atos e 8 quadros de CARLO GOLDONI

* Direção de RUGGERO JACOBI

* Cenários e Figurinos de ALDO CALVO

* Apresentação de SERGIO CARDOSO como integrante do Grupo de Arte Dramática.

* Músicas de Mascagni e Wolf-Ferrari cantadas por ZILDA HAMBURGER.

"MINHA VIDA É UMA CANÇÃO" — Um filme extraordinário, desce que fazem empalidecer os adjectivos, está na tela do Cine Metro para o encantamento dos que apreciam um delicioso romance de encantadoras notícias e magníficas baladas, num tecido admirável. Esse filme por todos os títulos excepcional é "Minha Vida é Uma Canção", que traz em seu bojo grandes nomes: Mickey Rooney, June Allyson, Perry Como, Gene Kelly, Judy Garland, Lene Horne, Ann Sothern, Tom Drake, Janet Leigh, Betty Garrett, Cid Charisse, Dee Tull, Marshall Thompson, Mel Tormé, Vera-Ellen, etc... Que nos deliciam com a torrente de suas vozes de ouro e nos emocionam com suas aventuras românticas... Horas de sombras e horas de luz na vida de dois grandes amigos que encheram de melodias inimitáveis e geniais toda uma grande nação...

DINAMITE SOBRE ASAS!
DEMONIOS DO AR PINTANDO OS CÉUS DE VERMELHO, BRANCO E AZUL!
SANGUE SUOR E LAGRIMAS
"FIGHTER SQUADRON"
TECHNICOLOR EDMOND O'BRIEN
ROBERT STACK · JOHN RODNEY
DIREÇÃO DE RAUL WALSH
2.ª FEIRA
ROSARIO
PIRATININGA

MARCONI — VENDAVAL DE PAIXOES — John Wayne — REDENCÃO — Proib. 10 anos — J. Cinematográfico — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — A CONDESSA SE RENDE — Betty Grable — COLHETTA SELVAEM — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, Nacional. As 19 horas.

CINEMUNDI — DEBIL F A CARNE — Rex Harrison — NAS GARRAS DA FATALIDADE — Proib. 14 anos — Carvão do Brasil — Nacional — As 10 horas.

PIOLIN — Variedades com: Bill Booth — Guilherme Bazo — Xavier e Moema — Piolin e Pinatti — Pinduca e Laurindo — 2.ª parte a peça em 3 atos: "O JOAZEIRO" — As 20,30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Tania e Leney — Irmãos Wheeler — Nini — Panchito — Henrique e Arrelia — 1.ª parte a comédia: "O EMBAIXADOR" — As 21 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Bill Booth — Guilherme Bazo — Xavier e Moema — Piolin e Pinatti — Pinduca e Laurindo — 2.ª parte a peça em 3 atos: "O JOAZEIRO" — As 20,30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Tania e Leney — Irmãos Wheeler — Nini — Panchito — Henrique e Arrelia — 1.ª parte a comédia: "O EMBAIXADOR" — As 21 horas.

PIOLIN — Variedades com: Bill Booth — Guilherme Bazo — Xavier e Moema — Piolin e Pinatti — Pinduca e Laurindo — 2.ª parte a peça em 3 atos: "O JOAZEIRO" — As 20,30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Tania e Leney — Irmãos Wheeler — Nini — Panchito — Henrique e Arrelia — 1.ª parte a comédia: "O EMBAIXADOR" — As 21 horas.

TEATROS

COMUNICADOS

"LILI DO 47", NO SANTANA — A Companhia de Teodor apresentará hoje, às 18, 20 e 22 horas no Teatro Santana, a peça de Jorge Camargo, "Lili do 47", com Eva Todor, Afonso Stuart, Rita Gomes, André Vilson, nos principais papéis.

WALTER PINTO NO ODEON — Dentro de poucos dias Walter Pinto virá a São Paulo, com sua companhia de revista, que está alcançando o sucesso, apresentando ao público carioca, no Teatro Recreio, a revista "Está com tudo e não está preso", uma imponente farsa, surpreendente de luxo e de espetaculosidade em sua arrojada e moderníssima montagem. Será uma temporada curta, de 30 dias apenas, no Odeon, que está sendo preparado especialmente para acolher o conjunto nacional. A estreia será dia 1 de dezembro, em sessões, às 20 e às 22 horas.

MUSE ITALICO — A Sociedade Italiana de Intercambio Cultural do Brasil, Museu-Italiano, realizará amanhã às 21 horas, no Teatro Municipal, um espetáculo com a peça de Luigi Pirandello "21 Sinco della parli".

CIRCO SEYSEL — Arrelia continua com a representação da comédia em três atos "O Interventor No Show", com que se inicia o espetáculo, tomam parte os artistas Henrique e Arrelia, Sander e Bonis, bailados. Trio Montanhas, Alor e Oros.

"O MENTIROSO", NO THEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — Encerrando a temporada teatral de 1949, o Teatro Brasileiro de Comedias encerrará amanhã, às 18, 19, 20 e 22,30 "O mentiroso", com montagem de Aldo Calvo e direção de Ruggero Jacobbi.

MUSICA

ORQUESTRA MUNICIPAL — Na última sessão do Rotary Club, foi apresentado pelo sr. José Rubião um pedido ao Conselho Diretor, telegrafado ao presidente da Câmara Municipal da capital, apelando a criação da Orquestra Sinfônica. Esse fato virá preencher uma lacuna e colaborar na educação artística de nosso Estado. Será também uma realização auspiciosa para o Rotary e qual vem peticionando desde a sua presidência a criação de uma Orquestra.

Quando diretor das Municipalidades, muito fez o sr. José Rubião para que se criasse aquela Orquestra, recebendo por esse ocasião a valiosa colaboração do rotariano e apreciado pianista sr. Alonzo Anibal da Fonseca.

RECITAL DE PIANO — Será realizado no dia 20, às 20,30 horas, no auditório do Instituto Caetano de Campos, uma recital a cargo de Lourdes Pires de Camargo, aluna do prof. Hans Bruch.

HOJE Sessões às 16 - 19,45 e 22,30 horas. No Vespertal haverá distribuição de prêmios com sorteios, às senhoras e senhoritas.

IRVING CUMMINGS JR. E ERWIN ALLEN FORMAM UMA NOVA COMPANHIA — HOLLYWOOD — Acaba de se anunciar a formação de uma nova empresa produtora independente, sob o título de Westwood Productions Inc., integrada por Irving Cummings Jr. e Erwin Allen, este último como presidente e Cummings como vice-presidente, tendo já sido fechado o contrato com a RKO Radio para a distribuição dos filmes da nova empresa.

Como parte do convenio feito, a RKO Radio cedeu os direitos de filmagem da novela "White House for Julie" a Westwood Productions. Trata-se de uma novela de Leo Roatan, ainda inédita, que se desenvolve na corte do Pacífico, tendo como personagens centrais um interno de hospital, uma enfermeira e uma jovem viúva...

Irving Cummings Jr., conhecido como escritor, antes de se tornar produtor, terá como socio também um artista, uma vez que Irvin Allen é um popular comentarista de rádio.

CINEMA RECREATIVO DO "SESI" — O Serviço Social da Indústria - SESI, promoverá hoje e segunda-feira exibição cinematográfica aos cooperados da indústria e membros de suas famílias, nos seguintes locais:

1.º - João, Educandário D. Duarte, Estrada de Osasco, às 18 horas.

2.º - Segunda-Feira, dia 28 - Cateiras, Sindicato Papel e Papelão, às 20 horas.

3.º - Belém, Clube do Trabalhador, Av. da República, de Farnalhas, 2.º e 3.º andares, às 20 horas.

4.º - São Bernardo, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Móveis, às 20 horas.

METRO 13-15-16-18-20-22-24-30-31

JUNE ALYSON · MICKEY ROONEY
GENE KELLY · JUDY GARLAND
LENA HORNE · ANN SOTHERN · PERRY COMO

Musical / **"Minha Vida é Uma Canção"**

TECHNICOLOR

TOTO 1.ª FEIRA

ISA BARZILLA (ZAZA)

OS OREÁOSINHOS do BARULHO

OPERA 2.ª FEIRA

CLIMAX

PARADISIO Santa Cecilia

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — ENCANTAMENTO — David Niven — RKO. — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 141 — As 14, 16, 18, 20 e 22 e meia noite.

ART-PALACIO — FESTIM DIABOLICO — James Stewart — Tecnicoior — W. Bros. — Proib. 18 anos — Atual. Campos 61 — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

BANDEIRANTES — DOIS PRONTOS DE SORTE — Bud Abbott — UCB. — J. da Têla, 196 — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

OPERA — GAROTA DE NOVA YORK — Dorothy Lamour — United — C. Jornal, 313 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — A CIGATRIZ — Paul Henreid — Proib. 18 anos — UCB. — Esp. em Marcha, 287 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — JIM DAS SELVAS — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — Columbia — Conheça Blumenau — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — FESTIM DIABOLICO — James Stewart — Tecnicoior — W. Bros. — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 256 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — FESTIM DIABOLICO — James Stewart — Tecnicoior — W. Bros. — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 255 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — FESTIM DIABOLICO — James Stewart — Tecnicoior — Proib. 18 anos — W. Bros. — F. Jornal, 127x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — ENCANTAMENTO — David Niven — Proib. 10 anos — RKO. — C. J. Inf. 187 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — DOIS PRONTOS DE SORTE — Bud Abbott — UCB. — J. Cinemat, 104 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

CLIMAX — ENCANTAMENTO — David Niven — Proib. 10 anos — RKO. — C. J. Inf. 190 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — AGUAS SANGRENTAS — Randolph Scott — PASSADO TENEBROSO — J. Têla, 195 — Desde 14 horas.

S. BENTO — CZAR NEGRO — Glenn Ford — Proib. 18 anos — MASCARA DA TRAIÇÃO — C. J. Inf. 173 — Desde 14 horas.

CRUZEIRO — O VENENO DOS BORGIAS — Claudette Colbert — Proib. 14 anos — O ULTIMO REFUGIO — A margem da estrada — Nacional — As 13, 15 e 18, 20 hs.

BRASIL — A MASCOTE DA CIDADE — Margaret O'Brien — CASANOVA AVENTUREIRO — Not. Semana, 49x41 — As 13, 15 e 18, 20 horas.

PIRATININGA — DOIS PRONTOS DE SORTE — Bud Abbott — UCB. — SEGREGADO DA CAIXA — Esp. em Marcha, 273 — As 13, 15 e 18 horas.

UNIVERSO — JUVENTUDE PERDIDA — Carla del Poggio — Proib. 18 anos — VOANDO PARA O RIO — C. Jornal, 312 — As 13, 15 e 19 horas.

BABILONIA — NOIVA DA PRIMAVERA — Bette Davis — PEGANDO TOURO A UNHA — Esp. em Marcha, 283 — As 13, 15 e 18, 20 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Dia 2 de dezembro — Estrada de Walter Pinto, com a revista: "ESTA' COM TUDO E NAO ESTA' PROSA".

ODEON — Sala Azul — CAMINHO DA TENTACAO — Lizabeth Scott — O PRINCIPE ENCANTADO — Esp. em Marcha, 276 — As 18, 20 horas.

CAPITOLIO — ESTRADA DE SANTA FE — Errol Flynn — Proib. 10 anos — MASCOTE DA CIDADE — Not. da Semana, 49x43 — As 13, 15 e 18 horas.

ESTRELA — NUMA ILHA COM VOCE — Esther Williams — CULPA DOS PAIS — J. Cinemat — As 18, 20 horas.

S. PAULO — O VALENTE TREME TREME — Bob Hope — CONDESSA CASTIGLIONE — J. Cinemat, 120 — As 18, 20 horas.

BRAZ POLITEAMA — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Johnny Weissmuller — PELO AMOR DE UMA MULHER — Proib. 14 anos — Not. Semana, 49x42 — As 19 horas.

OLIMPIA — JUVENTUDE PERDIDA — Carla del Poggio — Proib. 18 anos — VOANDO PARA O RIO — F. Jornal, 126x15 — As 19 horas.

PAULISTA — O DIABO NO COLEGIO — Lilia Silvi — ESTRADA DE SANTA FE — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 136 — As 13, 15 e 18, 20 horas.

ROIAL — NOIVA DA PRIMAVERA — Bette Davis — OESTE DE PECOS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 53 — As 19 horas.

S. PEDRO — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — CANCAO DO ARIZONA — Festa de pescadores — Nacional — As 19 horas.

LUX — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — LEVANTA-TE MEU AMOR — Esp. em Marcha, 278 — As 18, 20 horas.

S. CAETANO — NOSSA VIDA COM PAPAÍ — William Powell — PRONTEIRAS DO AMOR — J. Cinemat, 135 — As 18, 20 horas.

CAMBUCI — APAIXONADOS — Cornel Wilde — Proib. 10 anos — OESTE DE PECOS — Marcha da Vida, 250 — As 19 horas.

COLONIAL — NUMA ILHA COM VOCE — Esther Williams — ENVIADO DE SATANAS — Atual. Campos, 60 — As 18, 20 horas.

RECREIO — PEGANDO TOURO A UNHA — Isa Barzilla — CODIGO DE HONRA — Not. Semana, 49x38 — As 19 horas.

ATAQUE!
QUANDO A SORTE ESTÁ CONTRA...
ATAQUE!
QUANDO A ESPERANÇA É PERDIDA...
QUANDO COMEÇA O ASSALTO DA MARCHA, É UM BOM MOMENTO PARA FAZER...
-ATACAR!!!

ROD CAMERON
ILONA MASSEY
SOMAS DOUTO FORREST TUBER
JAMES HAMILTON
ROBERT HARRIS · PAUL HENREID

OS SAQUEADORES
"The Plunderers"
2.ª FEIRA
BROADWAY

ATAQUE!
QUANDO A SORTE ESTÁ CONTRA...
ATAQUE!
QUANDO A ESPERANÇA É PERDIDA...
QUANDO COMEÇA O ASSALTO DA MARCHA, É UM BOM MOMENTO PARA FAZER...
-ATACAR!!!

DOIS ASTROS QUE SE OBEIEM Michael Dominion e Arthur Young odedam, poro somente no filme "Lula Inocente" (My Brother Jonathan) e a distribuição da Europa Sul Americana Filmes. As lado de Dublin trabalha na verdade esposa, Dulcie Grant, Ronald Howard e Stefan Mural, com Muriel Clare, Finlay Currie, Beatrice Campbell e Arthur Young.

ESCALAÇÃO OFICIAL DAS EQUIPES — REFORÇADO O CONJUNTO SUECO — O TECNICO DO MALMOE CONFIA PLENAMENTE NA REABILITAÇÃO INTEGRAL DE SEUS PUPILOS — O TRICOLOR ESTA' PRECAVIDO E LUTARA' COM FLAMA, A FIM DE TENTAR A CONQUISTA DE EXPRESSIVO TRIUNFO — MR. LEE NA ARBITRAGEM

ar, amanhã à tarde, a Portuguesa
dicionais seriam gratificados regis-
indas da terra de Braz Cubas, ca-
aixa rubra, na hipótese de insu-
os, seria premiado com 1.000 cru-

RIO, 25 — Anuncia-se para os próximos dias uma reunião entre os srs. Roberto Gomes Pedrosa e Vargas Neto, em São Paulo, para assentar as bases do torneio Rio-São Paulo, do qual participarão os principais clubes dessas duas capitais.

— O Flamengo propôs ao ponteiro Luizinho a renovação de seu contrato por mais um ano, a base de 25.000 cruzeiros de "juvas".

— A Comissão Técnica da Copa do Mundo voltará a reunir-se na próxima quinta-feira.

Flávio Costa, assessor técnico

da seleção brasileira, conferenciou ontem, demoradamente, com o sr. Cavaleiro Branco, presidente da Comissão, acreditando-se que apresentará imediatamente seu novo roteiro de preparação do selecionado nacional.

— Informa-se que o Rio Grande do Sul quer também servir de local para jogos do campeonato mundial de futebol.

A propósito, acha-se nesta capital o sr. Homero Soares, presidente do Cruzeiro, de Porto Alegre, tratando de conseguir o objetivo dos gaúchos.

Barbosa; 21,30 Mem. de Sá vs. Penitenciaría; 22,15 Livraria Francisco Alves vs. Baruel F. C.; 23,00 Jardim America F. C. vs. Aluminio Atlantico P. C.

PREMIO ANIMADOR — No caso do Jabaquara derrotar, amanhã à tarde, a Portuguesa de Desportos, os seus profissionais seriam gratificados regamente. Segundo notícias da faixa rubra, na hipótese de insucesso dos "luses" paulistano, seria premiado com 1.000 cruzeiros.

BONS PAREOS NA REUNIÃO DE HOJE

CERCADAS DE INTERESSE AS PROVAS DA GERAÇÃO — ALABARCAS, JAMBO, JABORANDI, AMPERO, DIRCE E ECLAIR, NO MELHOR PAREO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS

Está bem formado o programa das carreiras desta tarde, em Cidade Jardim. Não há atrativos clássicos, mas são vários os pareos em condições de oferecer disputas reñidas e interessantes.

A prova de maior importância é a dos nacionais de quatro anos, em 1.300 metros, com o concurso de Alabarcas, Jambo, Jaborandi, Ampero, Dirce e Eclair.

As carreiras reservadas à nova geração, em número de duas, sendo uma eliminatória de perdedores e outra para ganhadores de uma, estão, igualmente, despertando grande interesse.

Na prova dos sem vitória, em 1.300 metros, estão anotados Gracinha, Falsa, Troia, Liverpool e Igino, já conhecidos, e mais os estreantes Gongo, Araly e Fauno.

Na carreira dos 3 anos com uma vitória, em 1.300 metros, saíram à pista Jaminda, Jota, Javali, Escape, Boticelli, Pandego e Carol.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de hoje mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros.

1. Erin, O. Rosa . . . 54
2. Jaguar, L. González . . 54
3. Sultana, D. Garcia . . 54
4. Iron, P. Vaz . . . 56
5. Barbareo, J. Carvalho . 56

6. Festa, A. Nery . . . 54
7. Erin não vai muito bem na distância, mas a turma está tão desafiada de valores, que é bastante provável a sua vitória. Barbareo, com progressos à olhos vistos, perfila-se agora como tenaz adversário. Festa não correu mal há uma semana e tem agora aspirações à dupla. Iron, em razão do tiro, talvez chegue a tempo de alcançar os ponteiros.

O González andou disputando a montaria de Jaguar. Talvez se encaixem joguê montada e parecem não marcar.

2.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.300 metros.

1. Sult, L. Lemski . . . 52
2. Flautim, O. Santos . . 56
3. Cometa, H. Washinsky . 58
4. Fiteiro, R. Benitez . . 58
5. Janda, F. Sobreiro . . 52

6. Sibelio, J. Altran . . . 54
7. Horsa, E. Vieira . . . 52

8. Stone, S. P. Ribeiro . . 54
Janda, à luz do retrospecto, é a melhor carta do pareo. Mas, na realidade, rende menos na areia e pode dar a vitória a outro concorrente. Sult, Horsa e Stone, todos especialistas na areia, são pesos difíceis de ser batidos. A primeira largou mal, há duas semanas. Horsa portou-se bem naquele pareo ganho por Visagem sobre Janda, e Stone, embora subindo de turma, está bem situado dentro destes adversários. Sinueto tem causado progressos, podendo agora terminar no marcador.

O Cometa correu muito, há uma semana, em turma bem mais forte. Mas aqui são altos os quilos, o que não é muito do seu agrado.

3.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.300 metros.

1. Dormido, R. Benitez . . 54
2. Moira, P. Mauzan . . . 56
3. Gaipapa, M. Cataldi . . 48
4. A. Galambo, M. Nappo . 50
5. Perfumado, V. Pinheiro . 58

6. Oracola, L. González . . 54
7. Castioteiro, O. Rosa . . 56
8. Outono, L. Lobo . . . 56

9. Ardente, A. Lucca . . . 56
10. Chico Chispa, J. Alves . 52
11. Itacurubi, A. Nery . . . 52

Pareo difícil, já pelo pouco valor dos concorrentes, já pelo pouco valor dos disputantes. Oracola e Dormido são os favoritos e a eles não teremos as boas possibilidades de vitória, mas, na verdade, o nosso voto está com Itacurubi, que trabalhou para roubar. Bom reforço da sua poule o Chico Chispa. Gaipapa, muito ligeiro e em período de progresso, é igualmente adversário para não se desprezar.

Ardente anda bem e Outono reaparece em regulares condições. Os demais não têm podido grandemente e muito não podem pretender.

4.º PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros.

1. Alabarcas, O. Rosa . . . 56
2. Jambo, L. González . . 56
3. Jaborandi, L. Osorio . . 56
4. Ampero, V. Martin . . . 56
5. Dirce, O. Reichel . . . 54

6. Eclair, J. Carvalho . . . 56
Alabarcas só correu entre nós duas vezes. E em ambas as oportunidades foi segundo, perdendo, há uma semana, para Tapaju um pareo sem nome. Parece que chegou agora a sua vez. A escola para a dupla é mais mais difícil, podendo ocupar esse posto qualquer dos demais concorrentes.

Por papite, e não por reconhecimento, mas as maiores possibilidades, estão com Eclair, ficando Jambo como a diferença daquela turma. Jaborandi correu muito há uma semana, para Tapaju de sorte pode voltar a figurar no marcador. Mais difíceis Dirce e Ampero, embora em franco período de progresso.

5.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros.

1. Jaminda, J. Alves . . . 53
2. Jota, R. Olguin . . . 53
3. Escape, N. Pereira . . . 53
4. Boticelli, O. Greme Jr. . 55
5. Pandego, O. Rosa . . . 55

6. Carol, L. Lobo . . . 55
Não podia ter sido mais fácil a vitória de Jaminda, há uma semana, na eliminatória. Bubu de turma, é verdade, mas logicamente se é obrigado a ele entregar o voto. Pandego, na areia, já mostrou que é de corrida, perfilando-se agora como adversário de respeito. Jaminda também correu muito, há uma semana, mas na grama. E' sabido que rende menos na areia, mas a descaída de aprendiz lhe dá grandes possibilidades. Boticelli, sempre melhor, mas em turma reforçada, Carol e Escape parecem fraquinhos.

6.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.000 metros.

1. Gongo, O. Rosa . . . 55
2. Gracinha, O. Reichel . . 55
3. Falsa, J. Carvalho . . . 53
4. Troia, R. Olguin . . . 53
5. Liverpool, L. González . 56
6. Araly, E. Vieira . . . 53
7. Fauno, R. Benitez . . . 56

8. Igino, L. Osorio . . . 55
Está bonita e nada fácil a eliminatória. Gongo, um estreante de Trunfo, jeto e com animadores privados, é o favorito. Mas terá de correr bastante se quiser se impor a Liverpool, com privações que autorizam a dele se aguarde uma grande atuação. Diferença da fórmula, Troia, melhor agora e com tudo a indicar que, na grama, maior será o seu rendimento. Falsa melhorou algo e deve agora render um pouco mais. Fauno, outro estreante famoso, igualmente jeto, podendo aparecer, mas parece ainda um tanto bobinho. Gracinha acusou algum progresso e constitui agora um bom esforço da poule n.º 1.

7.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros.

1. Sult, L. Lemski . . . 52

8.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros.

1. Morcego, R. Benitez . . 56
2. Vitor, L. González . . . 58
3. Artillheiro, O. Reichel . 54
4. Chico Nobre, P. Vaz . . 56
5. Betar, J. Carvalho . . . 56

6. Cipó, R. Olguin . . . 56
7. Vagabond, N. Pereira . . 58
8. Bumbo, O. Santos . . . 58

9. Strong, L. Osorio . . . 54
10. Sing-Sing, O. Rosa . . . 54
11. D. Carolina, P. Sobreiro . 54

Vitor e Sing-Sing perfilarão como os maiores cartas do pareo, já que escoltaram, há uma semana, o Stone. Mas não vão ganhar, a nosso ver, de Artillheiro, queapanhou impecável estado nesse pequeno período de descanso. A ele o nosso voto. Vitor, para a dupla, com o reforço, ainda, do estreante Morcego, bom corredor. Betar e Cipó são adversários credenciados e não podem ficar de todo esquecidos. Chico Nobre está correndo pouco e Vagabond não anda grande coisa. Melhorou o Bumbo.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

O 2.º pareo é reservado a aprendizes e loqueis até 10 vitórias.

O 3.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

9.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros.

1. Morcego, R. Benitez . . 56
2. Vitor, L. González . . . 58
3. Artillheiro, O. Reichel . 54
4. Chico Nobre, P. Vaz . . 56
5. Betar, J. Carvalho . . . 56

6. Cipó, R. Olguin . . . 56
7. Vagabond, N. Pereira . . 58
8. Bumbo, O. Santos . . . 58

9. Strong, L. Osorio . . . 54
10. Sing-Sing, O. Rosa . . . 54
11. D. Carolina, P. Sobreiro . 54

Vitor e Sing-Sing perfilarão como os maiores cartas do pareo, já que escoltaram, há uma semana, o Stone. Mas não vão ganhar, a nosso ver, de Artillheiro, queapanhou impecável estado nesse pequeno período de descanso. A ele o nosso voto. Vitor, para a dupla, com o reforço, ainda, do estreante Morcego, bom corredor. Betar e Cipó são adversários credenciados e não podem ficar de todo esquecidos. Chico Nobre está correndo pouco e Vagabond não anda grande coisa. Melhorou o Bumbo.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

O 2.º pareo é reservado a aprendizes e loqueis até 10 vitórias.

O 3.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

10.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros.

1. Sult, L. Lemski . . . 52

2. Flautim, O. Santos . . 56

3. Cometa, H. Washinsky . 58

4. Fiteiro, R. Benitez . . 58

5. Janda, F. Sobreiro . . 52

6. Sibelio, J. Altran . . . 54

7. Horsa, E. Vieira . . . 52

8. Stone, S. P. Ribeiro . . 54

Janda, à luz do retrospecto, é a melhor carta do pareo. Mas, na realidade, rende menos na areia e pode dar a vitória a outro concorrente. Sult, Horsa e Stone, todos especialistas na areia, são pesos difíceis de ser batidos. A primeira largou mal, há duas semanas. Horsa portou-se bem naquele pareo ganho por Visagem sobre Janda, e Stone, embora subindo de turma, está bem situado dentro destes adversários. Sinueto tem causado progressos, podendo agora terminar no marcador.

O Cometa correu muito, há uma semana, em turma bem mais forte. Mas aqui são altos os quilos, o que não é muito do seu agrado.

11.º PAREO — As 18 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros.

1. Dormido, R. Benitez . . 54

2. Moira, P. Mauzan . . . 56

3. Gaipapa, M. Cataldi . . 48

4. A. Galambo, M. Nappo . 50

5. Perfumado, V. Pinheiro . 58

6. Oracola, L. González . . 54

7. Castioteiro, O. Rosa . . 56

8. Outono, L. Lobo . . . 56

9. Ardente, A. Lucca . . . 56

10. Chico Chispa, J. Alves . 52

11. Itacurubi, A. Nery . . . 52

Pareo difícil, já pelo pouco valor dos concorrentes, já pelo pouco valor dos disputantes. Oracola e Dormido são os favoritos e a eles não teremos as boas possibilidades de vitória, mas, na verdade, o nosso voto está com Itacurubi, que trabalhou para roubar. Bom reforço da sua poule o Chico Chispa. Gaipapa, muito ligeiro e em período de progresso, é igualmente adversário para não se desprezar.

Ardente anda bem e Outono reaparece em regulares condições. Os demais não têm podido grandemente e muito não podem pretender.

12.º PAREO — As 18,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros.

1. Jaminda, J. Alves . . . 53
2. Jota, R. Olguin . . . 53
3. Escape, N. Pereira . . . 53
4. Boticelli, O. Greme Jr. . 55
5. Pandego, O. Rosa . . . 55

6. Carol, L. Lobo . . . 55
Não podia ter sido mais fácil a vitória de Jaminda, há uma semana, na eliminatória. Bubu de turma, é verdade, mas logicamente se é obrigado a ele entregar o voto. Pandego, na areia, já mostrou que é de corrida, perfilando-se agora como adversário de respeito. Jaminda também correu muito, há uma semana, mas na grama. E' sabido que rende menos na areia, mas a descaída de aprendiz lhe dá grandes possibilidades. Boticelli, sempre melhor, mas em turma reforçada, Carol e Escape parecem fraquinhos.

13.º PAREO — As 18,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.000 metros.

1. Gongo, O. Rosa . . . 55
2. Gracinha, O. Reichel . . 55
3. Falsa, J. Carvalho . . . 53
4. Troia, R. Olguin . . . 53
5. Liverpool, L. González . 56
6. Araly, E. Vieira . . . 53
7. Fauno, R. Benitez . . . 56

8. Igino, L. Osorio . . . 55
Está bonita e nada fácil a eliminatória. Gongo, um estreante de Trunfo, jeto e com animadores privados, é o favorito. Mas terá de correr bastante se quiser se impor a Liverpool, com privações que autorizam a dele se aguarde uma grande atuação. Diferença da fórmula, Troia, melhor agora e com tudo a indicar que, na grama, maior será o seu rendimento. Falsa melhorou algo e deve agora render um pouco mais. Fauno, outro estreante famoso, igualmente jeto, podendo aparecer, mas parece ainda um tanto bobinho. Gracinha acusou algum progresso e constitui agora um bom esforço da poule n.º 1.

14.º PAREO — As 19 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros.

1. Sult, L. Lemski . . . 52

2. Flautim, O. Santos . . 56

3. Cometa, H. Washinsky . 58

4. Fiteiro, R. Benitez . . 58

5. Janda, F. Sobreiro . . 52

6. Sibelio, J. Altran . . . 54

7. Horsa, E. Vieira . . . 52

8. Stone, S. P. Ribeiro . . 54

Janda, à luz do retrospecto, é a melhor carta do pareo. Mas, na realidade, rende menos na areia e pode dar a vitória a outro concorrente. Sult, Horsa e Stone, todos especialistas na areia, são pesos difíceis de ser batidos. A primeira largou mal, há duas semanas. Horsa portou-se bem naquele pareo ganho por Visagem sobre Janda, e Stone, embora subindo de turma, está bem situado dentro destes adversários. Sinueto tem causado progressos, podendo agora terminar no marcador.

O Cometa correu muito, há uma semana, em turma bem mais forte. Mas aqui são altos os quilos, o que não é muito do seu agrado.

15.º PAREO — As 19,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros.

1. Dormido, R. Benitez . . 54

2. Moira, P. Mauzan . . . 56

3. Gaipapa, M. Cataldi . . 48

4. A. Galambo, M. Nappo . 50

5. Perfumado, V. Pinheiro . 58

6. Oracola, L. González . . 54

7. Castioteiro, O. Rosa . . 56

8. Outono, L. Lobo . . . 56

9. Ardente, A. Lucca . . . 56

10. Chico Chispa, J. Alves . 52

11. Itacurubi, A. Nery . . . 52

Pareo difícil, já pelo pouco valor dos concorrentes, já pelo pouco valor dos disputantes. Oracola e Dormido são os favoritos e a eles não teremos as boas possibilidades de vitória, mas, na verdade, o nosso voto está com Itacurubi, que trabalhou para roubar. Bom reforço da sua poule o Chico Chispa. Gaipapa, muito ligeiro e em período de progresso, é igualmente adversário para não se desprezar.

Ardente anda bem e Outono reaparece em regulares condições. Os demais não têm podido grandemente e muito não podem pretender.

16.º PAREO — As 20 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros.

1. Sult, L. Lemski . . . 52

2. Flautim, O. Santos . . 56

3. Cometa, H. Washinsky . 58

4. Fiteiro, R. Benitez . . 58

5. Janda, F. Sobreiro . . 52

6. Sibelio, J. Altran . . . 54

7. Horsa, E. Vieira . . . 52

8. Stone, S. P. Ribeiro . . 54

Janda, à luz do retrospecto, é a melhor carta do pareo. Mas, na realidade, rende menos na areia e pode dar a vitória a outro concorrente. Sult, Horsa e Stone, todos especialistas na areia, são pesos difíceis de ser batidos. A primeira largou mal, há duas semanas. Horsa portou-se bem naquele pareo ganho por Visagem sobre Janda, e Stone, embora subindo de turma, está bem situado dentro destes adversários. Sinueto tem causado progressos, podendo agora terminar no marcador.

O Cometa correu muito, há uma semana, em turma bem mais forte. Mas aqui são altos os quilos, o que não é muito do seu agrado.

MODESTO O PROGRAMA GAVEANO DE HOJE

SETE PAREOS COMUNS E SEM MAIORES ATRATIVOS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

RIO, 25 ("Correio") — Não é dos melhores o programa das carreiras de amanhã, à tarde, no Hipódromo Brasileiro, mas, em todo o caso, encerra o conjunto alguns atrativos comuns.

A prova de maior interesse é o handicap final, em milha, e que marcará um encontro de Umorístico, Mingo, Montecristo, Opulento, Danton, Peniche, Maran, Chevrete e Ouro azul.

Na ainda no programa uma eliminatória para perdedores de 3 anos, nacionais, em 1.400 metros, aguardada com geral interesse. Estão anotados nessa prova as potências Saraguapa, Honey Chile, Mantiqueira, Javali, Normalista, Lutecia e Leuca.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, como de costume, os nossos informes para as carreiras de amanhã, à tarde, na Gavea:

1.º PAREO — 1.800 metros

Trunfo deu logicamente enriquecer o seu cartel de feitos. Dupla com Caoré, em grande forma e muito bem no tiro. Brasília, Sr. favorecidos nos quilos em relação a aqueles, é diferença da fórmula. Fracos os demais.

2.º PAREO — 1.400 metros

Chegou a vez de Lutecia. A turma está desafiada, devendo encontrar a filha de Trinidad a

5.º PAREO — 1.300 metros

Bruno, na grama e no tiro, talvez não encontre quem o alcance. El Alemán é adversário de grande respeito. Pressuroso, a diferença da fórmula. Apoi descançou muito e reaparece em boa turma e bem movido.

6.º PAREO — 1.400 metros

Grão Mogol, apañando uma partida de jeto, não vai perder para tais adversários, nesse tiro.

7.º PAREO — 1.600 metros

Umorístico, na areia, é muito boa indicação. Montecristo e Maran são as melhores figuras para os postos secundários. Chevrete vai leve e no final da milha pode aparecer. Estão falando em Peniche.

8.º PAREO — 1.800 metros

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de sábado, no Hipódromo Brasileiro:

1.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 28.000,00 — As 14 horas.

1. Irun, O. Ulloa . . . 58
2. Caoré, J. Tinoco . . . 56
3. Brazilian Star, Macedo . 52
4. Cibaleña, n.º correia . . 50
5. Trimonte, E. Castillo . 52
6. Harem, C. Moreno . . . 52
7. PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14,30 horas.

1. Saraguapa, D. Ferreira . 55
2. Honey Chile, E. Castillo . 55
3. Mantiqueira, P. Coelho . 55
4. Javali, W. Lima . . . 55
5. Normalista, E. Silva . . 55
6. Lutecia, L. Leighton . . 55
7. Leuca, O. Ulloa . . . 55
8. PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15 horas.

1. Ajahy, A. Ribas . . . 56
2. Maré, n.º correia . . . 54
3. Urucania, D. Ferreira . . 56
4. Urubixaba, E. Castillo . 56
5. Pilantra, A. Araújo . . 56

6. Moldura, J. Carvalho . . 56
7. Areia, L. Osorio . . . 56
8. Jubuloso, M. Signoretli . 58
9. Curumú, R. Olguin . . . 56
10. Lucatan, A. Altran . . . 56
11. Aral, L. González . . . 56

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,30 horas.

1. Cumberland, F. Irigoyen . 56
2. Iman, A. Araújo . . . 56
3. Istar, I. Sousa . . . 56
4. Ecelero, C. Moreno . . . 58
5. Maná, L. Leighton . . . 58
6. Rio Bonito, J. Araújo . . 56
7. Maracajó, A. Ribas . . . 56
8. Gravador, W. Cunha . . 56
9. PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 28.000,00 — As 16 horas.

1. Jalisco, A. Araújo . . . 56
2. Carinhoso, V. Andrade . 56
3. Melhor, O. Reichel . . . 56
4. Jaguar, E. Castillo . . . 56
5. Baturité, L. Acuña . . . 56
6. Agudo, J. Morgado . . . 56
7. Samba, J. Martins . . . 56
8. Catil, A. Barbosa . . . 56
9. Topazio, J. Coutinho . . 56
10. Moss, XX 56
11. Espadarte, C. Moreno . 56
12. PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 16,30 horas.

1. Barcelona, F. Irigoyen . 56
2. Tabela, D. Ferreira . . 52

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16,45 horas — ("Betting").

1. Serrinha, A. Ribas . . . 56
2. Serra Dagua, A. Araújo . 54
3. Idealista, F. Irigoyen . . 52
4. Jeca, O. Ulloa 56
5. Jequitinhonha, Castillo . 54
6. Moura, C. Moreno . . . 54
7. Bonamio, XX 52
8. Jacarandá-azul, Coelho . 52
9. PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16,45 horas — ("Betting").

1. Martini, F. Irigoyen . . 58
2. Interview, D. Ferreira . . 55
3. Jeruquá, A. Barbosa . . 55
4. Brejo, J. Santos 58
5. Vard

Seção Comercial

A Queda do Preço do Estanho

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O preço do estanho teve uma queda de 30 esterlins em toneladas, quando o mercado foi "liberado", em Londres. Pelo menos nesse caso, os controles concorreram para elevar e não para baixar os preços. A queda teria sido ainda maior se o corretor do Ministério de Abastecimentos tivesse se mostrado menos disposto a conservar os "stocks". No decorrer do primeiro dia de mercado "liberado" (15 de novembro) ele vendeu apenas 115 toneladas, o que corresponde a menos de um por cento dos "stocks" do Ministério. Pela manhã, ofereceu estanho a 726 esterlins a tonelada, mas à tarde os compradores não davam mais de 715 esterlins. Apenas 50 toneladas foram revendidas.

Os interessados na compra de estanho acreditam que o preço do estanho dependerá do preço a ser oferecido para entregas de um único vendedor, virtualmente, mas em breve se dispôs de abastecimentos procedentes da Malásia. O preço que está sendo pago para o estanho com entrega futura é de 690 esterlins por tonelada, ou sejam 60 esterlins menos que o estanho para entrega imediata. O Ministério dos Abastecimentos provavelmente, não poderá sustentar os preços por muito tempo. Os negociantes norte-americanos esperavam que o preço baixasse mais do que caiu. Ao serem informados do que ocorria no mercado de Londres, suspenderam os negócios com estanho para entrega imediata, não tendo havido cotação para o estanho na Bolsa de Nova York, na dia 16 de novembro.

Os consumidores poderão obter estanho suficiente no ano próximo a preços inferiores. Já não há escassez do metal. O sistema de quotas internacionais termina no fim deste ano e o Comitê Conjunto do Estanho, que vem sendo encarregado da distribuição deste metal desde 1945, em reunião realizada em Washington, a 15 de novembro, resolveu pedir aos governos dos países nele representados que o dissolvam.

A 1.º de dezembro serão suspensas, nos Estados Unidos, as restrições ao emprego de estanho para enlatamento de comestíveis. A menos que o Grupo de Estudo do Estanho consiga criar um plano restritivo, e ainda assim, até que esse plano seja posto em prática, a oferta superará a procura.

CAFE

ENTREGAS DIRETAS

DISPONIVEL — Pouco movimentado apresentou o mercado de disponível durante trabalhos de hoje.

Os exportadores limitaram-se a proceder o embarque de cafés já vendidos e poucas ofertas fizeram, a não ser para determinadas qualidades para complemento de ordens.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 176,00, para o tipo 4, Duro; Cr\$ 166,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 138,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — Hoje o Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café foi o seguinte: Contrato B paralisado na abertura e estável no fechamento, neste mercado não houve vendas; o Contrato C apresentou-se calmo em ambas as chamadas, sem vendas; e para o Contrato D foi calmo na abertura e no fechamento estava, tendo 750 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York registrou-se na abertura baixa de 15 a 65 pontos, para o contrato D e fechando com baixa de 50 a 70 pontos, com 3.000 sacas de vendas. O contrato S abriu com baixa de 40 a 110 e fechou com baixa de 25 a 35 pontos, com 43.900 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — O movimento estatístico de hoje foi o seguinte: Passagens 25.808 sacas, entraram 35.829 sacas, foram embarcadas 46.782 sacas e despachadas 38.578 sacas; ficando em "stock" 2.159.446 sacas.

VENDAS DO DISPONIVEL — Segundo informação recebida do Sindicato dos Corretores de Café foram vendidas dia 24, 30.502 sacas, dando para o total do mês 548.837 sacas.

CONTRATO "D" — Trabalho estável. No fechamento foram as cotações seguintes:

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Novembro	190,00	190,00
Dezembro	190,00	190,00
Jan-junho 1950	205,00	215,00
Julho-dez. 1950	240,00	245,00
Jan-junho 1951	250,00	255,00

CONTRATO "S" — Esteve estável, e no fechamento apresentou-se com as bases seguintes:

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Novembro	190,00	190,00
Dezembro	190,00	190,00
Jan-junho 1950	210,00	210,00
Julho-dez. 1950	245,00	245,00
Jan-junho 1951	255,00	255,00

CONTRATO RIO — O café em descreção de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes bases:

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Novembro	125,00	125,00
Dezembro	125,00	125,00
Jan-junho 1950	130,00	130,00
Julho-dez. 1950	132,00	132,00

TRABALHO CALMO — Trabalho calmo.

TERMO — Mercado de CAFÉ A SANTOS, 25.

CONTRATO "B" — Abert. Fech.

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Novembro	158,00	158,00
Dezembro	160,00	160,00
Jan-junho 1950	160,00	160,00
Julho-dez. 1950	162,00	162,00
Jan-junho 1951	165,00	165,00

CONTRATO "C" — Abert. Fech.

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Novembro	205,00	205,00
Dezembro	211,00	211,00
Jan-junho 1950	220,00	220,00
Julho-dez. 1950	222,00	222,00
Jan-junho 1951	230,00	230,00

CONTRATO "D" — Abert. Fech.

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Novembro	205,00	204,00
Dezembro	212,00	212,00
Jan-junho 1950	220,00	220,00
Julho-dez. 1950	222,00	222,00
Jan-junho 1951	230,00	230,00

DISPONIVEL — Tipo 4 Mole ... 176,00
Tipo 4 Duro ... 166,00
Tipo 5 ... 138,00
Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE CAFÉ

SANTOS, 25.	Sacas
Passagens	25.808
Entradas	35.829
Desde 1.º de julho	431.524
Entradas	3.201.569

Desde 1.º de julho	Sacas
Desde 1.º de julho	431.524
Média 25	41.053

Desde 1.º de julho	Sacas
Desde 1.º de julho	431.524
Média 25	41.053

Desde 1.º de julho	Sacas
Desde 1.º de julho	431.524
Média 25	41.053

Desde 1.º de julho	Sacas
Desde 1.º de julho	431.524
Média 25	41.053

Desde 1.º de julho	Sacas
Desde 1.º de julho	431.524
Média 25	41.053

Desde 1.º de julho	Sacas
Desde 1.º de julho	431.524
Média 25	41.053

Desde 1.º de julho	Sacas
Desde 1.º de julho	431.524
Média 25	41.053

Desde 1.º de julho	Sacas
Desde 1.º de julho	431.524
Média 25	41.053

Desde 1.º de julho	Sacas
Desde 1.º de julho	431.524
Média 25	41.053

Desde 1.º de julho	Sacas
Desde 1.º de julho	431.524
Média 25	41.053

Desde 1.º de julho	Sacas
Desde 1.º de julho	431.524
Média 25	41.053

Desde 1.º de julho	Sacas
Desde 1.º de julho	431.524
Média 25	41.053

Desde 1.º de julho	Sacas
Desde 1.º de julho	431.524
Média 25	41.053

Desde 1.º de julho	Sacas
Desde 1.º de julho	431.524
Média 25	41.053

Desde 1.º de julho	Sacas
Desde 1.º de julho	431.524
Média 25	41.053

Desde 1.º de julho	Sacas
Desde 1.º de julho	431.524
Média 25	41.053

Desde 1.º de julho	Sacas
Desde 1.º de julho	431.524
Média 25	41.053

Desde 1.º de julho	Sacas
Desde 1.º de julho	431.524
Média 25	41.053

Desde 1.º de julho	Sacas
Desde 1.º de julho	431.524
Média 25	41.053

Desde 1.º de julho	Sacas
Desde 1.º de julho	431.524
Média 25	41.053

Desde 1.º de julho	Sacas
Desde 1.º de julho	431.524
Média 25	41.053

Desde 1.º de julho	Sacas
Desde 1.º de julho	431.524
Média 25	41.053

Desde 1.º de julho	Sacas
Desde 1.º de julho	431.524
Média 25	41.053

Desde 1.º de julho	Sacas
Desde 1.º de julho	431.524
Média 25	41.053

Desde 1.º de julho	Sacas
Desde 1.º de julho	431.524
Média 25	41.053

Desde 1.º de julho	Sacas
Desde 1.º de julho	431.524
Média 25	41.053

Desde 1.º de julho	Sacas
Desde 1.º de julho	431.524
Média 25	41.053

Desde 1.º de julho	Sacas
Desde 1.º de julho	431.524
Média 25	41.053

Desde 1.º de julho	Sacas
Desde 1.º de julho	431.524
Média 25	41.053

Desde 1.º de julho	Sacas
Desde 1.º de julho	431.524
Média 25	41.053

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afiançadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES: — si Nova York, si Vista Cr\$ 18,38; Londres 51,46,40; Montevideo, 5,92,90; Buenos Aires (peso) 2,03,88; Copenhague (coroa) 2,63,68; Stockholm (coroa) 2,55,51; Bruxelas (franco), 0,36,42; Paris (franco), 0,05,25; Berna, 0,36,42; Cr\$ 4,26,42; Lisboa, 6,63,54; Coroa checa Cr\$ 0,36,78; Amsterdam Cr\$ 4,84,50.

VENDIDORES: — si Nova York, Cr\$ 18,72; Londres 52,41,60; Montevideo, 5,92,90; Buenos Aires (peso) 2,03,88; Copenhague (coroa) 2,63,68; Stockholm (coroa) 2,55,51; Bruxelas (franco), 0,36,42; Paris (franco), 0,05,25; Berna, 0,36,42; Cr\$ 4,26,42; Lisboa, 6,63,54; Coroa checa Cr\$ 0,36,78; Amsterdam Cr\$ 4,84,50.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr\$ 20,81,76 a grama.

— Curso oficial fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo

Mercado Livre — Inglaterra, 52,41,60; Estados Unidos 18,72; Portugal, 6,65,72; Bélgica, 0,37,78; França, 0,05,35; Suíça, 0,37,78; Suécia, 0,36,09; Espanha, 1,70,96; Checoslováquia, 0,37,44; Dinamarca, 2,73,53.

— Taxa média da libra do mês de outubro de 1949, 52,41,60.

BANCO DO BRASIL

ABERTURA

Taxas de Vendas

Inglaterra ... 52,41,60

França ... 0,05,35

Portugal ... 6,65,72

Espanha ... 1,70,96

Suécia ... 0,36,09

Suiza ... 0,37,78

Estados Unidos ... 18,72

Uruguai ... 6,12,77

Argentina ... 2,08,35

Belgica ... 0,37,78

Dinamarca ... 2,73,53

Checoslováquia ... 0,37,44

"Ouro" 1.000/1.000 ... 20,81,76

Grama ... 20,81,76

TAXAS DE COMPRAS

Inglaterra ... 52,41,60

França ... 0,05,35

Portugal ... 6,65,72

Espanha ... 1,70,96

Suécia ... 0,36,09

Suiza ... 0,37,78

Estados Unidos ... 18,72

Uruguai ... 6,12,77

Argentina ... 2,08,35

Belgica ... 0,37,78

Dinamarca ... 2,73,53

Checoslováquia ... 0,37,44

"Ouro" 1.000/1.000 ... 20,81,76

Grama ... 20,81,76

LETRAS A VISTA

França ... 0,05,35

Portugal ... 6,65,72

Suécia ... 0,36,09

Suiza ... 0,37,78

Estados Unidos ... 18,72

Uruguai ... 6,12,77

Argentina ... 2,08,35

Belgica ... 0,37,78

Dinamarca ... 2,73,53

Checoslováquia ... 0,37,44

"Ouro" 1.000/1.000 ... 20,81,76

Grama ... 20,81,76

CRONICA DA BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25 (UP) — Depois de dois dias sucessivos de fortes pronunciadas, o mercado de café sentiu os efeitos das vendas para obter lucros. As cotações a termo do Café Santos, contrato "B", fecharam com a baixa de 25 a 36 pontos, com a venda de 174 contratos.

As cotações a termo do contrato "D" fecharam com a baixa de 50 a 70 pontos sobre a base nominal, com a venda de 174 contratos.

Hoje foi o primeiro dia em que se deu comunicação a liquidação dos contratos "B" e "D" para entrega em dezembro, porém não houve nenhuma comunicação para esse mês.

Os mercados de Nova York, de café e açúcar, anunciaram que a partir de hoje os membros deverão manter-se à margem adicional de mil dólares por contrato de entrega imediata, o que eleva a margem original deste tipo de contrato a três mil dólares.

No mercado de entrega imediata, o café colombiano, tipo manizales, aumentou meio centavo para alcançar a cotação de 58 centavos e meio por libra, enquanto que o brasileiro Santos, tipo 4, registrou baixa de meio centavo, ficando seu preço em 51 centavos.

Os juros do Santos "B", para entrega futura, no encerramento, ascenderam a 2109 centavos das transações de 23 de dezembro, representando a redução de 79 contratos, com relação à sessão anterior.

Por sua vez, os juros dos contratos "D" reduziram-se em 19 contratos, ficando o total em 348 contratos.

CAFE — BRASIL

NOVA YORK, 25 (APP) — O mercado de café, para entregas futuras, esteve hoje na abertura em calma e em baixa. As primeiras transações, dizendo respeito à abertura a 11 contratos tipo S, acusaram baixas variando de 40 a 110 pontos. Uma única transação com o contrato D acusou uma baixa de 50 pontos.

Esse recuo é atribuído à tomada de benefícios pelos interessados e assinala-se que não houve nenhuma oferta para entrega imediata, isto é, em dezembro.

De outro lado, a Associação de Compensação da Bolsa de Café elevou de 3 para 3 mil dólares a garantia-caução para qualquer transação com café que deve ser entregue no corrente mês.

No mercado, a tendência dos cafés do Brasil continua sustentada, com firmeza.

BOLSA DE CAFÉ DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25 (UP) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

Contrato "B" — Santos (Base tipo 4):

Entrada em: Fech. Ant.

Dezembro ... 158,00 158,00

Março ... 160,00 160,00

Maio ... 162,00 162,00

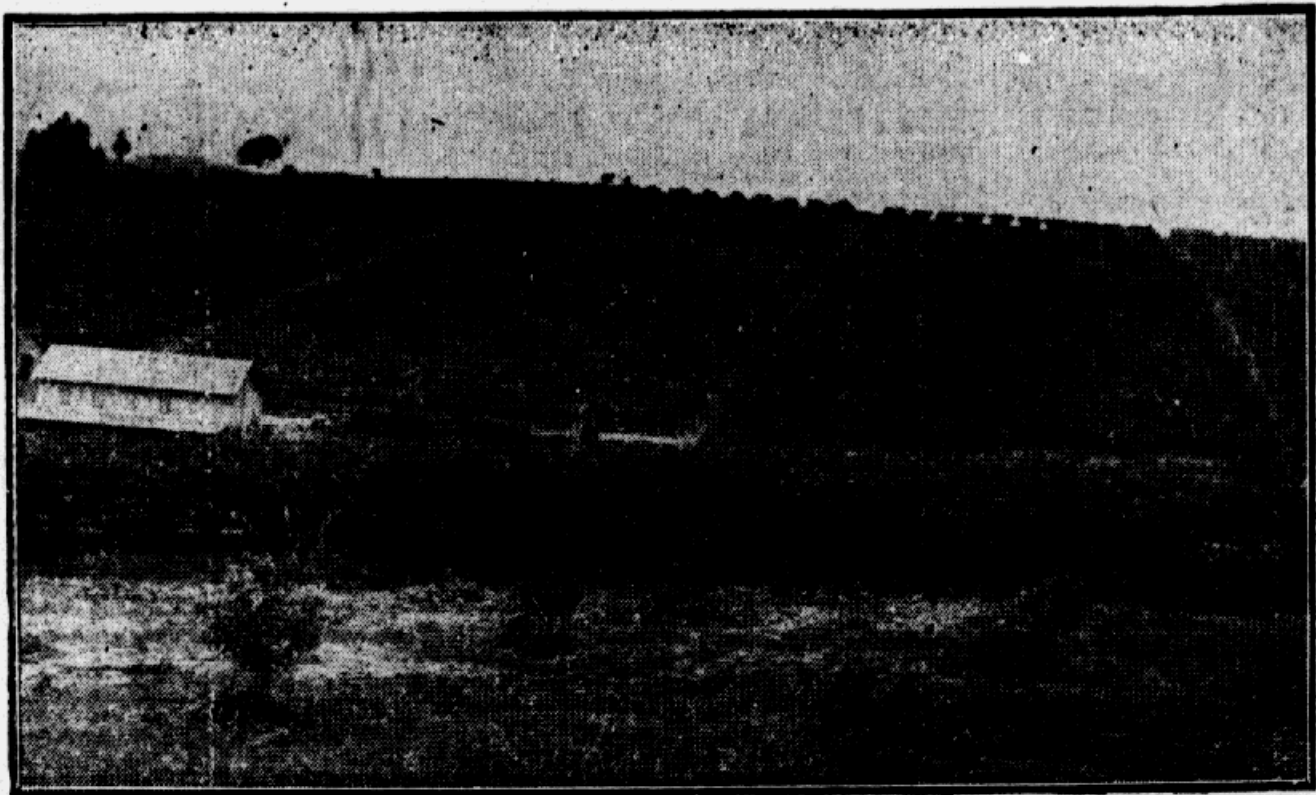
Julho ... 165,00 165,00

Setembro ... 165,00 165,00

Novembro ... 154,00 154,00

Dezembro ... 154,00 154,00

Vendas ... 154,00 154,00



Vista geral das plantações de pessego em Itaquera.

TRÊS DIAS QUE EMPOLGARAM ITAQUERA

Encerra-se hoje à tarde festivamente a Festa do Pessego

O julgamento da exposição de pessegos — Três incentivadores premiados — A rainha do Pessego — Sensação esportiva para o final da festa o confronto de baseball

Hoje à tarde em Itaquera, no recinto da exposição de pessegos instalada no grupo escolar da Colônia Japonesa, a 6 quilômetros à esquerda da estação da Central, em um vale que abriga pessegueiros carregados de frutos e sumarentos frutos, encerra-se a primeira Festa do Pessego que se realiza no Estado de S. Paulo.

Desde quinta-feira, data da abertura do certame de 3 dias, a estrada que conduz à chamada Colônia tem visto passar às dezenas os chapas brancos velozes, os "jeeps" salitantes dos agrônomos, as limousines luxuosas dos visitantes atraídos estes pelo desejo de ver de perto os 25 mil disciplinados pessegueiros, grata surpresa que nos fazem um pugilo de 150 famílias de japoneses e seus descendentes brasileiros, iludidos talvez solucionando problemas delicados da cultura das apreciadas frutas já sob a atenta observação dos agrônomos do Fomento nestes últimos tempos.

OS MELHORES CULTIVADORES

A exposição de pessegos revelou preponderância de expositores locais. O exame dos lotes e as classificações absorveram todo período da tarde de quarta-feira da comissão de especialistas constituída sob a presidência do eng. agr. Edgar Fernandes Teixeira, diretor da Divisão do Fomento Agrícola e dos srs. prof. Felipe Westim Cabral de Vasconcelos, catedrático da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da Universidade de São Paulo; eng. agr. Armando Martins Clemente, chefe da Seção Fruticultura da D. F. A.; eng. agr. Orlando Regitano, especialista em cultura de pessegos, da D. E. e P. (Instituto Agrônomo); eng. agr. Julio Seabra Inglês de Souza; chefe da Estação Experimental de Jundiá; eng. agr. Edson Zardeto de Toledo, agrônomo regional de Jundiá; e agr. K. Matsunaga, fruticultor em Itaquera.

No tarde de ontem foi liberada oficialmente a relação dos classificados que é a seguinte:

Variedade "Perola de Itaquera" — 1.º prêmio — Masao Ikegami; 2.º, Toshie Inui; 3.º, Sachio Icomori; 4.º, Mituo Watal e 5.º, Gumpel Ito, todos de Itaquera.

Variedade "Sawabe" — 1.º prêmio, Sakuso Sawabe; 2.º, Inui-kimori Maoda; 3.º, Matsuo Kii; 4.º, Kotaro Ishihara e 5.º, Shio Yoshika, todos de Itaquera.

Variedade "Maravilhosa Branca" — 1.º prêmio, Shizuo Oshino, de Mogi das Cruzes; 2.º, Shoki Waragi e 3.º, Koji Kishimura de Itaquera.

Variedade "Pen-To" — 1.º prêmio, S. Kano e 2.º, Takisaku Oshimoto, de Mogi das Cruzes; 3.º, Shio Yoshika, Itaquera.

Variedade "Saita-Caraca-Cumum" — 1.º prêmio, Shio Yoshika; 2.º, Shigeki Kogi; 3.º, Yoshito Watanabe, de Itaquera.

Variedade "Lake City Branco" — 1.º prêmio, Granja Santa Maria — Campinas; 2.º, Granja Vieira, Araçatuba.

Variedade "Hall's Yellow" — Único concorrente, n. 210, Granja Santa Maria — Campinas.

Variedade "Suber" — 1.º prêmio — Mituo Watal; 2.º, Keika Nakamura, Itaquera.

Variedade "Sanguineo" — 1.º prêmio — Yoshio Watal; 2.º, Shiochi Waragi, Itaquera.

Originalidade de apresentação — Único concorrente, n. 162 — Jiro Murata — Itaquera.

A RAINHA DO PESSEGO

A escolha recaiu na srta. Kazuo Okada, filha de um dos cultivadores locais.

Após a coroação da Rainha do Pessego, foi servido um churrasco aos visitantes, durante o qual falaram os srs. cap. Mario Thimoteo de Oliveira, eng. agrônomo Edgar Fernandes Teixeira, sr. Roberto Grassi, dr. Y. Tamura e um representante dos fruticultores de Itaquera, cujo nome não escapou.

Interessante espetáculo coreográfico foi apresentado logo mais, tendo os presentes oportunidade de apreciar vários números de ballet oriental a cargo dos alunos da prof. Kantero.

Em seguida as visitas realizadas aos pomares dos srs. Singi Inui e S. Yoshika, foi disputada remida partida de baseball entre quadros locais.

Ontem permaneceu o recinto da Exposição, das 8 horas às 18 horas aberto ao público, estando o encerramento do certame, como anunciado acima, 1.º no gênero realizado no Estado, marcado para hoje, quando então, serão entregues os prêmios conquistados pelos expositores, conforme a relação acima.

BASEBALL

Como complemento das festividades referidas, realizou-se à 13 horas, interessante partida de "baseball" entre as equipes do São Paulo Gigante B. B. C. e do Selecionado de Itaquera B. B. C., em disputa da taça "Festa do Pessego", troféu oferecido pelo vereador Roberto Grassi. Esse confronto coloca em campo equipes com milhares de partidários. São rivais na lideiraça.

As 13.30 horas, partirá do Parque Pedro II, um ônibus especial com destino a Itaquera, cooperação da Empresa de Ônibus "Auriverde" Ltda., ao brilhantismo da Festa do Pessego.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI

SÃO PAULO — SABADO, 26 DE NOVEMBRO DE 1949

NUMERO 28.722

A Assembléia Legislativa reúne-se em sessão secreta para aprovação final do decreto 209

SEVERA CRITICA DO DR. VALENTIM AMARAL AO SECRETARIO DA AGRICULTURA

— SESSÃO AGITADA E TUMULTUOSA

Presidida pelo sr. Basílio Machado Neto, a sessão extraordinária da Assembléia Legislativa foi aberta às 21 horas, com a leitura do expediente e a matéria do expediente é dada a palavra ao primeiro orador inscrito.

CRITICAS AO SECRETARIO DA AGRICULTURA

Em sua oração o sr. Valentim Amaral ocupou-se da entrevista anteontem concedida à imprensa, pelo atual secretário da Agricultura, quando aquele titular teve oportunidade de dizer que o fazia em atenção aos agricultores e não respondendo aos deputados. Tratou de uma autentica descortesia oficial, considerou o deputado petebista. Veio tão somente confirmar a conclusão de que, possuindo um antepassado fazendeiro, o secretário interno da cidade pastava julgando-se um perfeito conhecedor dos nossos problemas agrícolas. Mas — assinala o orador — nada fez aquele secretário senão, destruir em trinta dias o que foi realizado em trinta anos de labor contínuo. Afirma que sobram sentenças de algodo para novo plantio porém, firma contra a aquisição do mesmo produto da firma Anderson Clayton.

Terminando sua exposição protestou contra a situação do atual secretário, que diz ser um perfeito leigo em assuntos agrícolas.

O sr. Castro Neves, nos dez minutos restantes disse que o sr. Ademar de Barros entendeu o leito, votou o orçamento do Estado, votou pela Assembléia, retirando das tabelas orçamentárias as reduções que a Casa introduziu nos cálculos da despesa. Esse fato não existe, considera o orador, e o chefe do Executivo, se assim agiu, foi unicamente para ficar com o excesso de 40.000. De forma alguma poderia o governador vetar o orçamento pois, é a tabela que sofreu redução, motivo por que estranhava o orador a conduta do sr. Ademar de Barros.

Referindo-se à situação do atual líder pesseguista, sr. Mario Beni, diz o sr. Castro Neves que sabia e representante governista que a finalidade da votação das emendas era a de reduzir as dotações da despesa no orçamento, devendo o governador aceitá-la tal como a Assembléia determinou.

Esgotou-se a hora do expediente reservando-se o sr. Castro Neves para voltar ao assunto noutra oportunidade.

ORDEN DO DIA

Presentes 51 deputados é anunciada a ordem do dia. Continuou a discussão do requerimento n. 742, do sr. Leonidas Camarinha e outros, solicitando fosse feita em sessão secreta a terceira discussão do projeto 209.

TUMULTO E OBSTRUÇÃO

Os apertados do sr. Diógenes Ribeiro de Lima provocam tumulto no plenário pois, protestava aquele deputado contra leitura que vinha fazendo o sr. Porfírio da Paz, dos estatutos que assinaram

o requerimento sugerindo sessão secreta. Diz o orador que assim agia por que tinha direito de fazê-lo e não para diminuir qualquer dos colegas. Tinha consciência tranquila e vida limpa.

ADVERTENCIA DA MESA

A certa altura da oração do sr. Porfírio da Paz a mesa interrompeu-o a fim de advertir os assistentes de que não seriam permitidas quaisquer manifestações. Caso contrário, na forma regimental, tomaria as providências cabíveis. O sr. Nelson Fernandes, em aparte, diz que o sr. Porfírio da Paz, com sua longa exposição, nada mais fazia senão obstruir a manifestação da Casa a respeito do requerimento do sr. Leonidas Camarinha. Todavia, assinala, assim que o orador deixasse a tribuna, ela para ela se dirigiria, tribuna, no sentido de obstruir a votação do requerimento 742. Isso fazia porque, o propósito de votação do projeto 209 secretamente outro não era senão o de "torpedear-lo", prejudicando os interesses do funcionalismo. Tendo havido nova manifestação da assistência, o sr. Basílio Machado Neto diz que pela última vez advertia aos presentes de que não poderiam se manifestar. O sr. Sales Filho suscita uma questão de ordem considerando que a Mesa não podia tomar medida coercitiva e que qualquer decisão nesse sentido devia atingir apenas o responsável.

TROCA DE INSULTOS

Apartando o sr. Cassio Ciampolini científica ao sr. Porfírio da Paz está seguro de que os deputados, de acordo com a reunião dos líderes, se votassem em sessão secreta o projeto 209 não iriam derrubar a "tabela intermediária". Assim faziam fugindo à influência de "certos jornais" e à coação do funcionalismo. Protesta o sr. Porfírio da Paz, assinalando não estar havendo nenhuma influência ou coação da

parte dos funcionários presentes. O sr. Leonidas Camarinha, em violento aparte diz que o orador só fazia demagogia. Ocupava a tribuna, para alcançar a boa fé do funcionalismo, agindo de maneira hipócrita.

O deputado petebista respondendo, frisa que devotava ao sr. Leonidas Camarinha o insulto estabelecendo-se confusão no plenário, sendo a mesa compeliada a intervir.

Apartando o sr. Moura Andrade declara que ele e os demais deputados não iriam mentir ao funcionalismo se votaram a favor ou não, em sessão secreta. Essas palavras injuriosas deviam caber ao próprio sr. Porfírio da Paz.

As 23.10 horas, falando pela ordem, o sr. Nelson Fernandes solicita verificação de presença. A chamada responderam 49 deputados e, havendo numero legal continuou na tribuna o sr. Porfírio da Paz.

O sr. Oliveira Coeta diz que o sr. Porfírio da Paz trabalhava em erro quando pensava que o pensamento dos deputados, se reunidos em sessão secreta, iriam desmentir o projeto 209. O que desejavam nada mais era senão presteza em relação à matéria origem da sessão noturna, não cabendo ao orador duvidar dos seus colegas.

O sr. Ulisses Guimarães justifica seu voto ao requerimento 792, não acolhendo as insinuações do sr. Porfírio da Paz. Assinala que o projeto 209, discutido em sessão secreta, permitiria aos deputados o manuseio de dados técnicos, dispensando discursos que nada resolvem.

Em longo discurso o sr. Moura Andrade classifica de arroubos demagógicos os discursos de deputados que exploram o 209 como objetivo para consecução de votos. Considera que o plenário, com relação a essa matéria, se transformava em verdadeira praça, onde demagogos realizavam

OCCORRENCIAS POLICIAIS

MATOU A PAULADAS A PROPRIA MÃE E FERIU GRAVEMENTE A SOBRINHA

Um alienado mental que fugiu de Jupiari, o autor da tragédia — Em estado desesperado a menina agredida — O caminhão subiu à calçada caindo um transeunte — Caino no poço e pereceu atropelado — Faleceu a mulher baleada pelo marido — Batem com a cabeça no poste e leve morte instantânea

Pouco antes das 21 horas de ontem, no interior do prédio numero 18, da rua Trindade e Seia, na Vila Nova, Manchester verificou-se uma impressionante tragédia. Um insano assassinou sua genitora e tentou matar uma so-

brinha, fugindo em seguida. A autoridade de serviço na Central de Polícia, informada do ocorrido tomou as providências que o caso requeria, determinando a abertura do competente inquérito. (Conclui na 2.ª página)

Declarações do governador do Estado levaram a demitir-se o vice-presidente da C. E. P.

Não aguardará o seu substituto — Artigos de Natal tabelados e em grande quantidade — Não ha possibilidade de faltar sal — Vários assuntos tratados no Rio, em relação ao abastecimento

De certo modo, foi inesperada a notícia, ontem divulgada à tarde, de que o sr. Arnaldo dos Santos Cerdeira havia solicitado demissão do cargo de vice-presidente da Comissão Estadual de Preços. Dizemos inesperada porque durante os últimos dias estivemos sempre em contato com o sr. Arnaldo Cerdeira, nada ouvindo que manifestasse o seu desejo de deixar a direção daquele organismo, embora tivéssemos sabido que os recentes aumentos de preços de gêneros de primeira necessidade não foram bem aceitos, tanto pela população como pelo governo do Estado.

Entretanto, como o vice-presidente estivera no Rio anteontem, tratando de assuntos relacionados com o abastecimento, nossa reportagem ouviu-o ontem, tendo o sr. Arnaldo Cerdeira feito as seguintes declarações:

"Desde o dia 21 último que sou demissionário, em caráter irrevogável, da vice-presidência da C. E. P. Pretendo aguardar o meu substituto, aguentando, ainda, mais alguns dias a injustiça, a vilania e a ingratidão de muitos. Todavia, lendo as declarações do governador do Estado, referentes ao organismo de preços, resolvi abandonar quanto antes este cargo."

ARROZ E ARTIGOS DE NATAL

Proseguindo, disse o sr. Arnaldo Cerdeira:

"Embora vice-presidente demissionário da C. E. P., cogitei de vários assuntos ligados a esse órgão na minha recente viagem ao Rio de Janeiro. Em relação ao arroz, a portaria n.º 60 da C. C. P., em seu item III, estende o tabelamento a todas as zonas produtoras, o qual deveria ser dentro de 15 dias, após a publicação daquela portaria. Entretanto, só o Rio Grande do Sul e São Paulo cumpriram aquela determinação. Conforme constata, ontem mesmo o sr. Perez, vice-presidente da C. C. P., reclamou aquelas portarias de Minas e Goiás."

Sobre o tabelamento dos artigos de Natal, o mesmo sr. Perez fez feito em São Paulo caso fosse revogada a portaria n.º 98, da C. C. P., de 1948. Diante da necessidade, resolveu o organismo federal votar o assunto na sua reunião de ontem. Além de terem seus preços fixados, os artigos de Natal não vão faltar, conforme tive ocasião de constatar na visita que fiz ao cel. Anapio Gomes. O convenio com Portugal e as varias compensações autorizadas com outros países autorizam a suposição de que o mercado será devidamente provido."

SAL EM QUANTIDADE

"No Rio, tratai também do caso do sal, pois as notícias algo alarmantes aconselhavam-nos a

conhecer a posição exata dessa mercadoria. Constatamos no Instituto do Sal serem imprecisos aqueles rumores de falta do produto. São Paulo deve receber durante a safra salina deste ano 197.000 toneladas e de julho a outubro já havia recebido desse total 66.746 e até hoje 77.850, ou sejam, 39 por cento do total que deveria receber até julho de 1950. No presente momento, encontramos a caminho do norte os navios "Mandu" e "Canguera", que trarão mais 16.000 toneladas para Santos, onde chegarão até 20 de dezembro. Além disso, os estoques existentes em São Paulo dessu-

lizam qualquer recuo de falta do produto ou exploração.

Por ultimo, acertei com o secretário da Agricultura do Distrito Federal a formula de abastecimento e preços de ovos naquela capital, a fim de que não fosse prejudicado o abastecimento de São Paulo."

E finalizou:

"Foram esses os ultimos serviços que prestei na qualidade de vice-presidente da C. E. P. Espero que outros mais capazes e mais felizes possam prestar a São Paulo e à sua gente melhor serviço do que aquele que consegui executar."

SERA' PAGO EM DEZEMBRO O AUMENTO DO OPERARIO MUNICIPAL

O ACRESCIMO CONSTARÁ DE FOLHAS SUPLEMENTARES

A notícia publicada pelos jornais, nas edições de domingo ultimo, relativa à impossibilidade de ser pago em princípios de dezembro, juntamente com os salários do corrente mês, o aumento que o chefe do Executivo municipal e os líderes das bancadas de vereadores haviam prometido ao operariado da Prefeitura, alcançou a mais ampla repercussão, quer entre os legisladores quer entre os membros da administração municipal.

REPARAÇÃO DE UM ERRO

Dizia-se que no passo em que a o projeto do prefeito, solicitando à Câmara crédito especial para as despesas decorrentes do aumento prometido aos reajustados de salário não poderia ser pago além de duas discussões que teria que sofrer na Câmara, precisariam ser feitos, ainda, os cálculos das bases do aumento da Contabilidade municipal e não haveria prazo material para fazer coincidir o pagamento do aumento com o dos salários do corrente mês, em princípio do próximo dezembro.

A Câmara, porém, reagiu a tempo e, em duas sessões extraordinárias realizadas anteontem, votou o crédito especial pedido, satisfazendo, desse modo, os anseios dos extranumerários diaristas ou operários da Prefeitura, cuja expectativa em torno do aumento já descambava para o descontentamento.

Ao mesmo tempo, reparava, assim, o legislativo municipal o erro em que incorrera, decretando o reajustamento dos vencimentos dos funcionários efetivos, em numero pequeno e em melhores condições econômicas, enquanto o operariado, que soma cerca de dez mil servidores, na maioria de condições modestas, permanecia, desde 5 de julho, na expectativa de ver, também, sua situação melhorada.

Liga das Senhoras Catolicas EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

Continua despertando interesse no mundo feminino, a exposição anual de trabalhos executados pelo Departamento de Auxilio Social da Liga das Senhoras Catolicas, com finas peças de lingerie, vestidos e roupinhas para meninas e meninos, enxovalinhos para bebês, roupas de cama e mesa, além de grande quantidade de pequenos objetos para presentes de Natal.

O produto da venda destes trabalhos será destinado a auxiliar o serviço de assistência social, que vem sendo desenvolvido pela Liga.

A exposição estará aberta, na sede da Liga, a avenida Brigadeiro Luiz Antonio, até o dia 30, exceto amanhã, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS DE S. PAULO

Realiza-se no próximo dia 28, às 18 horas, uma reunião do conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo, em sua sede, à rua Senador Felício, 176, 9.º andar.

PROVIDENCIAS PARA A POLICIA NA TOMA DOS "CAMELOTS" NO CENTRO DA CIDADE.

PAGAMENTO POR FOLHAS SUPLEMENTARES

Não obstante, porém, a Câmara se tivesse reunido extraordinariamente em duas sessões, anteontem, para aprovar o pedido de crédito especial, o aumento do operariado não poderia ser pago juntamente com os salários do

Desfalque na Recebedoria Federal de São Paulo

RIO, 25 (Asapress) — Espera-se para breve os julgamentos do Tribunal de Contas relativos ao desfalque na Recebedoria Federal em São Paulo.

Esse desfalque ascendeu à importância de 1.020.000 cruzeiros. O então tesoureiro, Nelson Cordeiro, e sua defesa, apresentada em agosto ultimo, considerou o ex-diretor daquela recebedoria, o atual administrador Alexandre Fietra, tanto ou mais responsável do que ele no desfalque. Entretanto, estamos quase no ultimo mês do ano e até hoje nada se sabe a respeito, nem mesmo o que apurou o inquérito policial, feito pela Polícia de São Paulo.

Nessas condições, graças às rápidas providências tomadas pela Câmara e às diligências ordenadas pelas autoridades municipais, poderá ver o operariado da Prefeitura, ainda no mês de dezembro, o pagamento de salários, em porcentagem que variam de 25,00 a 40,00, em ordem decrescente em relação aos proventos que percebem e, a contar do mês de setembro, isto é, aumentos relativos a três meses.

Memoriais da Associação e Federação do Comercio contra aumento de impostos e imposto de exportação

Movimento no sentido de ser modificado a lei que dispõe sobre arrecadação e fiscalização do imposto de vendas e consignações

Na reunião realizada ontem do Conselho das Associações Filiais da Associação Comercial de São Paulo, o sr. Henrique Bastos Filho fez a leitura dos memoriais entregues à Assembléia Legislativa e ao governador do Estado pela Associação Comercial e Federação do Comercio do Estado, em que se manifestaram contrarias ao projeto de aumento de impostos e criação do imposto de exportação. O sr. Filipe de Bragança, da Associação Comercial de Itapira, teve oportunidade de informar que a entidade enviou, logo depois, telegrama à Assembléia Legislativa, também contrário à majoração do imposto, providencia tomada igualmente por diversas outras associações.

O sr. Bitencourt Couto, chefe do Departamento Legal, em seguida, deu conta dos trabalhos desta comissão, em que se vem desenvolvendo no sentido de pleitear a modificação da lei n.º 185 e do decreto n.º 18.594, que dispõem sobre a arrecadação e fiscalização do imposto sobre vendas e consignações. Depois de demorados estudos e de uma consulta aos sindicatos da classe, a comissão de diretores especialmente designada chegou à conclusão de que deve ser reduzido o numero de dias das notas fiscais e pleiteada a incorporação no regulamento do imposto, das disposições das ordens de serviço emanadas da Secretaria da Fazenda, com referência à emissão de notas pelo comerce varejista. Por outro, devem ser dispensados da obrigatoriedade de manter o livro de mercadorias transferidas os estabelecimentos que possuem escrituração centralizada, as quais estarão o registro no Livro de Compras. Por outro lado, entendeu-se que a escrituração das mercadorias devolvidas deve ser feita no livro de Registro de Compras pelo preço de venda e não pelo preço de custo. A proposta do assunto, o sr. Lourenço Lunardi Gallo, da Associação Comercial de Campinas, sugeriu que também fosse pleiteada a elevação da importância acima da qual as vendas devem ser feitas através de notas fiscais, que se acha fixada em dez cruzeiros, limite, a seu ver, muito baixo.

USO DE MAQUINAS REGISTRADORAS

Foram debatidas ainda o problema do uso de maquinas registradoras e a questão da caracterização do comerce atacadista, para efeito das disposições da lei do imposto de consumo.

Sobre o assunto falaram os srs. Lourenço Lunardi Gallo e Amun Antonio Calli, de Ribeirão Preto, tendo-se aprovado proposta para que o Conselho dirija um oficio ao Ministério da Fazenda, através do qual pedirá a melhor conceitualização do comerce atacadista e esclarecimentos sobre o alcance das disposições da lei a ele referentes.

A seguir, o sr. Henrique Bastos Filho referiu-se aos estudos que vem sendo realizados pelas entidades desta capital, sobre o funcionamento noturno do comerce, tendo lembrado a oportunidade de as associações do interior examinarem a conveniência do Trabalho.

cia da abertura do comercio aos domingos, nas suas respectivas cidades. A propósito das dificuldades criadas pela obrigatoriedade de o comercio varejista emitir notas fiscais modelo n.º 11, problema sobre o qual fez considerações o sr. Bitencourt Couto, o sr. Bitencourt Couto informou que o assunto já foi tratado pela Associação e Federação do Comercio de São Paulo e é objeto de processo em andamento no Ministério da Fazenda, o qual conta parecer favorável da Comissão Consultiva do Imposto de Consumo.

Referindo-se à criação da Associação Comercial e Industrial de Caspary, o sr. Henrique Bastos Filho teve ocasião de congratular-se com o comerce e as classes produtoras daquela cidade de afirmar que o Conselho tem a intenção de sua assistência a organização da nova entidade. O sr. José Bastião Junior, de Caspary, lembrou a importância da criação de associações nas diversas cidades que ainda não as possuem.

Hildebrando José Rossi, de Itapira, aludindo à questão do fornecimento de energia elétrica aquela zona, declarou que ela conta, desde outubro ultimo, com 33 mil volts de energia captada pela Usina de Avanhandava, da Companhia Mogiana de Luz e Força. Agradeceu os esforços desenvolvidos pelo Conselho das Associações Filiais e pelo sr. Bitencourt Couto, tendo proposto a consignação em ata de um voto, nesse sentido. O representante de Rio Claro, sr. Arvidio Bernini, teve ocasião de acentuar que a situação de escassez de energia na região de Rio Claro, que abrangia também as cidades de Araras, Pirassununga, e Pirassununga, criando sérios problemas para as classes produtoras, pois o deficit é da ordem de 9 mil quilowatts.

INCIDENCIA DE IMPOSTOS

Foram debatidas, ainda, questões ligadas à incidência de imposto de transmissão de propriedades imobiliárias, nos casos de mandatórios em causa própria, e a selagem dos livros de registro de hospedes, dos hotéis, assuntos sobre os quais falaram os srs. Rodolpho Mikulaski, de São Vicente, e Bitencourt Couto, este ultimo para lembrar providências tomadas pela Associação Comercial e pela Federação do Comercio do Estado, com referência ao ultimo assunto. Por sua vez, o sr. Antonio Ribeiro, da Associação Comercial de Santos, ressaltou que o Departamento do Trabalho daquela cidade, não está atendendo aos pedidos de autorização para a prorrogação do horario de trabalho das comerciantes, o que deverá criar sérias dificuldades para o comerce, a vista da proximidade de período de festas de fim de ano. Como o Departamento não conta, em Santos, com os serviços profissionais de um medico, pediu a ser estudada uma solução para o caso. Foi examinada, por fim, a questão do fornecimento de cartelas profissionais para as entidades do interior, tendo-se recebido encaminhamento offiço solicitando providencias ao diretor do Departamento do Trabalho.

